ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 2022

● MG: R$ 3,50 ● NÚMERO 29.062 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

UM MINEIRO NO ESPAÇO

"EMOCIONANTE, INDESCRITÍVEL, SURREAL"

Em mensagens postadas no Instagram, o belo - horizontino Victor Hespanha *(foto)*, de 28 anos, externou a emoção de estar a bordo de um foguete. "Tenho um planeta de coisas pra contar! Foi a melhor experiência da minha vida", disse o engenheiro de produção, morador do Bairro Santo Antônio, que se tornou ontem o segundo brasileiro a viajar ao espaço e o primeiro turista espacial do país. Durante o passeio de 9 minutos e meio, ele flutuou em microgravidade e observou a curvatura da Terra. PÁGINA 6

FEMININO & MASCULINO

● *Temas como diversidade, inclusão e moda sustentável serão abordados na primeira edição do projeto Universo Fashion, que começa dia 21, em BH.* PÁGINA 8

E·M CULTURA

● *Em sessão única e gratuita hoje, no Teatro Francisco Nunes, espetáculo da trupe paulista Piccolo Circo faz uma homenagem ao antigo picadeiro.* CAPA

CONVÍVIO COM O MEDO

Moradores de Sete Lagoas relatam momentos de tensão e buscam explicações para estrondos e tremores na cidade. Principal tese é de desabamento de porções subterrâneas do solo

Pelo menos cinco tremores de terra abalaram este ano a cidade de Sete Lagoas, na Região Central de Minas Gerais. Ainda sem resposta para os ruídos e o chacoalhar de edificações que deixam rastro de trincas e estilhaços de vidros, a comerciante Rafaela Avelar de Assis resume o sentimento dos moradores depois de um dos momentos de pânico: "Um desespero. Todos na rua com medo. O estrondo foi parecido com uma batida de caminhão, mas que durou mais tempo. As janelas tremiam. Os armários batiam. Foi assustador. O pior é não saber o que causou isso, se é um terremoto". Força-tarefa formada por órgãos públicos e especialistas em sismologia tenta esclarecer o que tem causado medo aos habitantes da cidade e dos municípios vizinhos de Prudente de Morais, Capim Branco, Paraopeba e Curvelo. Vem ganhando força a teoria de desabamento de grandes seções subterrâneas do solo da região, conforme apurou a reportagem do **Estado de Minas**. "Tudo se encaminha para que seja mesmo uma acomodação do leito cárstico (terrenos onde a erosão química da água na rocha subterrânea criou túneis, fendas, cavernas e rios)", afirma o secretário municipal de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico e Turismo de Sete Lagoas, Edmundo Diniz. PÁGINAS 10 E 11

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

"Fico com medo dessas coisas, mas a gente fica na mão de Deus. Quando escuto, acho que parece uma bomba muito forte e que demora na explosão"

■ **Terezinha Lima dos Santos**, dona de casa, sobre abalos em Sete Lagoas que, segundo ela, causaram uma trinca de 1,5m na parede do quarto

BOLSONARO DESAFIA LULA PARA DEBATE NO 1º TURNO

"FECHO AGORA: SE LULA FOR, VOU COM ELE", AFIRMOU O PRESIDENTE E PRÉ-CANDIDATO À REELEIÇÃO. HÁ ALGUNS DIAS, ELE HAVIA DESCARTADO A PARTICIPAÇÃO

PÁGINA 3

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Os jacarés já se tornaram "celebridades" nas águas da Pampulha, causando alvoroço quando aparecem: répteis não são nativos do lugar

O "Pantanal" na Pampulha

No Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado hoje, o **EM** mostra espécimes da fauna na Lagoa da Pampulha, registrados pelos fotógrafos na última semana. Há peixes, cágados, jacarés, patos, capivaras, biguás e outros bichos no conjunto arquitetônico moderno, da década de 1940, reconhecido como patrimônio mundial, e representando um sinal de resistência aos olhos dos moradores. "É um universo rico, embora limitado pela poluição que chega à lagoa", diz o biólogo Paulo Ricardo Silva Coelho. PÁGINA 12

A história de uma viagem pioneira pelas serras de Minas

PÁGINA 14

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Entre aves diversas e cágados, mais de 300 espécies compõem a fauna do conjunto reconhecido pela Unesco como patrimônio

Duelo entre favoritos

Principais candidatos ao título brasileiro, Atlético e Palmeiras se enfrentam às 16h, no Allianz Parque. PÁGINA 16

AMÉRICA VENCE O CUIABÁ E DÁ FIM A JEJUM. PÁGINA 16

ENTREVISTA

ANDRÉ JANONES, DEPUTADO FEDERAL

"Aceito ser o nome da terceira via"

Pré - candidato à Presidência pelo Avante, parlamentar mineiro André Janones se apresenta como alternativa ao eleitor que não quer Bolsonaro nem Lula. "Transformaria minha candidatura, já de imediato, em competitiva", diz, ressaltando não haver a chance de ser vice de outro presidenciável. PÁGINA 4

ISSN 1809-9874

DIÁRIOS ASSOCIADOS

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA
>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"O presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), se reuniu ontem, no Palácio da Alvorada, em Brasília, com o ministro das Relações Exteriores de Malta, Ian Borg"

Dia do Meio Ambiente e Cúpula das Américas

"No passado, entre os anos 2004 e 2012, a partir de uma série de ações e políticas públicas, o desmatamento caiu 80%. Ou seja, nosso país já conhece o caminho para preservação da diversidade biológica e da defesa das florestas, dos povos indígenas e do clima global", diz documento da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre a questão ambiental no mundo. Calma que tem mais.

"Precisamos seguir pressionando o poder público para que rejeite propostas de alteração na legislação que enfraquecem a proteção ambiental e estimulam cada vez mais a destruição ambiental. Este dia é uma oportunidade de refletirmos por uma sociedade mais justa, equitativa, plural e verde."

O fato é que hoje, 5 de junho, é celebrado mundialmente o Dia do Meio Ambiente. A origem da data comemorativa ocorreu no ano de 1972, durante a realização da Conferência de Estocolmo, planejada pela Organização das Nações Unidas (ONU), que reuniu representantes de diversas partes do mundo para discutirem medidas de proteção ao meio ambiente.

Hoje, cinco décadas depois, o que se tem são retrocessos ambientais, a destruição da Amazônia e uma crise climática acirrada. "Chegamos a um ponto na História em que devemos moldar nossas ações em todo o mundo, com maior atenção para as consequências ambientais."

"Através da ignorância ou da indiferença podemos causar danos maciços e irreversíveis ao meio ambiente, do qual nossa vida e bem-estar dependem. Por outro lado, com o maior conhecimento e ações mais sábias, podemos conquistar uma vida melhor para nós e para a posteridade, com um meio ambiente em sintonia com as necessidades e esperanças humanas", completa a entidade.

O presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), se reuniu ontem, em pleno sábado, no Palácio da Alvorada, em Brasília, com o ministro das Relações Exteriores de Malta, Ian Borg. O presidente estava junto com o chanceler Carlos França. Esta é a primeira visita de um chanceler maltês ao Brasil. O Itamaraty agradeceu ao governo de Malta pelo apoio ao acordo Mercosul-UE.

De volta ao que interessa, o encontro no Palácio da Alvorada dá alguns sinais para a preparação de Bolsonaro com outros líderes de governo da maioria dos países do continente, na semana que vem. O presidente vai participar da Cúpula das Américas.

O evento será em Los Angeles, e começa depois de amanhã. Será o primeiro encontro de Bolsonaro com o presidente Joe Biden, dos Estados Unidos da América, desde a posse do democrata, em 2021.

Virou novela

O projeto da Câmara dos Deputados que limita em 17% a cobrança do ICMS sobre energia elétrica, combustíveis, gás de cozinha e telecomunicações deverá ser alterado pelo Senado Federal. O relator Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) quer tirar a compensação paga pela União aos estados pela arrecadação. O presidente do Conselho de Secretários de Fazenda, Décio Padilha, alertou que a proposta tira dinheiro da educação e da saúde. O projeto deve ser votado até 14 de junho. Aprovado na Câmara dos Deputados, o projeto é atacado por governadores. Motivo: perda de R$ 83 bilhões.

Bicentenário

O website Itinerários Virtuais da Independência é produto em cooperação com o Projeto República, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A página apresenta histórias sobre o processo que conduziu à independência, a partir das diferenças regionais, diversidade de negociações e conflitos políticos e militares. As comemorações do bicentenário da Independência começaram no Brasil com o lançamento, pelo Senado Federal, em Petrópolis (RJ), do website Itinerários Virtuais da Independência, caminho interativo para lembrar a época da história do país.

Venha à Ucrânia

O papa Francisco (**foto**) afirmou nesse sábado que se reunirá em breve com autoridades ucranianas para discutir a possibilidade de uma visita ao país. Francisco revelou a futura reunião em uma sessão de perguntas e respostas com crianças em um dos principais pátios do Vaticano. Um garoto ucraniano chamado Sachar perguntou: "Você pode vir à Ucrânia para salvar todas as crianças que estão sofrendo lá agora?". Dias atrás, enquanto deixava a igreja, o papa parou para cumprimentar outras pessoas em cadeiras de rodas, entre elas um menino que usava a bandeira da Ucrânia no pescoço.

TIZIANA FABI/AFP

Ouvir e dialogar

"A melhor maneira de comemorar o Dia do Meio Ambiente é fazendo o que estamos fazendo aqui. É ouvir, aprender, dialogar, ver os problemas, trazer propostas." Começou assim o pré-candidato à vice-presidência da República Geraldo Alckmin (PSB). E claro que não perdeu a chance de atacar o presidente Bolsonaro. "Um bom programa de governo democrático nasce assim: ouvindo e dialogando com a sociedade civil, com universidades, com setores produtivos, cientistas. Não é fazendo motociata e andando de jet sky."

Doce mel

A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que regula a meliponicultura, criação de abelhas sem ferrão. O objetivo é facilitar a comercialização do mel de abelhas meliponas e garantir a preservação da espécie. O mel produzido por essas abelhas tem maior potencial econômico que o produzido pelas abelhas africanizadas, que têm abelha com ferrão, destacou o deputado Stefano Aguiar (PSD-MG), que foi o relator. O texto aprovado faz distinção entre a zootécnica, voltada à exploração econômica, e a conservacionista.

PINGAFOGO

LUIZ ALVES/AGÊNCIA CÂMARA

■ Em tempo sobre a nota 'Doce mel': Stefano Aguiar (**foto**) ressaltou que "a meliponicultura é uma atividade produtiva geradora de serviços ambientais, ao fazer uso de polinizadores de nossa flora nativa nos diferentes biomas brasileiros e de inúmeras culturas agrícolas".

■ As eleições estão se aproximando e com isso aumenta o volume de desinformação nas redes sociais. Mais do que nunca, é preciso ficar atento para identificar, não compartilhar e denunciar notícias falsas, também conhecidas como fake news.

■ Uma postagem antiga, dizendo que o "presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, acatou o projeto do voto auditável e foi colocado no site do Senado para Consulta Pública, mas não tá sendo divulgado" voltou a circular, desta vez no Twitter, pedindo que o usuário da plataforma vote sim. Só que é falsa.

■ Notícia boa: os organizadores da Festa Literária de Paraty (Flip) anunciaram, ontem, que a edição deste ano será de 23 a 27 de novembro. A Flip é tradicional festa literária realizada desde 2003 no Centro Histórico da cidade de Paraty, patrimônio mundial no litoral sul fluminense.

■ Em seu site e nas redes sociais, a Flip informou que fará sua 20ª edição retornando às ruas e praças de Paraty, em evento presencial, depois de duas edições virtuais, diante da COVID-19. Os organizadores não divulgaram os convidados e temas da edição deste ano. Melhor esperar. FIM!

CORRIDA AO PLANATO

Polícia Federal disponibilizará R$ 57 milhões e 300 agentes para evitar atentados aos candidatos à Presidência da República, diante da tensão crescente com a polarização

Eleição com segurança inédita

INGRID SOARES E TAINÁ ANDRADE

Diante do cenário de possível aumento de tensões causado pela polarização política nas eleições, a Polícia Federal se antecipou e apresentou em coletiva, na última semana, um esquema inédito de segurança para os presidenciáveis, a partir de 16 de agosto, quando começará a campanha eleitoral. O plano seguirá uma metodologia que identificará os riscos contra cada um, por meio de um grupo de inteligência de segurança que será criado exclusivamente para a função. Serão destacados cerca de 300 agentes, que estão em treinamento específico para a missão. Do orçamento, a PF separou, ao todo, R$ 57 milhões, que serão divididos em R$ 32 milhões para a compra de equipamentos e R$ 25 milhões para custos operacionais. Os agentes receberão individualmente R$ 220 para capitais e R$ 170 para cidades do interior. Internamente, a preocupação é que os valores não sejam suficientes para pôr em prática o plano.

Mas a alta inflação poderá ser o empecilho para que os agentes acompanhem a intensa agenda dos presidenciáveis. É o que aponta um dos agentes, que preferiu não ser identificado temendo retaliações. Ao Correio Braziliense, ele relatou que, há quase três meses da eleição, as superintendências da PF passam por problema de racionamento de gasolina. "A gente não pode ir para determinado local porque não temos gasolina. Agora, de onde vão tirar o dinheiro para fazer isso [o esquema de segurança] é uma dúvida", revelou.

A partir disso, o agente ressaltou que os valores disponibilizados para as diárias, por exemplo, estão abaixo do que realmente é necessário para arcar com as despesas. "Com esse dinheiro [das diárias] o agente tem que pagar alimentação e hospedagem, não sei como vai se virar. Já tem seis ou sete anos sem o reajuste nesse valor. Tem que ter muito amor à camisa para se candidatar a isso, porque o profissional vai acabar tirando do bolso pra se trabalhar", assinalou. Procurada pela reportagem, até o fechamento desta edição a Polícia Federal não respondeu aos questionamentos sobre o assunto.

Ainda que a questão orçamentária possa não ser suficiente, a intenção da corporação é preparar os profissionais para acompanharem os candidatos 24 horas, a fim de evitar atentados. De forma inédita, cada campanha escolherá os coordenadores do esquema de segurança. Quanto à quantidade, de acordo com a metodologia estabelecida pela instituição, será levada em consideração a posição do candidato nas pesquisas e o histórico de atentados contre ele ou ela.

Policiais federais explicaram à reportagem que o amadurecimento da instituição em padronizar a ação e a escolha por tornar a metodologia mais científica traz mais segurança no agir para todos os envolvidos, tanto para os candidatos quanto para os policiais. Porém, Flávio Werneck, escrivão da PF e presidente licenciado do Sindicato dos Policiais Federais do Distrito Federal (Sindipol/DF), relembra que um detalhe fundamental, nessa caso, é a escolha das chefias para o treinamento dos policiais. De acordo com ele, a assepsia política nesses comandos é fundamental para lidar com o tema.

"A maior crítica que vem tendo é que a polícia tem que ser independente o suficiente para que não tenham influências político-partidárias. Então, as pessoas que trabalham nesses setores devem ter a sua imparcialidade, principalmente nas chefias, apresentada para só depois ter a indicação deles como coordenadores. Esse foi um grande problema, além da indicação para as coordenações, que foram limitadas aos cargos de delegados", revelou.

ELIO RIZZO/CB/D.A PRESS

Sede da PF, em Brasília: orçamento terá R$ 32 milhões para compra de equipamentos e R$ 25 milhões para custos operacionais na defesa dos presidenciáveis

O advogado Kaleo Dornaika, mestre em direito e sócio do Ribeiro de Almeida & Advogados Associados, ressaltou que as eleições de outubro serão marcadas pela polaridade política e, por isso, o reforço na segurança e se tornou fundamental. "Vimos no pleito passado um atentado contra a vida de um dos presidenciáveis e, por isso, este ano haverá um contingente de 30 policiais para cada candidato à Presidência da República. Além disso, foram investidos R$ 32 milhões em blindados, armamentos e kits de atendimento médico. A segurança das urnas também é sempre um ponto de destaque. Além da segurança oferecida pelas Forças Armadas no transporte e instalação das urnas, o procedimento de apuração também contará com observadores militares", analisou.

O especialista em segurança pública e privada Leonardo Sant'Anna destacou que a partir das eleições de 2018, o Brasil mudou o conceito de proteção de candidatos durante o processo eleitoral. "Não tínhamos casos concretos, tivemos ameaças, agressividade verbal, ataques cibernéticos, mas nunca um atentado real como o que ocorreu com Bolsonaro na pré-eleição. Há todo um trabalho envolvendo o processo de proteção de autoridades, tanto pela Polícia Federal, como pelas polícias militares, segurança pública e privada para que os futuros candidatos tenham a garantia de exercer seu direito", comentou. "A proteção aos candidatos também é feita, por exemplo, pelo que pode acontecer quando se desloca a uma área de maior vulnerabilidade social, na qual possa ser alvo de ataques, onde ele será envergonhado, quando jogam ovos e tomates para submetê-lo a uma condição vexatória, inclusive para que isso possa ser usado politicamente", destacou.

TREINAMENTO ADEQUADO

A advogada constitucionalista Vera Chemin, mestre em direito público administrativo pela Fundação Getulio Vargas (FGV), observa ainda a necessidade de treinamento adequado por parte dos envolvidos no trabalho. Chemin expõe também o risco do aumento de violência nas eleições de 2022.

"A polarização terá um aumento exponencial à medida que o pleito eleitoral se aproxime, resultando, possivelmente, em violência física e psicológica. O perigo maior remete a uma das ideologias que se sinta prejudicada politicamente em relação à outra, seja no tocante às pesquisas eleitorais ou no caso de participação em debates ou, ainda, em comícios. Esses eventos é que serão a mola propulsora de agressões verbais e físicas, se a equipe de inteligência policial não adotar ações de prevenção e de repressão em cada caso que demande pronta intervenção", avalia.

Depois de levantar dúvidas sobre sua participação em eventos com adversários durante a campanha, presidente faz desafio ao petista. E volta a criticar as pesquisas eleitorais

"Se Lula for, em vou", diz Bolsonaro sobre debate

INGRID SOARES E VICTOR CORREIA

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que comparecerá a debates eleitorais se o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) também garantir presença. "Eu fecho agora: se Lula for, eu vou junto com ele." O desafio foi feito ao desembarcar em Foz do Iguaçu (PR), na sexta-feira, mas o trecho com as declarações foi disponibilizado apenas ontem por um canal bolsonarista no YouTube. Questionado sobre os debates — dos quais se esquivou nas eleições de 2018 —, Bolsonaro afirmou, a princípio, que ainda não tinha definido se participaria com outros pré-candidatos. "Eu não sei, primeiro vou analisar", afirmou. Ele destacou que faltar a esse tipo de evento poderia ser uma "questão de estratégia", já que ex-presidentes fizeram o mesmo. Em 2006, Lula também não participou quando concorreu à reeleição. Assim como Fernando Henrique Cardoso, em 1998.

"Vou ver. Isso é questão de estratégia no momento. Eu não quero assumir um compromisso agora e depois não cumprir lá na frente. Nunca um presidente, pelo que eu tenho conhecimento, participou no primeiro turno de um debate. Vamos esperar. Talvez eu compareça", disse. Em seguida, ele desafiou o petista. "Eu fecho agora: se Lula for, eu vou junto com ele".

Bolsonaro atacou o petista e colocou em dúvida as pesquisas que mostram o ex-presidente como líder na preferência do eleitorado para o pleito de outubro. "Não consigo entender o outro lado ter 40% de intenção de voto. O cara não consegue ir à rua para nada, nem para entrar num botequim", alfinetou.

No último dia 31, Bolsonaro alegou que evitaria os debates para o primeiro turno das eleições porque não queria levar "pancada" o tempo todo por parte dos outros pré-candidatos. "No segundo turno, eu vou participar. Se eu for para o segundo turno, devo ir, né, eu vou participar. No primeiro turno, a gente pensa. Porque se eu for, os 10 candidatos vão querer o tempo todo dar pancada em mim, e eu não vou ter tempo de responder", alegou, na ocasião. E emendou que as perguntas deveriam ser "pré-acertadas com os encarregados de fazer os debates, para não baixar o nível".

NORBERTO DUARTE/AFP

Bolsonaro esteve em Foz do Iguaçu (PR), na sexta-feira. O vídeo com o desafio a Lula foi divulgado ontem, no YouTube, por apoiadores do presidente

MEIO AMBIENTE Já Lula disse ontem que, se eleito, revogar todas as medidas ambientais do governo Bolsonaro será uma das prioridades de seu plano de gestão, que está em construção no momento. Comentando fala recente de Bolsonaro, na qual o presidente defendeu "ir à guerra" contra seus adversários, o petista disse ainda que está enfrentando uma parcela da sociedade "organizada de forma miliciana".

Lula participou de um encontro com cientistas, pesquisadores e entidades do setor em São Paulo, junto com seu pré-candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB). "Vai ter que ter. Não sei se vai ser um dia do revogaço, mas vai ter um dia de a gente tirar todas as coisas que foram feitas", afirmou o presidenciável. "Essa questão de passar com a boiada, se tiver decreto, vamos ter que revogar. A questão da demarcação de terras. Tudo o que eles desfizeram, nós vamos ter que refazer".

"Tudo o que eles desfizeram, nós vamos ter que refazer. E vamos ter que cuidar efetivamente, com respeito, com as nações indígenas espalhadas por esse país. Nós que devemos para eles, não eles que devem para nós", disse Lula. "Nesse negócio não tem meio-termo. A gente tem que ter coragem de dizer: não haverá garimpo em terra indígena nesse país", enfatizou.

Lula aproveitou ainda para falar sobre os governos passados do PT e de suas ações na área ambiental. Em um aceno a Marina Silva, líder da Rede Sustentabilidade, o petista disse que ela foi "uma extraordinária ministra" do Meio Ambiente. Marina renunciou ao cargo em 2008, e chegou a citar problemas na gestão ambiental que levaram à estagnação durante seu período chefiando a pasta. Ela foi substituída por Carlos Minc, também citado por Lula na fala de ontem.

O ex-presidente criticou ainda o ex-ministro do Meio Ambiente de Bolsonaro Ricardo Salles. "Depois aparece um tal de Salles, que ninguém sabe de onde veio, para onde foi. Um rapaz que eu achei que até era moderno, porque era todo moderninho, com um óculos cor-de-rosa, sabe? E depois é o seguinte, o cara era um desmatador profissional. O cara era um vendedor de árvore. O Brasil não merece isso", disse Lula.

Além dos representantes do setor ambiental, estavam presentes na reunião o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), os deputados federais Alessandro Molon (PSB-RJ) e Nilto Tatto (PT-SP), e o presidente do PV, Carlos Pena. O debate foi mediado pelo ex-ministro da Educação Aloizio Mercadante (PT), que também coordena a criação do plano de governo da chapa.

O encontro teve como objetivo reunir propostas e sugestões para o plano de governo de Lula e Alckmin. As diretrizes preliminares foram definidas na última quinta-feira, e incluem o "desenvolvimento econômico, sustentabilidade socioambiental e combate à crise climática" como um dos três eixos principais, junto com "desenvolvimento social e garantia de direitos" e "reconstrução do Estado e da soberania e defesa da democracia".

O grupo que desenvolve o programa é composto por dois representantes de cada um dos sete partidos que compõem a coligação: PT, PSB, PV, Psol, PCdoB, Rede e Solidariedade, e é coordenado por Aloizio Mercadante."Teve um grupo de voluntários, economistas e de variados setores, que apresentaram sugestões", disse ao Correio Braziliense o ex-governador do Piauí Wellington Dias, um dos coordenadores da campanha. "O programa será feito pelos partidos, que estão conosco nessa briga, e pela composição de todas as organizações que cuidam da questão climática no Brasil", disse Lula aos ambientalistas.

ENTREVISTA/**ANDRÉ JANONES**

Deputado federal e pré-candidato do Avante à Presidência da República

Parlamentar mineiro diz que aceitaria ser a opção de terceira via contra a polarização

Bolsonaro e Lula não podem enfrentar sistema financeiro

BENNY COHEN, BERTHA MAAKAROUN E GUILHERME PEIXOTO

Pré-candidato à Presidência da República, o deputado federal André Janones (Avante-MG) se mantém firme na ideia de disputar o Palácio do Planalto em outubro. Embora faça críticas ao PT e ao pré-candidato Luiz Inácio Lula da Silva, utilizando, inclusive, o termo "quadrilha", afirma também que em nenhuma hipótese estará do lado do presidente Jair Bolsonaro (PL), que deve disputar novo mandato. "Bolsonaro não é, nunca foi e nunca será uma opção de voto. [Entre] Bolsonaro e qualquer outro nome colocado, [escolho] o outro nome", diz, ao explicar a posição que teria em eventual segundo turno entre o atual chefe do Executivo federal e o petista. Em participação no podcast EM Entrevista, o parlamentar sinalizou estar disponível para conversar com os partidos da terceira via sobre a possibilidade de ser o nome do grupo liderado por PSDB e MDB. "Transformaria minha candidatura, já de imediato, em competitiva", destaca, ressaltando não haver chance de ser vice de outro presidenciável. Com 2% das intenções de voto no último levantamento do Datafolha, Janones garante não guiar sua jornada pelas pesquisas. E, apesar de não querer rótulos à esquerda ou à direita, se compara a Gabriel Boric, o esquerdista eleito presidente do Chile, em dezembro passado. "É uma pessoa jovem, que representava muito a esperança de mudança", explica. A inspiração é tamanha que Janones fechou, inclusive, um acordo com o marqueteiro de Boric.

Em janeiro, o senhor disse ao *EM* que não iria "arredar pé" da disputa presidencial. Isso ainda está valendo ou há outras possibilidades em pauta?
É um projeto presidencial. O imponderável pode acontecer, mas até aqui não tenho nenhum motivo para acreditar que o Avante vá retirar minha candidatura. Tenho relacionamento muito próximo com o presidente nacional da sigla [o deputado federal Luis Tibé, de MG]. Até aqui, o plano é disputar a Presidência. Estamos montando um time profissional que vai nos ajudar daqui pra frente.

Por que o senhor resolveu contratar Yehonathan Abelson, marqueteiro da campanha de Gabriel Boric no Chile?
Acreditamos em um *case* muito parecido com o do presidente do Chile. Boric é jovem e representa muito a esperança de mudança. Não tínhamos condições de disputar de igual para igual com os grandes nomes do mercado brasileiro. Fomos tentar uma saída fora da caixa. Sempre fui muito espontâneo. Qualquer pessoa que venha à nossa equipe chega para somar, mas tudo sempre será submetido a mim. Minha comunicação é feita com base na naturalidade, na originalidade e na verdade. Uma campanha presidencial precisa de uma dose de profissionalismo. Faltam detalhes técnicos que serão discutidos na chegada dele [Abelson] ao Brasil, na segunda-feira [amanhã].

Boric, a quem o senhor se comparou, é declaradamente de esquerda. Do outro lado, sua pré-candidatura tem tentado fugir dos rótulos ideológicos. O senhor mantém a ideia de não querer ser tachado como de direita ou de esquerda?
Não quero me rotular, porque, a partir do momento em que me rotulo, sou obrigado a seguir cartilhas. Falando de uma polêmica atual: sou a favor de todo e qualquer investimento em cultura. A Lei Rouanet precisa ser aperfeiçoada, mas não criminalizada como tem sido. Sou favorável à realização de shows sertanejos por prefeituras. Para mim, você não está colocando sequer R$ 1 nas mãos do artista. O dinheiro público a que tenho acesso, das minhas emendas, destino uma parte para que uma prefeitura possa fazer um show. Então, digo: a condição é não poder cobrar ingresso. Se o dinheiro é público, as pessoas entram gratuitamente para assistir ao espetáculo.

Quanto o senhor investiu para a realização de shows em Ituiutaba?
R$ 1,4 milhão por 10 shows de grandes nomes da música: Zezé di Camargo e Luciano, João Neto e Frederico, Gian e Giovani e Guilherme e Santiago. Por que Conceição do Mato Dentro, com R$ 1,2 milhão, pagou só o Gusttavo Lima, e minha cidade natal, com R$ 1,4 milhão, pagou o Gusttavo Lima e mais nove desse nível? Isso tem de ser questionado. A emenda total [para Ituiutaba] foi de R$ 7 milhões. Foram R$ 5,1 milhões para saúde e educação e R$ 1,9 milhão para a cultura. Esse R$ 1,9 milhão foi para a feira, incluindo estrutura [e os shows]. O dinheiro é voltado ao público. As pessoas podem consumi-lo de graça e não pagam para entrar nos shows.

Esse dinheiro chegou a três meses da eleição e a festa ocorrerá em setembro. Não é uma situação ruim?
Não há como mudar a data de aniversário de uma cidade. A cidade não pode parar por ser ano eleitoral. Quando o PT aparelhou a máquina pública, fez isso. Por isso, ficou no poder por 14 anos. Aparelhando o Estado e beneficiando os apaniguados — essa quadrilha que assaltou o Brasil por 14 anos. A festa agropecuária de Ituiutaba acontece há 46 anos; o aniversário da cidade é em 16 de setembro e a festa vai até o dia 25. Vou chegar à minha terra natal e dizer que não vai haver festa porque Ituiutaba deu azar de ser emancipada perto da eleição?

A verba para Ituiutaba foi liberada via emenda Pix, modalidade em que a prefeitura define onde aplicar a verba. Quando o senhor resolveu enviar os R$ 7 milhões, foi avisado sobre a destinação? O senhor sabia que parte do dinheiro vai bancar shows?
Não queria que existisse esse tipo de emenda. Dificulta a fiscalização. Mas não tenho o poder de acabar com a existência dessa emenda da noite para o dia. O que posso fazer é, no meu mandato, agir da maneira mais coerente e ética possível. Comunico aos prefeitos com o quê gostaria que a emenda fosse gasta. É um acordo de cavalheiros. Na parte da festa, não vou tirar a responsabilidade de mim. Essa [emenda] é minha. Quero que seja realizada a maior festa agropecuária da história da cidade. As pessoas têm direito de se divertir, direito a lazer e direito a entretenimento. Pobre é gente, quer se divertir.

O senhor é favorável à mineração na Serra do Curral? Como viu o projeto da Tamisa aprovado pelo governo mineiro?
Tive atuação marcante na CPI de Brumadinho e, quando me refiro ao episódio, não digo tragédia, mas chacina. Mesmo que isso nunca seja reconhecido, tive acesso a documentos, e-mails e depoimentos que me convenceram de que foi quase premeditado — no mínimo, um dolo eventual. Tem de ter deixado alguma lição. Sou contra [a mineração na Serra do Curral]. Tudo que a gente puder fazer para impedir a mineração em áreas como essa, pretendemos fazer.

O senhor tem a experiência e as condições necessárias para governar o país? Quais seriam suas diretrizes econômicas, por exemplo?
Não tenho a experiência como não tinha quando cheguei à Câmara sem sequer ter sido vereador. Hoje, estou entre os deputados com mais engajamento e apelo popular. Se eleito presidente, vou ter, em uma prateleira, os maiores economistas do planeta para escolher quem eu quiser. O nome [do economista] não vou apontar por questão ética. O presidente é um generalista que debate com especialistas. Criou-se essa cultura do super-herói que aperta um botão e resolve tudo. Ninguém tem todas as soluções. As pessoas que vou escolher [para eventual governo] têm que ter, como foco, a diminuição da desigualdade social. É ter um Estado grande o suficiente para que ninguém passe fome ou viva na miséria — como temos, hoje, boa parte dos brasileiros. Mas, também, enxuto o suficiente para não dificultar quem quer empreender. Essa solução não está na cartilha da esquerda ou da direita. Nenhuma ideologia dá conta da realidade. Serão parte integrante do nosso governo pessoas que não estejam presas a amarras ideológicas e que tenham, como premissa básica, a redução das desigualdades. E, falando especificamente da economia: com coragem para enfrentar o verdadeiro câncer da nação, o sistema financeiro, os banqueiros. Cinco famílias, sozinhas, controlam mais de 50% do PIB do país. Bolsonaro ou Lula não podem enfrentar, pois estão comprometidos com essas famílias, que dão sustentação às campanhas deles.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

> Bolsonaro não é, nunca foi e nunca será opção de voto. Entre Bolsonaro e qualquer outro nome colocado, escolho o outro nome"

> "Tenho um pouco mais de simpatia pelo Kalil, mas não estou declarando voto ou apoio"

Em quem o senhor votaria caso ocorresse um segundo turno entre Lula e Bolsonaro?
Bolsonaro não é, nunca foi e nunca será opção de voto. [Entre] Bolsonaro e qualquer outro nome colocado, [escolho] o outro nome.

Em Minas: Zema ou Kalil?
Enquanto deputado e presidenciável, não vou apoiar nenhum deles. Sou pré-candidato e não vou apoiar quem não está me apoiando. Em relação ao voto, vou pensar até lá e acompanhar as propostas. Vejo os dois como bons nomes para governar o estado. Tenho um pouco mais de simpatia pelo Alexandre Kalil, mas não estou declarando voto ou apoio. Estou como um eleitor comum.

Por que Bolsonaro não decola mesmo com o Auxílio Brasil?
Precisamos descobrir, na verdade, como ele decola a ponto de ter chances de estar no segundo turno. Acho este governo desastroso, horripilante e chocante. O governo Lula tem críticas, denúncias de corrupção e vários erros — e vários acertos. Mas tudo isso está dentro do campo da democracia. A partir do momento em que [Bolsonaro] atenta contra os pilares da democracia, estimula o fechamento do STF e trata a imprensa como inimiga, precisamos entender como há risco de ir para o segundo turno.

Qual é a sua explicação para isso?
Para mim, faz parte de um projeto macabro e mais profundo para enfraquecer a imprensa, o STF e descredibilizar quem contrapõe. É uma maneira de, devagar, instituir um regime ditatorial. Há um planejamento profissionalíssimo por trás.

A terceira via, agora com Simone Tebet, ainda não decolou. O senhor aceitaria assumir o posto de candidato da terceira via?
Aceitaria, mas tenho os pés no chão. Não acredito que viria algum convite de lá pra cá. Se vier, participaríamos de um debate. Tendo semelhança entre os projetos de país, aceitaria [ser o nome da terceira via], pois transformaria minha candidatura, já de imediato, em competitiva — pois acredito que isso vá ocorrer só no final.

É possível citar os partidos com quem o Avante conversa em prol de alianças?
Deixo a cargo de Luis Tibé, que faz contatos e reuniões frequentes com líderes de outros partidos. Quando afunilar para discutir uma possível aliança, entro em campo. Ele já conversou algumas vezes com o União Brasil e se reuniu com o Podemos. Lula, por duas vezes, mandou emissários. Não tenho resistência em conversar, mas tenho os pés no chão. Lula, em primeiro nas pesquisas, não vai desistir de sua candidatura para me apoiar. Se eu também não vou desistir, o que poderia ter de frutífero em uma conversa dessas? Por isso não conversamos até agora. À exceção de Bolsonaro, a gente aceita dialogar com todos os outros candidatos do campo democrático.

ELEIÇÕES

Pré-candidato do PSD, ex-prefeito diz que atual gestão aumentou dívida de Minas com a União em R$ 50 bilhões

Kalil critica Zema em visita ao interior

ANA MENDONÇA E ÍGOR PASSARINI

O pré-candidato do PSD ao governo de Minas Gerais, Alexandre Kalil, afirmou que a gestão de Romeu Zema (Novo), que busca a reeleição, "não pagou um centavo" à União em três anos e meio. Segundo o ex-prefeito de Belo Horizonte, o estado aumentou a dívida em R$ 50 bilhões desde o início da atual administração, em janeiro de 2019. "Houve aumento de arrecadação de quase R$ 90 bilhões nesse período e nós vamos receber um estado com R$ 50 bilhões a mais de dívida. São números, não são opiniões", afirmou Kalil em entrevista coletiva em São João del-Rei, no Campo das Vertentes.

"É o único governo da história de Minas Gerais que não pagou um centavo ao governo federal. Então, essa dívida está acumulada e vai estourar no colo do próximo governador", afirmou também o pré-candidato. Minas é um dos três estados mais endividados do país, ao lado de Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Kalil destacou a aliança com o pré-candidato do PT ao Planalto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como um trunfo para mudar este cenário. "Caso sejamos eleitos, sabemos que vamos receber um estado quebrado, muito endividado, mas não vamos falar do que ficou para trás. Nós queremos apresentar junto com o presidente Lula, que será eleito certamente, uma solução definitiva para Minas Gerais."

Na sexta-feira, ele esteve em Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri, e em Araçuaí, no Vale do Jequitinhonha, regiões de população com baixa renda e com bom desempenho dos políticos do PT. "Temos que conhecer muito bem os problemas. Estivemos agora em uma região muito dura. No Vale do Mucuri e do Jequitinhonha, sofrida. Fomos lá conhecer os problemas, andamos pelas estradas", declarou Kalil.

TV CAPELINHA/REPRODUÇÃO

Ex-prefeito Alexandre Kalil afirmou que, se eleito, vai receber um "estado quebrado, muito endividado"

O pré-candidato afirmou que as prioridades de seu eventual governo serão saúde e infraestrutura nas rodovias. "Vamos a Brasília, vamos revitalizar o departamento de estradas, vamos ver o que pode ser feito", afirmou. Por outro lado, o pré-candidato criticou ações feitas durante a campanha. "Cuidado com tapa-buraco eleitoreiro feito às pressas. Estrada requer muito cuidado, estrada requer projetos bem-feitos e definitivos."

Kalil esteve ontem também em Capelinha, onde deu entrevista ao vivo. Ele se desentendeu com o entrevistador DJ Veneno, da TV Capelinha, que quis que o ex-prefeito comentasse suas dívidas como empresário, antes de assumir a prefeitura da capital. "A minha vida pessoal tem que ser respeitada. Tenho 63 anos de idade, estou tentando pagar minhas dívidas, sim, devo igual a você que está me assistindo. Agora, queria que você lesse uma matéria de corrupção, de Cemig, que fez coisa errada, que colocou a mão em dinheiro público. Então, não venha mexer com a vida de um homem honrado de 63 anos, não. Você não tem nem idade para isso, garoto (...). Eu devo mesmo, fui um empresário, tenho 12 empresas. Sou igual a qualquer brasileiro, este país está quebrado. Não tenho vergonha de dever", disse Kalil.

PARQUE DO IBITIPOCA Já o governador Romeu Zema anunciou ontem repasse da primeira parcela de R$ 9,64 milhões para o calçamento da estrada que liga o município de Lima Duarte, na Zona da Mata, ao distrito de Conceição do Ibitipoca, que dá acesso ao Parque Estadual do Ibitipoca, uma das unidades de conservação mais visitadas por turistas no estado. Ele esteve com parlamentares e representantes da prefeitura de Lima Duarte na Vila Mogol, na zona rural da cidade.

O convênio, celebrado entre a Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade e a Prefeitura de Lima Duarte, inclui o calçamento em piso intertravado de 12,9 quilômetros da LMG-871, além de drenagem pluvial, sinalização e alargamento de trechos da via. Atualmente, há diversos pontos de estrada de terra, muitas vezes íngremes, o que dificulta o acesso de turistas, moradores e produtores locais.

"Devido ao relevo da região, com as obras, os produtores passarão a ter um trânsito seguro o ano todo, e não mais somente em alguns períodos do ano, e também para que todas as atrações turísticas, como o Parque do Ibitipoca, um dos locais mais bonitos do estado e do Brasil, tragam mais visitantes, para que a região cresça e gere mais empregos", disse Zema. Durante as chuvas intensas que atingiram o estado em janeiro, moradores relataram dificuldades como danos e até mesmo o atolamento de veículos na estrada de terra.

As obras estão orçadas em R$ 12.387.091,83, sendo R$ 12 milhões de recurso do tesouro estadual e R$ 387.091,83 de contrapartida do município. A primeira parcela, que teve o despacho assinado pelo governador durante o evento, será de R$ 9,64 milhões. A previsão é a de que os trabalhos sejam concluídos em 24 meses, após a ordem de início. As intervenções estão previstas para começar no segundo semestre de 2022, após processo licitatório que será feito pela prefeitura de Lima Duarte.

EM vai entrevistar o governador amanhã

GUILHERME PEIXOTO

O **Estado de Minas** vai sabatinar, amanhã, o governador Romeu Zema (Novo), pré-candidato à reeleição. Ele participará do podcast "EM Entrevista", que recebe pré-candidatos ao Palácio Tiradentes e à Presidência da República. A conversa com Zema, prevista para começar às 9h30, será transmitida ao vivo pelo canal do Portal Uai no YouTube. Ele é o quarto pré-candidato ao governo mineiro entrevistado pelos jornalistas do **EM**, depois de Miguel Corrêa (PDT), Alexandre Kalil (PSD) e Renata Regina (PCB).

Zema é o líder das pesquisas de intenções de voto. Levantamento Genial/Quaest divulgado em meados de maio apontou que o governador tem a preferência de 41% do eleitorado, seguido por Kalil, com 30%. A última semana foi marcada por farpas trocadas entre eles. O ponto alto da discórdia ocorreu durante congresso promovido pela Associação Mineira de Municípios (AMM), na quinta-feira.

Chamado de "débil mental" por Kalil durante participação no "Flow Podcast", Zema usou o evento com prefeitos para rebater. "Recebi uma empresa pequena e multipliquei. Ele (Kalil) sempre viveu na sombra do pai dele, depois na sombra do Atlético, que também melhorou depois da saída dele. E eu desafio ele a fazer um teste de QI. Talvez eu seja [débil mental], ele é muito mais. Então, fica aqui o desafio."

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

O governador Romeu Zema será o quarto pré-candidato ao governo sabatinado por jornalistas do *EM*

Após Zema propor o teste de QI, o ex-prefeito de Belo Horizonte tornou a se manifestar. "Quero pedir duas gentilezas públicas ao governador: que nunca mais cite o nome do meu pai em nenhuma entrevista dele, e que nunca mais fale da minha vida privada em nenhuma entrevista. Porque, por enquanto, estamos falando em governo, em como governar. Eu vim aqui para debater como governar, como melhorar este estado, que está estagnado." Na sexta-feira, Kalil afirmou que o uso do "débil mental" foi uma "força de expressão".

ALIANÇAS Eleito em chapa "puro-sangue" em 2018, Zema e o Novo articulam alianças para a eleição deste ano. Um dos partidos que devem apoiar a reeleição do governador é o PP, capitaneado pelo deputado federal Marcelo Aro, ex-aliado de Kalil e, agora, líder do governo mineiro no Congresso Nacional. Aro, inclusive, é um dos cotados para ser o vice na chapa de Zema. Outras legendas, como Agir e Podemos, também devem compor a coalizão.

Enquanto Kalil firmou aliança oficial com Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que lidera a disputa presidencial, Zema tem resistido publicamente aos acenos de Jair Bolsonaro (PL). Há alguns dias, o governador reafirmou a intenção de seguir com Felipe d'Avila, pré-candidato de seu partido ao Planalto. Embora tenha, em seu partido, a pré-candidatura do senador Carlos Viana ao governo, Bolsonaro sinalizou apoio à reeleição de Zema há menos de duas semanas, durante evento empresarial em BH. "Já que o governador acabou de ocupar a tribuna: time que tá ganhando não se mexe", afirmou.

Em meio à indefinição entre bolsonaristas, parlamentares do PL defendem abertamente o apoio a Zema em detrimento de Viana. É o caso do deputado estadual Léo Portela. "Sou do PL e contra o lançamento de candidatura própria a governador. Projeto de poder pessoal, ainda mais sem consulta às bases partidárias, não pode jamais superar o bom senso de apoiar um governo competente e honesto. Por isso, vou com Romeu Zema", assinalou ele, que é filho de Lincoln Portela, vice-presidente da Câmara.

PAULO DELGADO

“A política mundial anda devorada pela vaidade expansionista, e nenhum país líder parece disposto a estabelecer um teto para as ambições e as bobagens em curso”

>>contato@paulodelgado.com.br

Os diplomatas sumiram do mundo

O mundo parece dispor de mais passado do que de futuro. Situação facilmente compreensível para a população do Reino Unido, que comemora o reinado de 70 anos de sua rainha Elizabeth II, governadora suprema da Igreja Anglicana. Aliás, a Inglaterra, até hoje, é um exemplo inevitável para grandes potências, pela forma como pratica geopolítica, copiada dos portugueses durante as grandes navegações, modelo seguido pelos EUA e agora ensaiado pela China. Colonialismo, neocolonialismo, capitalismo, neocapitalismo e o expansionismo militar e cultural correspondente dos que fazem do mundo um grão de areia.

Em história política, olhar para trás é mais tranquilo do que olhar pra frente. A política mundial se cansou da diplomacia e anda devorada pela vaidade expansionista, e nenhum país líder parece estar disposto a estabelecer um teto para as ambições e as bobagens em curso. A decisão de não decidir, ou resolver decidir errado, não é mais um paradoxo da política exterior pelo mundo, é sua política.

A história é cheia de fato repetitivos e melhor não falar da Rússia atual. Em 1852, a Inglaterra, com sua histórica mania de se meter na vida argentina, concedeu asilo diplomático ao presidente deposto Juan Manoel Rosas. Repetiu a façanha em 1930, no Brasil, quando o presidente eleito Júlio Prestes buscou asilo no consulado britânico de São Paulo, a caminho de Portugal.

Há poucos anos, a tradição de procurar abrigo em missões diplomáticas deixou em saia justa a mesma Inglaterra, quando se desentendeu com o Equador por este oferecer, em sua embaixada de Londres, proteção ao hacker que irritou os EUA por divulgar documentos secretos do país.

Há casos trágicos e pitorescos da época da Guerra Fria, como o do cardeal húngaro Jozsef Mindszenty, dissidente político que ficou 15 anos sob a proteção da embaixada americana em Budapeste, depois que a União Soviética invadiu a Hungria e acabou com as ilusões do socialismo democrático.

Nada parecido com a bizarra atuação do Exército americano contra o prédio da embaixada do Vaticano na Cidade do Panamá, no final dos anos 1990. Como ali se refugiou o presidente-ditador Manuel Noriega, os soldados norte-americanos que invadiram o país para forçar sua deposição fizeram tanta algazarra no local que nem a Igreja aguentou e negociou sua prisão. Julgado nos EUA por tráfico de drogas e assassinato de opositores, ficou preso quase 20 anos, sendo entregue ao Tribunal Correcional de Paris – onde foi julgado por lavagem de dinheiro do Cartel de Medellín na França. Foi devolvido ao Panamá, onde morreu aos 83 anos.

Apesar de dissidentes chineses saberem bem o caminho da embaixada americana em Pequim, e o astrofísico Fang Lizhi ser o recordista no tempo de permanência dentro daquele prédio, a China não perde o prestígio mundial, mesmo praticando baixa diplomacia. Agora, o Tigre Asiático decidiu fazer como a velha Inglaterra e os EUA e partir para a vida exterior, conquistando países na África e namorando a América Latina.

Segue o exemplo que vê em casa, onde a atual embaixada americana em Pequim, inaugurada por Bush pai e filho, é a segunda maior dos EUA no mundo. Depois do Oriente Médio, onde a diplomacia americana não dispensa grandes estruturas para ações não diplomáticas.

Até menos de dois séculos atrás, os chineses não aceitavam embaixadores de outros países. Quando os britânicos solicitaram, em 1793, à dinastia Qing, a última do Império chinês, para enviar um representante permanente à Corte Celestial, a famosa resposta foi de que tal embaixada "não estaria em harmonia com o sistema da dinastia" e "definitivamente não seria permitida".

A dinastia Qing só aceitava a presença constante de bárbaros – assim como os romanos, essa era a designação geral para todos os povos não chineses – nas fronteiras do Império, não na capital. Os poucos estrangeiros admitidos regularmente na corte eram "obrigados a usar roupas chinesas", "a não manter correspondência" e "jamais seriam autorizados a retornar a seus países", como explicou o imperador chinês em carta ao rei inglês.

Foi nessa época que a fama de Cantão correu o mundo, pois era naquele cantão, hoje Guangzhou, que ocidentais podiam comercializar com os chineses e manter representação permanente.

A primeira embaixada que os EUA tiveram em Pequim teve o prédio perdido quando os EUA resolveram não reconhecer a instauração da República Popular, em 1949. Virou a residência em Pequim do dalai-lama na década de 1950, antes de ele se rebelar contra o domínio chinês sobre o Tibete e deixar o país em 1959, e desde então correr o mundo pregando que devemos perdoar, mas não esquecer. ***(Com Henrique Delgado)***

MINEIRO NO ESPAÇO

Belo-horizontino Victor Hespanha contou nas redes sociais como foi a viagem em foguete da Blue Origin, empresa de turismo espacial do bilionário Jeff Bezos, fundador da Amazon

DEZ MINUTOS DE UMA EXPERIÊNCIA SURREAL

ANA MENDONÇA

O belo-horizontino Victor Hespanha, de 28 anos, engenheiro de produção, se transformou ontem no segundo brasileiro a viajar ao espaço e no primeiro turista espacial do país. No Instagram, Victor contou, ainda extasiado, um pouco da experiência aos seus seguidores.

Ele postou várias mensagens na rede social externando sua emoção: "Deus é bom, estou extremamente grato!! Conseguimos.!! Não sei o que falar direito, só falo que Deus é muito bom, às vezes sem a gente merecer. Foi emocionante, indescritível, surreal. Tenho um planeta de coisas para contar! Nem sei o que dizer. Quanta emoção, ir para o espaço. Gente, estou vivo, foi a melhor experiência da minha vida. Sem dúvida, um dos dias mais felizes da minha vida! Quero sentar com todo mundo pra contar! Eu queria conversar com cada um individualmente para tentar mostrar o que estou sentindo!".

Morador do Bairro Santo Antônio, Região Centro-Sul de Belo Horizonte, ele teve a companhia da mulher, Marcella Espanha, na viagem ao Texas, nos Estados Unidos. Nas redes sociais, mostrou ter levado na mala um amuleto especial: uma camisa do Cruzeiro. "Você quer camisa mais característica para estar no espaço do que esta? É o próprio espaço", disse, com o uniforme estrelado em mãos.

BLUE ORIGIN / AFP

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

A espaçonave decolou do Texas, às 10h25, com seis passageiros. De volta à Terra, Victor Hespanha (*ao lado*) publicou relatos emocionados nas redes sociais

“Emocionante, indescritível, surreal. Tenho um planeta de coisas para contar!”

Victor Hespanha, mineiro de 28 anos, segundo brasileiro a ir ao espaço

O primeiro brasileiro a ir ao espaço foi o astronauta Marcos Pontes, ex-ministro da Ciência e Tecnologia do governo de Jair Bolsonaro. Em março de 2006, ele viajou a bordo da nave Soyuz TMA-8 e ficou em órbita por nove dias na Estação Espacial Internacional (ISS).

Hespanha foi sorteado pela Crypto Space Agency (CSA) entre os compradores de criptomoedas para o quinto voo tripulado da Blue Origin, empresa de turismo espacial do bilionário Jeff Bezos, fundador da Amazon. Em abril, a empresa colocou 5.555 NFTs (token não fungível) à disposição do público em geral e disse que um dos investidores teria a chance de viajar ao espaço.

O foguete decolou do Texas com outras cinco pessoas por volta das 10h25 (horário de Brasília). O "passeio" durou quase 10 minutos (9min30). Apesar do tempo curto, os passageiros desfrutaram a experiência de "flutuar" em microgravidade e observaram a curvatura da Terra.

Estavam também no voo de Hespanha Katya Echazarreta (primeira mulher nascida no México a ir ao espaço) e os empresários Hamish Harding, Jaison Robinson, Victor Vescovo e Evan Dick. Este último já havia participado do terceiro voo tripulado da New Shepard, em dezembro do ano passado. O valor das passagens pagas pelos turistas não foi divulgado.

O VOO A cápsula e seus passageiros foram propulsados por um foguete portador, que se desprendeu assim que sua missão foi cumprida e voltou para aterrissar em uma pista, para que possa ser utilizado novamente. A cápsula continuou sua trajetória até ultrapassar a Linha Karman, a uma altitude de 100 quilômetros, que marca o início do espaço segundo convenção internacional.

Os passageiros puderam flutuar durante alguns instantes em gravidade zero e admirar a curvatura da Terra através de grandes escotilhas. Para retornar à Terra, a cápsula iniciou uma queda livre, que foi desacelerada por três enormes paraquedas antes de tocar o solo suavemente.

O voo estava originalmente programado para 20 de maio, mas foi adiado "por precaução" depois que uma anomalia foi detectada no foguete. A companhia não divulgou mais detalhes sobre esse tema.

O próprio Bezos, principal acionista da Blue Origin, participou do primeiro voo tripulado do New Shepard, em julho de 2021. Desde então, a nave também já transportou o ator William Shatner (o capitão Kirk de "Jornada nas estrelas") e Laura Shepard Churchley, filha do primeiro norte-americano a viajar ao espaço.

CÚPULA DAS AMÉRICAS

Véspera tensa para Biden

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, espera que a Cúpula das Américas estabeleça novas bases com a América Latina e o Caribe, mas a reunião começa amanhã sobre areia movediça devido às ameaças de boicote de países como o México, em meio à crise migratória.

A um dia da abertura em Los Angeles – cidade que abriga a maior comunidade hispânica dos EUA –, o anfitrião ainda não revelou a lista de governantes convidados. Sua insinuação, há algumas semanas, de que não convidaria Cuba ou os presidentes da Venezuela, Nicolás Maduro, e da Nicarágua, Daniel Ortega, abriu a caixa de Pandora.

México, Bolívia, Guatemala, Honduras e o bloco caribenho de 14 nações colocaram em dúvida a participação se forem excluídos os três países, que os EUA dizem violar a Carta Democrática Interamericana. Biden está preocupado particularmente com a ausência do mexicano Andrés Manuel López Obrador, importante para a discussão da questão migratória.

No nível diplomático, a cúpula, que terminará em 10 de junho, permitirá que Biden se encontre com alguns presidentes, entre eles Jair Bolsonaro, aliado do ex-presidente Donald Trump e com quem o atual inquilino da Casa Branca não se encontra há quase um ano e meio.

Os dois discutirão questões bilaterais e globais, insegurança alimentar, resposta econômica à pandemia de COVID-19, saúde e aquecimento global, já que "todas as prioridades da cúpula são áreas nas quais o Brasil desempenha papel incrivelmente importante", disse Juan González, principal conselheiro da Casa Branca para as Américas.

ALASTAIR GRANT/AFP

MAIS FESTA PARA A RAINHA

*O cantor e compositor britânico Rod Stewart (**foto**) foi uma das atrações da Platinum Party no Palácio de Buckingham, ontem, como parte das celebrações do jubileu de platina da rainha Elizabeth II. Mais de 20 mil pessoas acompanharam, in loco, o evento – que contou com integrantes da família real na plateia –, que foi organizado pela rede britânica BBC e reuniu astros pop em três palcos ligados por passarelas. Exausta pelas comemorações, aos 96 anos, a matriarca não compareceu, nem ao concerto, nem à mais prestigiada corrida de cavalos do país, o Derby de Epsom Downs.*

BRASIL S/A

ANTÔNIO MACHADO
>>E-mail para esta coluna: machado@cidadebiz.com.br

É tempo de construir

O crescimento de 1% da economia no primeiro trimestre em relação a igual período anterior é mais uma oportunidade para um mergulho nas causas do baixo dinamismo do Produto Interno Bruto (PIB). Só que não. Como das outras vezes, poucos se atrevem nesse exercício.

Uns por não darem importância ao planejamento de longo prazo, sem o qual o investimento na produção empresarial jamais terá tração. A taxa de investimento foi de 18,7% do PIB no 1º trimestre, 5% abaixo da posição no mesmo período de 2021. Para crescer a base produtiva, portanto, o emprego e salário médio, a taxa de investimento deve ser da ordem de 23% do PIB por 20 anos seguidos.

O que chamamos de crescimento econômico, com gastos em máquinas e equipamentos, além de construção, produção agrícola, atividades de serviços (que incluem de games a academias de ginástica, de bancos a teatros, de plataforma de e-commerce a supermercados), equivale a ocupar os quartos um hotel sem hóspedes. O crescimento que alarga a riqueza, o emprego e a renda vem de investimentos, não de consumo.

Para expandir a riqueza nacional, vulgo PIB, é preciso, conforme a imagem, construir mais hotéis. Leia-se: mais plantações, fábricas, shoppings, estradas, portos, energia etc. Isso é investimento.

Mas a maioria acha, honestamente, que a economia carece só de mais reformas que liberalizem os negócios e reduzam seus custos. Faça-se isso e o progresso brotaria como capim em terra seca após a chuva. E há quem queira deixar como está: são os rentistas, "investidores" segundo a imprensa, embora, se não correm riscos aplicando os seus dinheiros em novas iniciativas, não são empreendedores lato sensu.

> "Crescimento rima com desenvolvimento quando a economia real se expande e o bem-estar é de todos"

Como esperado, ninguém fugiu do roteiro amarelado pelo tempo. Os economistas do governo esbanjaram otimismo, falando em crescimento "robusto" do PIB. O pessoal do mercado financeiro alertou para um crescimento ainda mais modesto no 2º semestre, quando deverão ser mais sentidos o ciclo de alta dos juros pelo Banco Central e a corrosão do poder aquisitivo da população pela inflação. Os porta-vozes do empresariado lamentaram o pálido resultado do investimento. Tudo certo e nada resolvido.

Da era dourada à estagnação

Crescimento econômico é sinônimo de desenvolvimento se os ativos produtivos se expandem, como ocorreu com a ocupação dos cerrados pela agricultura graças à irrigação e colheita mecanizada, levando o país a se tornar potência mundial em soja, milho etc.

Ou quando a Petrobras iniciou a exploração do pré-sal. Ou quando o Xingu, primeiro avião da Embraer, decolou. Ou saiu da fábrica o primeiro Fusca montado pela Volkswagen no Brasil. Tais eventos se desdobraram em edifícios, shoppings, novos bairros. Isso se chama desenvolvimento, progresso, fruto de planejamento.

Contra a crise permanente

Essa é a discussão de fundo que importa ao Brasil, não os ataques de Bolsonaro ao TSE e ao comunismo, distrações para ter quem culpar pelo fracasso de seu governo. Nem os de Lula contra a ajuda militar dos EUA à Ucrânia invadida pelo ditador Vladimir Putin, expondo um antiamericanismo tosco ensaiado também por Bolsonaro.

A quem interessar a compreensão sobre o que vai pelo mundo e pelos motivos de a economia estar estagnada, implicando o colapso de nossa mobilidade social, recomenda-se atentar para a linha do tempo das transformações. Elas têm sido benéficas para o mundo emergente, em especial a China, e danosas a quem deserdou o investimento e planos de desenvolvimento de Estado, não de partidos nem do tal mercado.

A síntese para a abundância

O quê, como e com quem fazer as mudanças? A pergunta é recorrente. A resposta talvez esteja no mistério da terceira via, representação eleitoral do centro político, não ter se viabilizado como opção ao extremismo de direita de Bolsonaro e à social-democracia de Lula.

O centro migrou da esquerda social-democrata simbolizada pelo PSDB para a direita neoliberal, ao passar a defender mais o liberalismo de mercado, abarcando até setores retrógrados da economia, que as demandas sociais atendidas pela reforma monetária de 1994, ainda hoje a mudança mais impactante para os pobres, e os governos FHC.

Ao não conseguir se reinventar, acompanhando tanto a transformação impulsionada pelas inovações tecnológicas (tipo redes sociais) como as culturais, o centro deixou de representar a esperança e permitiu ao revanchismo de direita capturar um largo naco desse segmento.

Lula enquanto mais lulismo que PT desponta como a opção que já foi representada pelo PSDB de Mário Covas, de Franco Montoro e de FHC a um ponto em que, no início de 2003, ainda havia conversas para unir o tucanato à base de apoio petista no Congresso. Geraldo Alckmin como vice de Lula é parte dessa relação jamais consumada.

Antes, como agora, faltou o mapa do caminho iniciado nos anos 1950 e interrompido pela moratória da dívida externa em 1987 que faria o Brasil ser potência regional, no sonho dos militares, ou um país com economia pujante e equidade social, na visão dos democratas. A síntese se dá com desenvolvimento – construir mais riquezas, educar melhor, gerar mais empregos, criar abundância. É tempo de fazermos.

ELETROBRAS

Propostas de grandes investidores ultrapassam em 50% os R$ 35 bi esperados pelo governo. Reservas vão até 4ª

Demanda por ações já supera a oferta

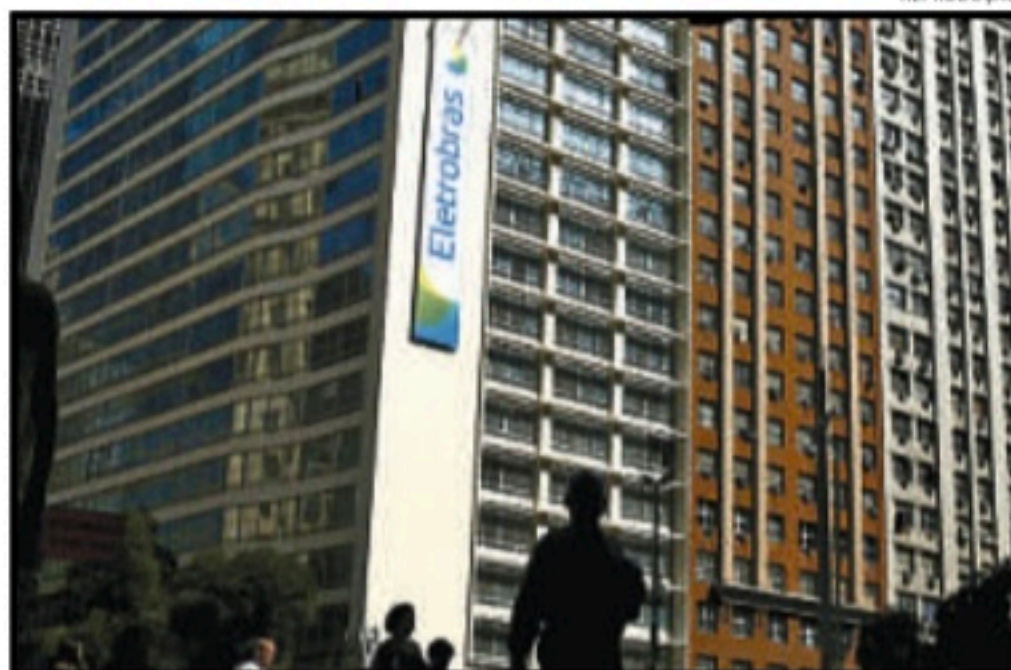
MICHELE PORTELA

Brasília – As ações da Eletrobras já têm demanda suficiente para garantir a privatização da estatal, de acordo com comunicado enviado pela empresa à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A previsão do governo é de que a operação movimente R$ 35 bilhões, mas as ofertas apresentadas por grandes investidores já estariam cerca de 50% acima desse valor.

Somente 10 fundos de investimento que apoiam a operação devem investir cerca de R$ 15 bilhões em ações da companhia. Poderão ainda se candidatar aos papéis investidores de varejo e trabalhadores com saldo no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O período de reservas de ações começou na sexta-feira e vai até quarta-feira.

No total, 54 instituições financeiras estão envolvidas no lançamento das ações da Eletrobras. Os coordenadores da oferta são BTG Pactual (líder), Bank of America, Goldman Sachs, Itaú BBA, XP, Bradesco BBI, Caixa, Citi, Credit Suisse, JPMorgan, Morgan Stanley e Safra.

Na sexta-feira, as ações ordinárias (que dão direito a voto) da companhia fecharam em baixa de 3,16% na Bolsa de Valores de São Paulo, cotadas a R$ 41,96. O preço final das ações na oferta pública será definido na quinta-feira.

A operação não representa a compra efetiva das ações, que ocorrerá somente quando for realizado o leilão da companhia elétrica. O procedimento, no entanto, é necessário para confirmar o interesse pelas ações da estatal. Com a privatização, o governo federal quer reduzir a participação na Eletrobras de 72% para, no máximo, 45%. A Eletrobras é a maior empresa de energia elétrica da América Latina. No Brasil, é responsável por um terço da capacidade instalada de geração e por metade das linhas de transmissão em alta tensão.

Sede da Eletrobras, no Rio de Janeiro: governo pretende reduzir sua participação na empresa de 72% para, no máximo, 45% do capital

O trabalhador poderá usar até 50% do saldo na conta do Fundo de Garantia. No caso de o empregado ter mais de uma conta no FGTS, poderá usar até 50% do saldo de cada uma. Alguns fundos cobram um valor mínimo para a cota, que varia de R$ 20 a R$ 200.

O pedido de reserva deverá ser feito diretamente nas páginas de bancos e de corretoras que mantêm Fundos Mútuos de Privatização ligados ao FGTS (FMP-FGTS). Atualmente, as instituições financeiras têm páginas na internet com o prospecto preliminar e os avisos ao mercado.

AUTORIZAÇÃO Antes de fazer a operação de reserva, o trabalhador deverá autorizar que as instituições financeiras consultem os saldos do FGTS e efetuem a reserva dos valores para a aplicação no FMP-FGTS. O procedimento deve ser feito no aplicativo FGTS, da Caixa Econômica Federal, disponível para smartphones e tablets.

Ao abrir o aplicativo, o trabalhador deve clicar no botão "autorizar bancos a consultarem seu FGTS". Em seguida, deve escolher a opção "aplicação nos fundos mútuos de privatização FGTS", selecionar a opção "FMP Eletrobras" e escolher uma das dezenas de administradoras (bancos e corretoras que operam o FMP) que aparecerem. A instituição financeira escolhida deve ser a mesma em que o trabalhador fará a reserva.

Na mesma tela, é possível simular a aplicação no FMP-FGTS. O próprio aplicativo esclarece que só é permitida a aplicação com valores inteiros. Dessa forma, o saldo máximo de 50% do valor de cada conta vinculada do FGTS deve ser arredondado para baixo, desconsiderando os centavos.

A Eletrobras destinou R$ 6 bilhões para a venda de ações a investidores que pretendem usar recursos do FGTS. O uso do Fundo de Garantia representa apenas uma das formas pelas quais pessoas físicas podem participar do leilão, previsto para ocorrer no segundo semestre. Caso a pessoa física queira comprar ações diretamente no dia do leilão, sem usar o FGTS, poderá desembolsar entre R$ 1 mil e R$ 1 milhão, cada uma.

VARIAÇÃO E RISCOS O trabalhador deve ficar atento aos riscos da operação. Como o mercado de ações é variável, os papéis da Eletrobras estarão sujeitos às oscilações do mercado financeiro. Será preciso ter paciência e observar a evolução dos papéis no longo prazo, antes de vender as ações quando as cotações baixarem e sair no prejuízo.

O investimento tem prazo mínimo de um ano. Quem comprar ações da Eletrobras com o FGTS terá de esperar pelo menos 12 meses para desfazer-se dos papéis. Após a venda, o dinheiro voltará para a conta do FGTS e só poderá ser sacado nas regras atuais, como demissão sem justa causa, financiamentos de imóveis, doenças graves ou o saque aniversário. **(Com agências)**

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

O futuro é verde

O patrimônio ambiental do Brasil é invejável. O país é líder mundial na oferta de água potável, na biodiversidade de fauna e flora, espalhada pelos seis biomas mais conhecidos – Amazônia, caatinga, cerrado, mata atlântica, pampa e Pantanal. Nesses diferentes cenários, há fenômenos genuínos, entre eles o da Estação Ecológica de Águas Emendadas, a 50 quilômetros de distância da Praça dos Três Poderes. Lá, em um mesmo ponto, brotam as nascentes das bacias hidrográficas do Tocantins, ao norte, e a do Paraná-Prata, ao sul.

Trinta anos atrás, o Brasil foi sede da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (Eco 92), realizada no Rio de Janeiro, que reuniu representantes de 175 nações, entre 3 e 14 de junho de 1992. O encontro foi marcado pelo consenso de que a vida no planeta dependia de uma profunda revisão do modelo econômico, a fim de não exaurir os recursos naturais.

A mudança passava pela redução da emissão de gases de efeito estufa, responsáveis pelo aquecimento do planeta, e pelos eventos climáticos intensos. Para isso, concluíram os participantes, era indispensável preservar as florestas, a fauna, as fontes hídricas, modificar os hábitos de consumo e garantir bem-estar e qualidade de vida a todos os segmentos da sociedade.

> O Brasil precisa voltar a liderar a luta pela preservação do meio ambiente

O Brasil, por toda a sua potencialidade ambiental, foi reconhecido, pelas nações mais desenvolvidas, como protagonista das iniciativas indispensáveis para mitigar os impactos antrópicos que colocavam, e ainda colocam, em risco a sobrevivência da humanidade, durante a Conferência do Clima de Paris, em 1995. No encontro, as autoridades brasileiras se destacaram no estabelecimento de metas para reduzir o aquecimento global. Entre elas, estava o combate rigoroso ao desmatamento da Amazônia, a formulação de políticas ambientais para resguardar os demais biomas nacionais, o que implicava, ainda, garantir os direitos e a segurança dos povos originários e tradicionais, alvos seculares dos predadores do meio ambiente.

Os compromissos do Brasil com a preservação da floresta amazônica atraíram investimentos externos. Entre 2004 e 2017, o desmatamento na região diminuiu 75%, e levou o país a captar mais de R$ 3 bilhões em doações de países comprometidos com ações para conter o aquecimento global.

Hoje, no Dia Mundial do Meio Ambiente, a imagem do Brasil está invertida. O desmatamento avança na floresta amazônica, ora pelos tratores, ora pelo fogo. A vegetação é devastada pelos garimpos, e os cursos d'água contaminados e transformados em ameaça à vida dos povos originários e tradicionais. O país ocupa a quarta posição no ranking mundial de emissores de gases de efeito estufa. O descaso com os direitos humanos das comunidades indígenas e quilombolas constrange as sociedades brasileira e internacional. É preciso mudar, urgentemente, essa realidade. O Brasil precisa voltar a liderar a luta pela preservação do meio ambiente. O futuro é verde.

FRASE

“ Eu fecho agora: se Lula for, eu vou junto com ele ”

■ **Jair Bolsonaro**, presidente da República, candidato à reeleição pelo PL, ao desafiar o principal adversário na corrida eleitoral, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para um debate no primeiro turno das eleições

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

MEIO AMBIENTE

Educação para salvar o planeta

José Pedro Naisser
Curitiba

"Pouco ou nada temos a comemorar no seu dia, as empresas prometem iniciar a redução dos gases do efeito estufa a partir de 2030, os governantes a partir de 2050, então resolvemos agir. Vamos trabalhar juntos, conforme pautas no projeto '2022 - A regeneração do planeta Terra'. Para pôr fim à guerra na Ucrânia, vamos usar o legado de Nelson Mandela, cujas armas são mais poderosas que os mísseis hipersônicos, tanques e mísseis de cruzeiro. Vamos usar a educação para a paz, saúde e sustentabilidade. O planeta Terra clama por ajuda."

PRESERVAÇÃO

Pelo fim da caça às baleias

Antônio José G. Marques
São Paulo

"Baleias são vistas nesta época, no litoral paulista, e passeios turísticos para velas são constantes. Isso e ótimo porque se espalha o respeito a elas e sua liberdade no mar, sua casa. Só espero que os japoneses, tão ordeiros, acabem com a matança das mesmas, visto que é algo inaceitável e sem uma explicação lógica para isso, com tantas espécies de peixes disponíveis nos mares para nos alimentar."

INVESTIMENTOS

Apelo para reduzir a máquina pública

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"A máquina pública é assaz onerosa e ineficiente, cheia de penduricalhos/mordomias que carecem de extinção. É preciso reduzir o tamanho dela para sobrar, investir, principalmente em educação. Enquanto a dívida brasileira, hoje em torno de 90% do Produto Interno Bruto (PIB), não atingir 30% do PIB, proibir a contratação de novos funcionários e de aumento salarial, exceto na área de educação. A educação, exceção, mãe de todas as profissões, valorizar os mestres decentemente, com melhores salários e educandários ideais – sem qualquer reajuste para as demais classes. Será a forma de reduzir a dívida pública e prestigiar quem, de fato, carece e merece valorização."

● ATIRADOR ABRE FOGO NA PORTA DE BOATE E FERE CINCO EM PATOS DE MINAS

"Bem-vindos aos anos 90."
■ **Mozão**

● UMA ESTRANHA PRESSA DO GOVERNO PARA PRIVATIZAR A PETROBRAS AGORA

"Cabide de emprego!! Vai tarde demais!!"
■ **Filipe**

"Estão tentando vender isso aí faz vários anos."
■ **Moreira**

"É porque já passou da hora mesmo."
■ **O Pestinha**

"Pressa? Já deveria ter sido privatizada há muito tempo."
■ **Greice**

● PREPARE OS CASACOS. FRIO APERTA A PARTIR DE DOMINGO EM BH

"Delícia, amo frio."
■ **Lucimar**

"Minha garganta, socorro, Deus!"
■ **Renviela**

"Tira casaco, bota casaco. As crianças não estão dando conta mais dessa mudança de tempo."
■ **Lola**

MUNICÍPIOS DE MG EM EMERGÊNCIA POR CHUVA PAGAM ALTOS CACHÊS A ARTISTAS

"Eu jamais votarei em candidatos ou prefeitos que usem verba da saúde, educação e saneamento básico para enriquecer artistas, além, é claro de desviar verbas municipais para os seus bolsos e de seus cupinchas."
■ **José Eduardo de Oliveira**

"A população de cada cidade envolvida devia se rebelar contra o desmando do palhaço político que a representa. Isso é um crime."
■ **José Machado**

É tempo de prioridade na avaliação formativa

Chico Soares

Professor emérito na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e membro da Associação Brasileira de Avaliação Educacional (Abave). Foi presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (2014-2016)

A retomada das aulas presenciais em todo o país nos recolocou diante de desafios históricos, mas que agora agregam novas complexidades, com as dificuldades agravadas por quase dois anos letivos de aulas remotas, em turmas alternadas ou de frequência não obrigatória.

Ainda em 2020, iniciaram-se discussões sobre a recomposição da aprendizagem e o esperado aumento das desigualdades. Com isso, ganhou força a ideia de uma espécie de balanço de perdas e danos, representado pelas avaliações diagnósticas baseadas em testes de múltipla escolha, aos quais muitos estados e municípios recorreram.

Todas devem indicar o mesmo: que a criança que não está na sala de aula aprende muito menos, e aquelas que tinham mais apoio da família e condições safaram-se um pouco melhor. Por isso, há tempos eu tenho defendido que deveríamos ter investido em avaliação, sim, mas em avaliações formativas, que ajudam o aluno a avançar.

Avaliação formativa é a que quer saber em que ponto está cada aluno para ajudá-lo a seguir aprendendo. A avaliação somativa tem o foco na instituição, e avalia um conjunto abstrato de estudantes a partir de questões de múltipla escolha.

> Há uma geração inteira de crianças que não chegaram na escola e não tiveram a alfabetização completa

No contexto da educação não presencial, as grandes diferenças sociais agudizadas pela pandemia aumentaram as diferenças de aprendizado. É papel da avaliação reconhecer as diferenças de aprendizagem, mas rejeitar a diferenciação. A escola deve buscar tornar iguais os desiguais revelados pela avaliação. Por isso, a devolutiva é um momento essencial da avaliação formativa, e deve considerar o contexto cultural dos estudantes.

Precisamos ter um foco prioritário na alfabetização. Há uma geração inteira de crianças que não chegaram na escola e não tiveram a alfabetização completa. Quem entraria no 1º ano do ensino fundamental, aos 6 anos, pode estar chegando às aulas presenciais com 8 ou 9. Isso é muito grave.

É preciso lembrar que os dados mais recentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica mostram que 38,9% dos alunos brasileiros do 5º ano do ensino fundamental têm aprendizagem considerada abaixo da adequada em língua portuguesa. Em Minas Gerais, em que pese estar melhor que a média nacional, esse índice ainda mostrava 31,8% de crianças nesse estágio. A capacidade de ler e compreender textos variados é essencial nas sociedades modernas. É por meio da leitura que se aprende e é por meio dela que o sucesso pessoal, educacional e profissional é atingido.

Portanto, a seleção de textos adequados a cada momento com perguntas que caracterizam seu entendimento é o caminho. Os textos devem pautar o ensino e, também, as avaliações de língua portuguesa. Toda escola deveria saber qual o texto que uma criança deve conseguir ler, a cada ano do ensino fundamental, nos anos iniciais.

O Brasil tem gente capaz disso, mas nós optamos pelo mais fácil, que é a prova de múltipla escolha. Nós dominamos o que é preciso fazer, o Brasil sabe como alfabetizar. Há um número muito grande de crianças que não estão atendidas. Precisamos investir no tempo integral. Isso é dinheiro gasto da forma correta. Estamos saindo de uma guerra, e precisamos atender as crianças. É difícil? Dificílimo. É impossível? Não. É o que o momento exige.

O Carf, voto de desempate

Sacha Calmon

Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

Joice Bacelo nos conta os acontecimentos. A comissão de juristas criada para reformar os processos administrativo e tributário pretende fechar amanhã, em reunião plenária, as mudanças que serão propostas para o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) – última instância para o contribuinte discutir as cobranças da Receita Federal. Há tendência de alteração em prazos processuais, apresentação de recursos e aplicação automática de decisões vinculantes do STF e STJ.

Um dos pontos mais polêmicos, no entanto, estará fora de debate: o critério de desempate dos julgamentos. Havia uma proposta na mesa, mas as discussões não avançaram. A subcomissão de direito tributário, que estuda o tema há cerca de três meses, entendeu que é cedo para mexer nesse assunto.

Faz só dois anos que o Congresso Nacional mudou a regra e o novo modelo – que favorece o contribuinte – ainda está em discussão no Supremo Tribunal Federal (STF). Antes, valia o chamado voto de qualidade. A decisão ficava com o presidente da turma, sempre um representante da Fazenda Nacional.

Faz diferença porque o Carf é um órgão paritário, formado por auditores fiscais e representantes dos contribuintes. Em temas mais polêmicos – e de alto valor – geralmente há voto de bancada. O voto de qualidade, portanto, acabava favorecendo o fisco.

A comissão de juristas foi instituída pelos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, e do STF, Luiz Fux, com o objetivo de propor mudanças legislativas para melhorar os processos administrativo e tributário e diminuir a litigiosidade. Os trabalhos estão sob a liderança da ministra Regina Helena Costa, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), minha amiga pessoal.

Ela dividiu a comissão em duas: uma subcomissão de direito administrativo e outra de direito tributário. Os dois grupos estão trabalhando paralelamente nos dois temas, mas a deliberação das propostas será feita de forma conjunta. A primeira reunião plenária se fez; a segunda e última deve ocorrer em 23 de junho.

O grupo tem consenso sobre vários pontos que serão apresentados na reunião plenária. Entre eles, a necessidade de mudança nos prazos processuais. Uma das propostas, por exemplo, prevê mais tempo para que o contribuinte apresente defesa aos autos de infração. A regra atual prevê 30 dias da data de notificação.

O texto-base que será apresentado na plenária, além disso, deve sugerir mudança na contagem dos prazos em geral. Em vez de dias corridos, passariam a ser dias úteis – como nas ações judiciais. E ainda buscando simetria com o Judiciário, fala-se na possibilidade de suspender os prazos durante o período de recesso forense. Hoje, o Judiciário paralisa, mas o Carf não.

> Há um consenso de que é preciso separar o contribuinte que, eventualmente, recebe uma autuação da figura do sonegador

Um outro ponto de consenso trata sobre os efeitos das decisões proferidas em repetitivo, pelo STJ, e em repercussão geral, pelo STF. Há proposta para que os julgadores, na esfera administrativa, possam aplicar o entendimento de forma imediata e automática. Não haveria mais necessidade, por exemplo, de ato do ministro da Economia, uma coisa sem sentido (ato do príncipe).

Será levada para a reunião plenária, ainda, proposta para incluir, na lei, o regime de embargos de declaração – que serve para sanar obscuridades, omissões e dúvidas de decisões. Há previsão, atualmente, apenas no regimento interno do Carf. A intenção é prever, na legislação, tanto para o conselho como para a Delegacia de Julgamento (DRJ), a primeira instância administrativa.

Fala-se também em criar um rito sumário para processos de baixo valor (envolvendo discussões de até 60 salários mínimos). A ideia é que esses casos sejam julgados de forma monocrática na DRJ e só depois, se houver recurso, sejam direcionados às turmas recursais.

Temas que não tiveram consenso na subcomissão, mas são considerados importantes, também serão levados para debate na reunião plenária. Um deles trata sobre os recursos de ofício. Hoje, quando uma cobrança é cancelada na DRJ, os processos sobem automaticamente para o Carf. Há proposta para que isso não ocorra mais quando as decisões forem unânimes. Os processos, portanto, seriam encerrados ali.

Um outro ponto em discussão envolve a possibilidade de redução da chamada multa de ofício. Toda vez que um contribuinte sofre um auto de infração, ele recebe, automaticamente, uma multa de 75% sobre os valores que estão sendo cobrados. A ideia que está em debate é que os conselheiros do Carf possam calibrar essa multa – 75% seria o teto.

Uma das propostas em mesa é pela possibilidade de exclusão da multa nos casos em que há mudança de jurisprudência ou de entendimento da fiscalização sobre determinado tema. Se na época do fato gerador – quando o contribuinte recolheu o tributo – ele seguiu o critério que prevalecia, teria o direito de não pagar.

Está havendo um debate saudável e de alto nível. Há um consenso de que é preciso separar o contribuinte que, eventualmente, recebe uma autuação da figura do sonegador.

Semipresidencialismo: solução ou problema?

Ismael Almeida

Consultor político e especialista da Fundação da Liberdade Econômica

Apesar de parecer um debate fora de contexto para um ano eleitoral, a temática sobre uma possível mudança da forma de governo sempre está presente, em maior ou menor grau, no debate público e acadêmico. Nesse sentido, por iniciativa do presidente Arthur Lira, a Câmara dos Deputados criou um grupo de trabalho para analisar a adoção do semipresidencialismo no Brasil.

Mas, afinal, o que é semipresidencialismo? Como esse sistema funciona? Essas e outras questões precisam ser bem compreendidas, pois trata-se de uma mudança substancial que pode interferir diretamente no futuro do país, pois estabeleceria um novo paradigma na forma de fazer política como hoje conhecemos.

O termo semipresidencialismo foi criado pelo cientista político francês Maurice Duverger. Esse sistema é utilizado na França, Finlândia e Portugal. Nessa concepção de governo, o presidente também é eleito pelo povo, a exemplo do que acontece no presidencialismo.

Por outro lado, o semipresidencialismo diferencia as figuras de chefe de Estado e de chefe de governo, o que é uma característica do parlamentarismo. Trata-se, portanto, de uma mistura dos dois modelos.

Mas a diferença fundamental do semipresidencialismo para os outros dois sistemas de governo é que nele o chefe de Estado não tem função meramente decorativa, como ocorre em muitos sistemas parlamentaristas, em especial os monárquicos. O presidente tem poderes que vão muito além de meras formalidades.

Existe nesse sistema uma coexistência entre o presidente e o primeiro-ministro, que é o chefe de governo. Ambos têm funções muito importantes e complementares. O presidente cuida de várias funções práticas, como a política externa do país, chefiar as Forças Armadas, nomear funcionários, vetar leis, entre outros. Ele também nomeia o primeiro-ministro e muitas vezes pode demiti-lo.

No parlamentarismo, o Parlamento pode derrubar o primeiro-ministro. No semipresidencialismo, isso também pode acontecer, mas, em contrapartida, o presidente tem o poder de dissolver o Parlamento, o que não existe em sistemas presidencialistas ou parlamentaristas.

Os defensores da mudança de sistema justificam que nesse contexto seria possível uma saída mais ágil para as crises de apoio político dos governos. Hoje, a única saída para um presidente que perde a maioria no Congresso é o impeachment, que é um processo complexo, demorado e traumático para a nação.

Como no sistema semipresidencialista, o chefe do governo é o primeiro-ministro – que seria eleito pelo próprio Congresso; se ele perde apoio, pode ser trocado rapidamente. E o presidente eleito pelo povo continuaria, mas não teria mais a função de chefe do governo, apenas de chefe de Estado.

Mas existem alguns senões que precisam ser observados. Para funcionar no Brasil, o semipresidencialismo teria que ser associado ou precedido de uma reforma que reduzisse também o número de partidos.

É consenso que, tanto no presidencialismo quanto no semipresidencialismo, o excesso de partidos inviabilizaria qualquer tentativa de governabilidade.

O coordenador do grupo que discute o tema na Câmara, deputado Samuel Moreira (PSDB-SP), tem dito que o novo sistema só seria adotado a partir de 2030. No entanto, essa discussão tem potencial para aquecer ainda mais esse caldeirão político que já está em ebulição nos últimos anos. Não há como dissociar uma discussão tão profunda do ambiente político atual, sobretudo quando ocorre em ano eleitoral, o que pode contaminar o debate e gerar desconfianças indevidas.

Assim, em que pese o mérito da discussão sobre os benefícios de tal mudança que, reitero, seriam profundas, melhor seria que o tema pudesse ser tratado ao largo do contexto político-eleitoral do momento. Somente com essa garantia, e na linha de um grande pacto nacional aos moldes do que foi a Assembleia Nacional Constituinte, é que seria possível fazer essa transição com maior segurança institucional.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

SISMOS EM SETE LAGOAS

Moradores falam das noites de medo e buscam respostas para tremores na cidade. Especialistas apontam desabamento de grandes seções subterrâneas do solo como causa

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Onda de abalos e dúvidas

MATEUS PARREIRAS
Enviado especial

Sete Lagoas – No meio da noite, um ruído irrompeu chacoalhando janelas e vidros em Sete Lagoas, a 70 quilômetros de Belo Horizonte. Às pressas, famílias assustadas saíram às ruas do Bairro Novo Horizonte. Mães com filhos enrolados em cobertores e idosos sem ideia do que ocorria temiam que suas casas desabassem. "Foi um desespero. Todos na rua com medo. O estrondo foi parecido com uma batida de caminhão, mas que durou mais tempo. As janelas tremiam. Os armários batiam. Foi assustador. Meu filho de 7 anos ficou apavorado. Meu marido e eu, que estou grávida de 7 meses, também. O pior é não saber o que causou isso, se é um terremoto", contou a comerciante Rafaela Avelar de Assis, de 33, uma das pessoas que sentiram mais de perto os efeitos de pelo menos cinco tremores de terra que abalaram neste ano a cidade da Região Central de Minas Gerais.

A pergunta de Rafaela e de habitantes dos municípios vizinhos de Prudente de Morais, Capim Branco, Paraopeba e Curvelo sobre o que de fato causou os tremores de terra que perceberam pelo barulho e no chacoalhar de suas casas ainda não foi respondida. Ela é objeto de estudo de uma força-tarefa organizada pela prefeitura, com órgãos interdisciplinares e especialistas brasileiros em sismologia. Contudo, a reportagem do **Estado de Minas** apurou que entre os membros dessa força ganhou maior espaço a teoria de desabamento de grandes seções subterrâneas do solo da região, que é formado por uma rede intrincada de túneis, fissuras e cavernas.

"Não dá para ter certeza, ainda, mas tudo se encaminha para que seja mesmo uma acomodação do leito cárstico (terrenos onde a erosão química da água na rocha subterrânea criou túneis, fendas, cavernas e rios) da região. É o que ganha terreno entre muitos dos especialistas nesse primeiro momento", disse ao **EM** o secretário municipal de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico e Turismo de Sete Lagoas, Edmundo Diniz, que coordena a força-tarefa. Além da secretaria, o grupo é composto por representantes de outros órgãos municipais, além de especialistas do Observatório Sismológico da Universidade de Brasília (UnB) e do Centro de Sismologia da Universidade de São Paulo (USP).

"Há, sim, uma grande possibilidade de os tremores estarem relacionados ao substrato cárstico, com composição de rochas carbonáticas", afirma o presidente da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SPE), José Roberto Cassimiro, que é geólogo, com trabalhos na área de cavernas e geotecnia e esteve na semana passada na cidade mineira.

A tese ganha força diante da realidade geológica e o histórico de ocupação de Sete Lagoas. Fundada há 141 anos, a cidade se abasteceu exclusivamente de água retirada do subterrâneo até sete anos atrás, secando essa rede de túneis e cavernas. O município chegou, hoje, a 243 mil habitantes, mas só em 2015, quando tinha 230 mil, depois que a cidade já havia consolidado seu crescimento, é que 60% de seu abastecimento passou a ser feito com água do Rio das Velhas. Contudo, já naquela época, a expansão urbana de asfalto e concreto havia impermeabilizado o solo, impedindo a recarga da água subterrânea pelas chuvas, e a verticalização impôs ainda mais peso e pressão às galerias esvaziadas.

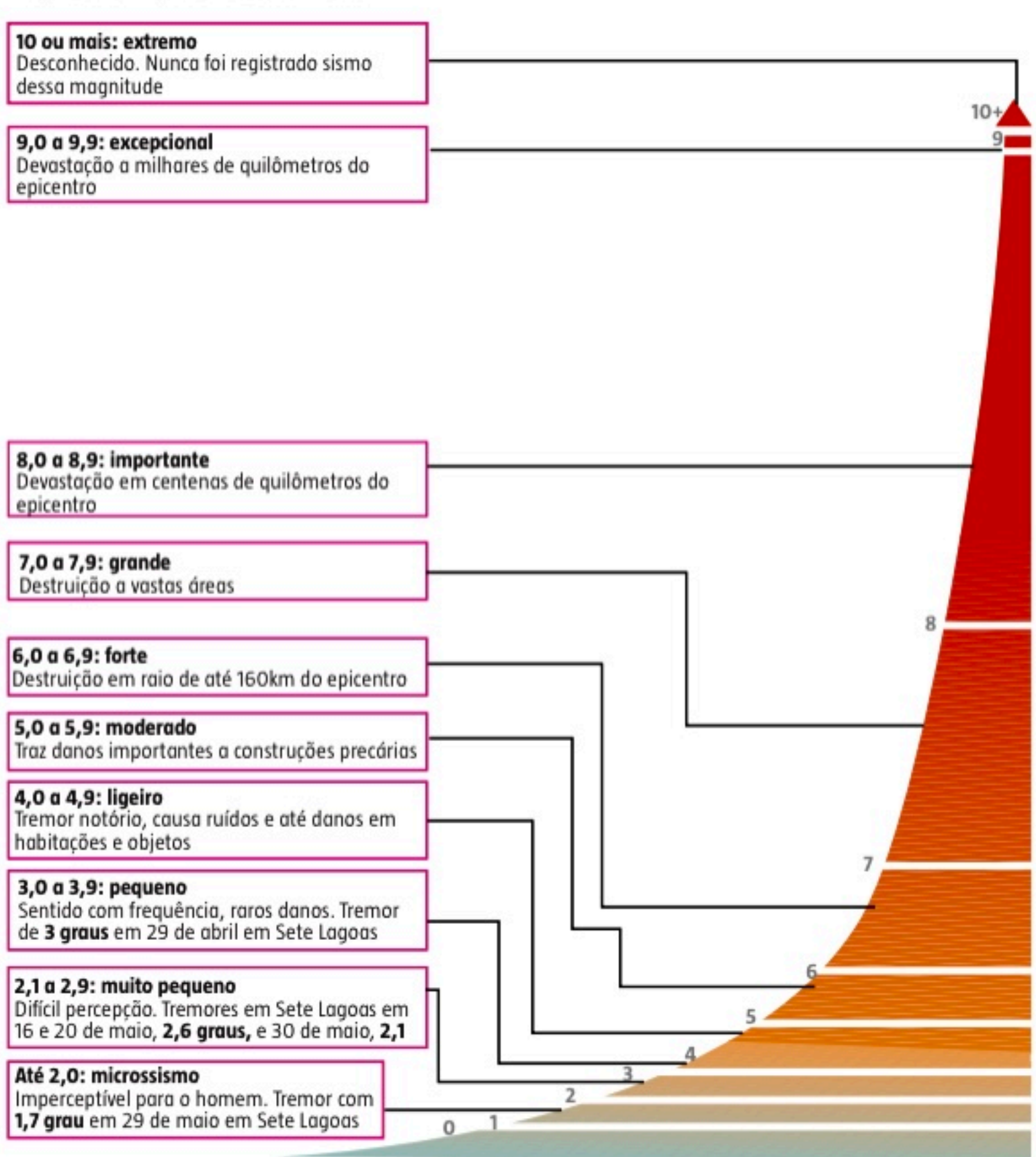
O professor de química Luciano Faroa, doutor em história da ciência e ex-diretor da SBE, faz uma analogia entre os efeitos do esvaziamento dessa rede de túneis e galeriass com os impactos de um pneu murcho sobre a estabilidade do automóvel. "É como pensar em um pneu de carro. Se você tira o ar de dentro, diminui a pressão e o pneu fica murcho, não consegue sustentar o carro. A mesma coisa acontece quando você tira a água que preenche os vazios das cavernas, o teto não aguenta e pode começar a desabar. Isso gera tremores de baixa intensidade, mas pode ser prejudicial às construções que estão próximas ou mesmo acabar por desmoronar, gerando abatimentos na superfície, que chamamos de dolinas", compara o professor Luciano Faria.

LAGOAS ESVAZIADAS O rebaixamento do lençol de água subterrânea vem sendo sentido e acompanhado com preocupação pelas autoridades municipais, especialistas e ambientalistas há anos, sendo que, em 2014, muitas das lagoas que dão nome ao município estavam secando. Praticamente todas elas são formadas pelas dolinas, que são abatimentos de solos de cavernas e que permitem o afloramento da água subterrânea. Quando essa água é drenada, a lagoa perde volume. A que mais sofre com isso, segundo os estudos municipais da época, é a Lagoa Grande, que hoje tem menos de um terço do seu volume.

Além do abastecimento urbano, atividades industriais e agrícolas também consomem a água subterrânea e colaboram pela drenagem dos túneis e cavernas. Oficialmente, segundo o Serviço Geológico Brasileiro (CPTM), há 223 poços tubulares ativos em Sete Lagoas, mas não há estimativas de quantos poços não declarados ou irregulares atuam. O município conta, ainda, com 829 hectares (ha) irrigados, de acordo com a Agência Nacional de Águas (ANA), sendo que 274ha são de culturas anuais em pivôs centrais e 555ha de outras culturas e sistemas.

Outra possível causa dos tremores é a liberação de tensões tectônicas no subterrâneo. "Movimentos de crosta terrestre geram liberação de tensões. Essa energia se espalha em ondas sísmicas que abalam a superfície. A Serra de Santa Helena, em Sete Lagoas, é parte da Serra do Espinhaço, uma área de tensão onde ocorreu um choque de blocos de crosta e que permitiu áreas frágeis onde essas tensões acabam sendo liberadas", afirma Allaoua Saadi, professor titular do Instituto de Geociências da UFMG.

Isso é corroborado como hipótese a ser verificada pelo professor Marcelo Peres Rocha, chefe do Observatório Sismológico da UnB. "Normalmente, esses tremores, no Brasil, são devido a alívios das tensões tectônicas em acúmulo e que chegam ao limite da ruptura das rochas", descreve.

Lagoa Paulino, no Centro da cidade, e manancial na zona rural: especialistas vêm observando perda de volumes relacionada à drenagem das dolinas

Trincas em casa e vidros quebrados

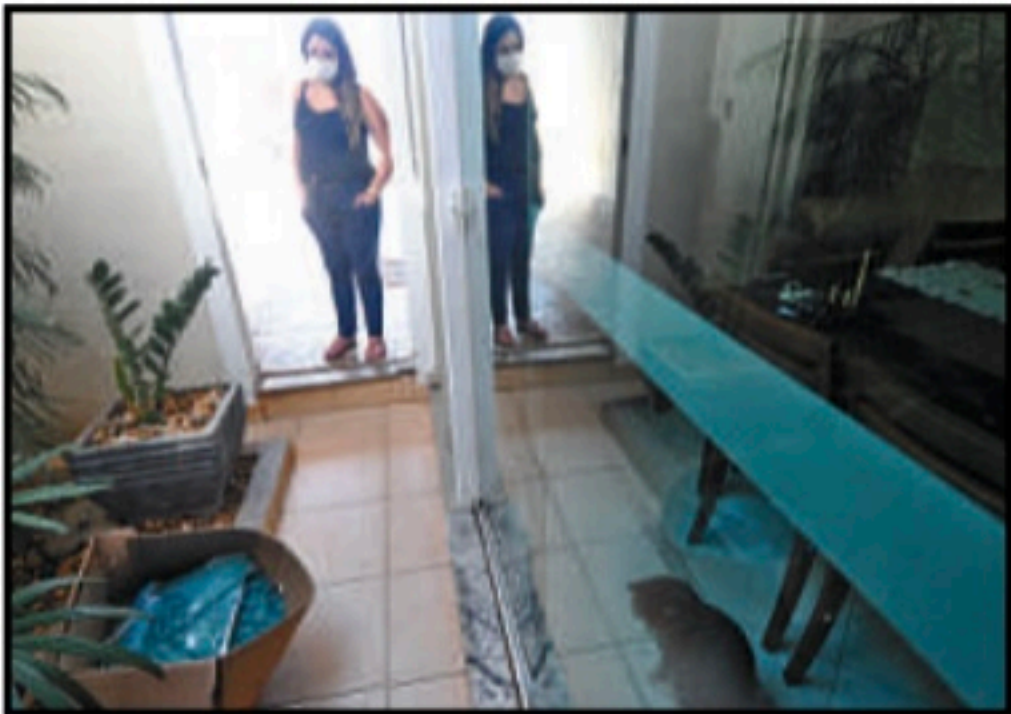
Rafaela de Assis na casa da mãe, onde uma porta de vidro temperado se espatifou durante um dos tremores

Uma trinca de 1,5m surgiu em residência no Bairro Vale das Palmeiras depois dos abalos, de acordo com a proprietária

Enquanto a força-tarefa montada pela Prefeitura de Sete Lagoas inicia os estudos para identificar a causa de tantos tremores, a população descreve danos a edificações, que ampliam a sua preocupação. Depois de ter ido para a rua com seus familiares e vizinhos ao ver a sua casa tremendo, a comerciante Rafaela Avelar de Assis, de 33 anos, conta que, em um dos demais tremores, as ondas sísmicas (a energia do fenômeno se propagando pelo solo) espatifaram a porta de vidro temperado que separa a garagem dos fundos na casa da mãe dela, no Bairro Novo Horizonte.

No acesso, só restaram as dobradiças e a falsa testa da porta ainda presas à parede. O vidro verde estilhaçado encheu um caixote de papelão. "Imagine o susto que a minha mãe levou quando essa porta de vidro inteira veio abaixo, deixando esses milhares de cacos de vidro afiados. Na hora, você não sabe se tem alguém invadindo a casa ou se o tremor vai derrubar a casa toda", relata a comerciante.

Assim como ela, muitas pessoas, sobretudo nos bairros vizinhos de São Cristóvão, Mata Grande e Vale das Palmeiras, relataram trincas nas paredes e vidros quebrados que relacionaram aos tremores. No imóvel da dona de casa Terezinha Lima dos Santos, de 71, no Bairro Vale das Palmeiras, surgiu uma trinca de 1,5 metro que desce pela parede do teto em direção ao solo, depois da série de tremores. "Fico com medo dessas coisas, mas a gente fica na mão de Deus. Quando escuto, acho que parece uma bomba muito forte e que demora na explosão. Depois disso é que apareceu no dormitório de visitas uma trinca que não tinha. Na casa não tem nenhuma trinca. Mas não avisei à Defesa Civil, porque fico com medo de quererem me tirar daqui", disse.

A irmã dela, a também dona de casa Serenita Antônia de Jesus, de 80, é moradora do Bairro São Cristóvão e por dormir sempre mais tarde, conta que ouve muitos dos estrondos e percebe as janelas tremendo. "O último (abalo) foi na madrugada de quarta-feira (1º/6). Está tendo sempre. Este último até balançou a casa. A janela treme. Mas fiquei em paz, porque é coisa de Deus, então Ele sabe o que faz", disse.

Segundo o coordenador da força-tarefa e secretário municipal de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico e Turismo de Sete Lagoas, Edmundo Diniz, descobrir as causas dos tremores trará tranquilidade para a população. "As pessoas estão preocupadas. Tem muita informação que não é real e gera pânico. Gente dizendo que são explosões em pedreiras. Queremos dissipar esse clima de insegurança", disse.

BAIXA INTENSIDADE O número exato de tremores neste ano, em Sete Lagoas, é um dado controverso, girando entre cinco e sete registrados pelas medições dos sismógrafos da rede da Universidade de Brasília (UnB) e da Universidade de São Paulo (USP), entre abril e junho, sendo as intensidades entre 1,7 e 3 pontos da escala de momento ou que ainda se referem à Escala Richter, que mede o poder do tremor e até hoje não chegou a 10. Mas os relatos da população são diferentes, com até cinco sendo relatados em horários diferentes do mesmo dia, podendo se tratar de efeitos de um único evento ou realmente acontecimentos distintos, segundo os especialistas.

Um dos desabamentos ocorridos no subterrâneo do terreno cárstico, segundo o coordenador da força-tarefa, Edmundo Diniz, foi registrado pela UnB em 29 abril, e atingiu 3 graus, o que é considerado um pequeno sismo, que é sentido com frequência, mas raramente causa danos. (**Veja a tabela acima.**) "Foi registrado pelos sismógrafos da UnB esse desabamento. Mas não é em uma caverna próxima, mas a 14 quilômetros de profundidade", afirma Diniz. **(MP)**

SISMOS EM SETE LAGOAS

Não há risco de terremotos, mas falhas geológicas e ação humana expõem Minas a tremores e exigem atenção, diz especialista, que liga casos na Região Central ao uso excessivo da água

Estado sujeito a abalos

IVAN DRUMMOND

Minas Gerais tem muitas falhas geológicas e atividades humanas que tornam o estado sujeito a abalos sísmicos, mas não sofre a ação direta de placas tectônicas, o que afasta o risco de terremotos e de grandes prejuízos humanos ou à infraestrutura. A afirmação é do professor Humberto Reis, do Programa de Pós-graduação em Evolução Crustal e Recursos Naturais da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), ao comentar fenômenos como os que vêm preocupando a população de Sete Lagoas, na Região Central de Minas. O especialista, que também é pesquisador sênior em geologia na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), reforça a tese de que os tremores registrados na cidade têm em sua origem nos efeitos da intervenção urbana.

Segundo ele, os fenômenos recentes em Sete Lagoas estão relacionados à extração excessiva de água do subsolo. "A região tem o que é chamado de 'aquífero cárstico', ou seja, a água ocupa pequenas cavidades no terreno. Com a retirada dessa água para abastecer a cidade, o terreno sofre acomodações na ausência do líquido, que está diminuindo", explica. O professor afirma que seria necessário haver um estudo específico sobre a sustentabilidade e a necessidade de reequilíbrio para o uso dessa água, "o que não foi feito".

Quanto às falhas geológicas de Minas Gerais, também associadas a abalos, o especialista explica que são antigas, de mais de 500 milhões de anos, e que a maioria delas não está ativa. "Mas é bom lembrar que falhas antigas podem ser reativadas, e não se pode precisar isso, pois a natureza age por conta própria. É impossível de prever", pondera. Ainda assim, os eventos do tipo em Minas Gerais são considerados de baixo risco.

O Brasil, explica, não está em área considerada suscetível a terremotos. "Não estamos no limite das placas tectônicas, que existem na região do Oceano Pacífico, da Cadeia Andina, Himalaia, Japão. O Brasil é considerado um paraíso nesse sentido, por não ter experimentado grandes sismos e também não existe essa perspectiva. Mas isso não quer dizer que isso não possa acontecer."

Mas há outras atividades humanas, como a extração mineral que ocorre no Quadrilátero Ferrífero, na porção centro-sul de Minas Gerais, abrangendo a Grande BH, e a construção de grandes barragens, além da exploração de água, que também podem estar associadas a ocorrências desse tipo. "Com certeza, quando se mexe na terra, esta reage", afirma.

Nos casos dos abalos registrados em Sete Lagoas, as magnitudes passaram longe das de um terremoto. A maior foi de 2,6 na escala Richter. Um terremoto envolveria tremores acima de 6 graus. O maior tremor registrado em Minas até hoje foi de 4,9 graus e ocorreu em Caraíbas, distrito de Itacarambi, em 2007, no Norte do estado. Uma criança morreu. (Confira quadro ao lado.)

MARIA OLIVEIRA/PREFEITURA DE ITACARAMBI/DIVULGAÇÃO - 9/12/2007

Cinco construções desabaram e uma criança morreu durante abalo de 4,9 graus Richter em Itacarambi, em 2007, primeiro caso de tremor com óbito no estado

A TERRA TREME

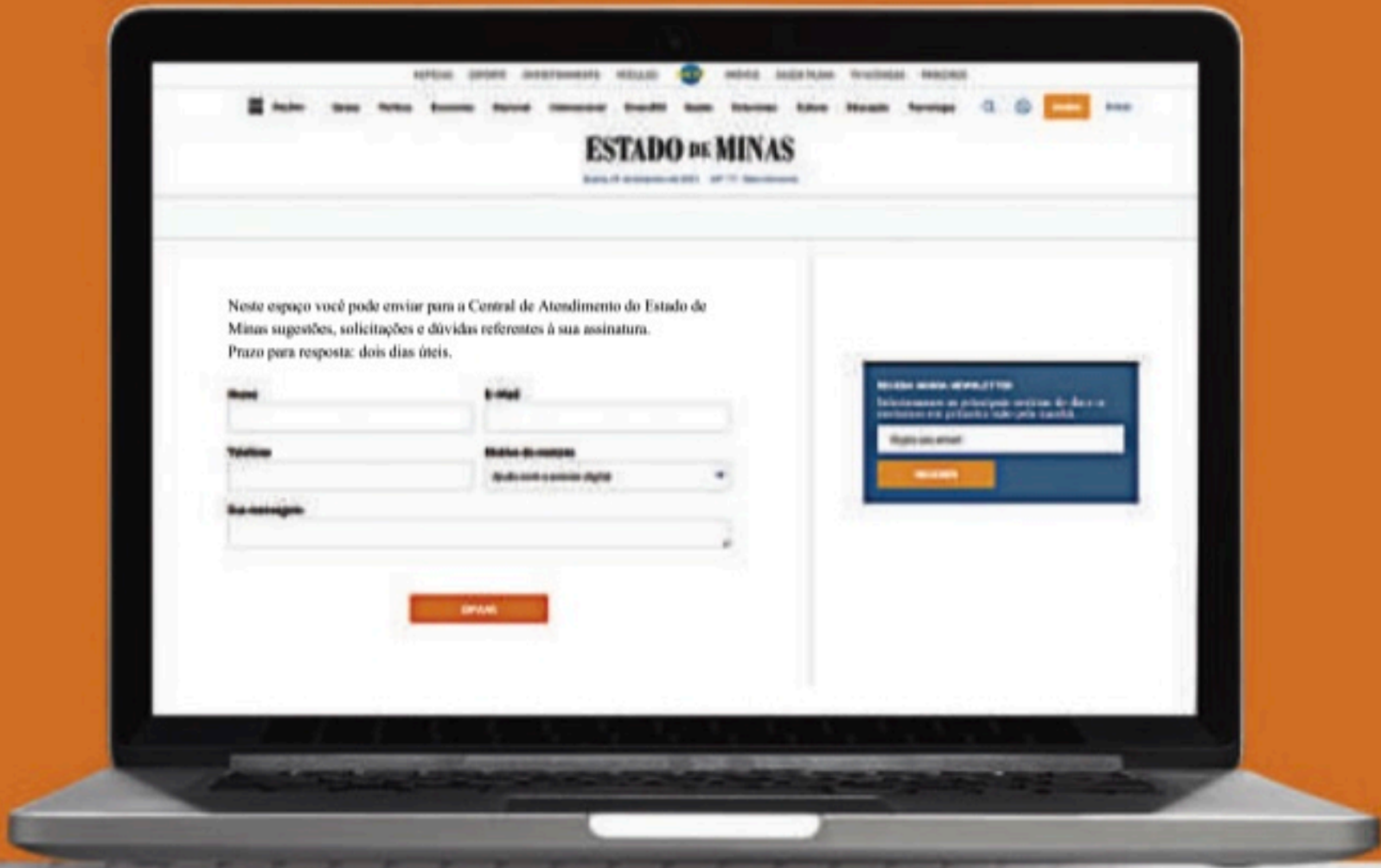
SAIBA MAIS SOBRE OS ABALOS SÍSMICOS EM MG

» Recorde e morte
O maior abalo sísmico registrado em Minas Gerais ocorreu em 9 de dezembro de 2007, em Caraíbas, distrito de Itacarambi, no Norte mineiro. Foi quando ocorreu a primeira morte em função de um sismo em Minas Gerais. A vítima foi uma menina de 5 anos. O tremor marcou 4,9 graus na escala Richter. Cinco construções consideradas precárias desabaram e seis pessoas ficaram feridas. O total de desabrigados chegou a 300 pessoas.

» No Brasil
No país, a primeira morte associada a um sismo aconteceu em 27 de janeiro de 1922. O tremor foi de 5,1 graus na escala Richter e ocorreu na cidade paulista de Mogi das Cruzes.

» Século 19
Somente a partir de 1º de janeiro de 1824 ocorreu o primeiro registro de sismo no Brasil, e ele aconteceu em uma cidade mineira: Caxambu, no Sul de Minas. Estima-se que o tremor tenha sido de 3,2 graus na escala Richter.

» Centenas
Desde 1824, até os dias atuais, foram registrados mais de 800 tremores de terra em Minas Gerais

» Locais suscetíveis
Em Minas Gerais, os tremores acontecem em pontos específicos. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte e entorno, ocorrem em Sete Lagoas, Nova Lima, Pedro Leopoldo, São José da Lapa e Capim Branco. Na Região Norte do estado, em Montes Claros, Itacarambi e Capitão Enéas. No Centro-Oeste, em Divinópolis e Carmo do Cajuru. No Vale do Aço, em Santo Antônio do Jacinto e Santa Bárbara.

Vida que resiste

Animais dão show de esperança no entorno da Lagoa da Pampulha, apesar da carga de poluentes despejada diariamente no manancial. Diversidade que mostra sua força no Dia do Mundial do Meio Ambiente, celebrado hoje

Jacarés se tornaram "celebridade" no cartão-postal, embora não sejam nativos do manancial

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

GUSTAVO WERNECK

Há vida na Lagoa da Pampulha – e ela se move, nada, voa, surpreende, traz esperança. Mesmo com os duros golpes que o cartão-postal de Belo Horizonte sofre todo dia, em especial pela descarga de poluentes, os animais povoam água, terra e ar, encontrando árvores e alimento – e, diante do número de pescadores nas margens, indo também perigosamente para a panela das famílias.

No Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado hoje, o **Estado de Minas** mostra espécimes da fauna registrados pelos fotógrafos durante a última semana. Há peixes, cágados, jacarés, patos, capivaras, biguás e outros bichos fazendo a festa para os visitantes da lagoa e do conjunto arquitetônico moderno, da década de 1940, reconhecido como patrimônio mundial, e representando um sinal de resistência aos olhos dos moradores.

Um detalhe surpreendente nas fotos aqui apresentadas é que foram feitas perto da estação de tratamento de esgoto, nas imediações do Parque Ecológico Francisco Lins do Rêgo.

"É um universo rico, embora limitado pela poluição que chega à lagoa, principalmente pelos córregos Sarandi e Ressaca. A diversidade da fauna aquática poderia ser bem maior", diz o biólogo Paulo Ricardo Silva Coelho, doutorando em parasitologia na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e que tem a represa com um dos locais para suas pesquisas. "Algumas espécies de peixes, a exemplo das tilápias, cascudos e lambaris, apresentam uma resistência aos poluentes e à baixa concentração de oxigênio dissolvido, mas nem todos têm essa capacidade", acrescenta o especialista.

Cágados aproveitam o sol sobre pedras perto da ETE local

FOTOS: JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Garça sobrevoa a lagoa, habitada também por outras aves

Mamãe coruja e filhotes nos jardins do Museu de Arte da Pampulha

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Pato e peixes nadam e se alimentam nas águas verdes e poluídas

FAUNA

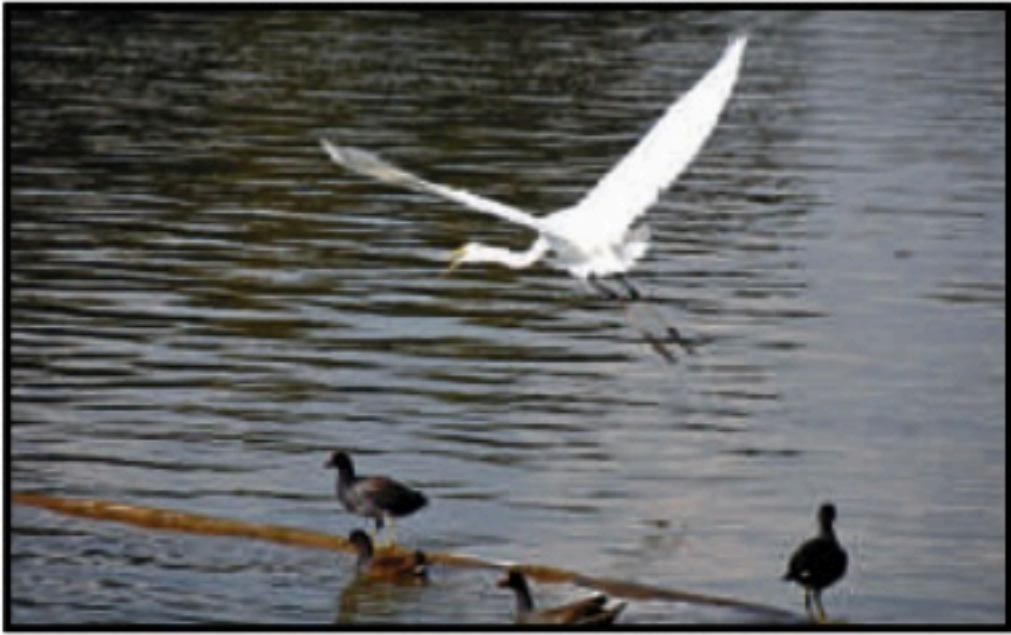
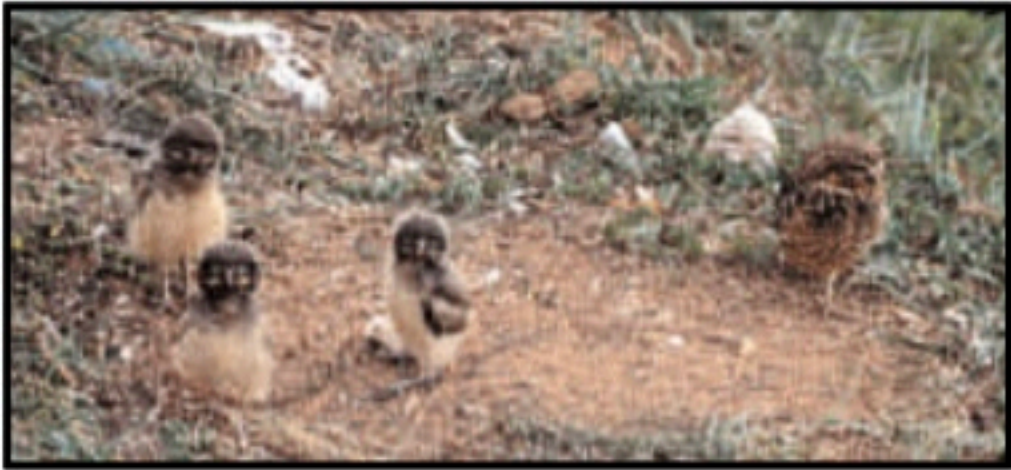
Na região da bacia da Pampulha, há mais de 300 espécies de animais, incluindo aves, mamíferos, répteis e insetos. Entre eles estão capivaras, tapetis, preás, cágados, tartarugas, serpentes, jacarés e aves de espécies raras, como o colhereiro, o pernilongo-de-costas-brancas e diversas espécies de gaviões.

INVASORES Os jacarés já se tornaram "celebridades" nas águas da Pampulha, pois, quando aparecem, causam sensação. Esses répteis não são nativos do lugar, havendo várias versões para o surgimento: teriam sido introduzidos por algum morador ou visitante, ou então escapado do zoológico durante um período de grave enchente, há décadas.

Especialista em parasitologia, Paulo Ricardo chama a atenção para a presença dos moluscos, entre eles o *Biomphalaria*, hospedeiro intermediário do *Schistosoma mansoni*, verme causador da esquistossomose, popularmente conhecida como xistose ou barriga d'água. "Precisamos sempre alertar para esse perigo, pois há pescadores nas margens da lagoa. Temos um cenário turístico, um patrimônio histórico importante, mas há o risco da doença, daí os cuidados permanentes", diz o biólogo.

"A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) faz capina, mantém serviços de desassoreamento e monitora o ambiente, mas, para resolver mesmo a situação, é necessário planejamento o manejo dos afluentes que deságuam na lagoa. Do contrário, vira paliativo", informa o biólogo.

AÇÕES SIMULTÂNEAS A Prefeitura de Belo Horizonte, via Secretaria de Obras e Infraestrutura (Smobi) e Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap), informa que são realizadas três ações simultâneas na Lagoa da Pampulha: tratamento das águas, limpeza do espelho d'água e desassoreamento.

Em nota, a PBH explica cada ação. "Os serviços de tratamento das águas da Lagoa da Pampulha continuam em andamento, com a manutenção do espelho d'água livre de florações de algas, de maus odores e de mortandade de peixes. Os serviços se mantêm com frequência diária e não houve interrupções durante esse período da pandemia."

O contrato atual foi firmado em outubro de 2018 com o Consórcio Pampulha Viva, podendo ser prorrogado sucessivamente a cada 12 meses até o limite de 60 meses, com investimentos anuais da ordem de R$ 16 milhões por ano. O tratamento com a aplicação da tecnologia desenvolvida pelo Consórcio Pampulha Viva tem apresentado resultados satisfatórios, mesmo nos períodos mais críticos, que correspondem ao início do período chuvoso, com o maior carreamento de poluentes oriundos da lavagem do solo da bacia, bem como no pico do período de seca, quando há menor diluição de poluentes.

Os serviços de tratamento da água da Lagoa da Pampulha contemplam a aplicação de uma solução que utiliza duas tecnologias distintas e complementares. Uma consiste na aplicação de um biorremediador destinado à desinfecção e degradação de matéria orgânica e a outra na aplicação de um remediador ambiental físico-químico desenvolvido especificamente para reduzir as concentrações de fósforo em ambientes aquáticos.

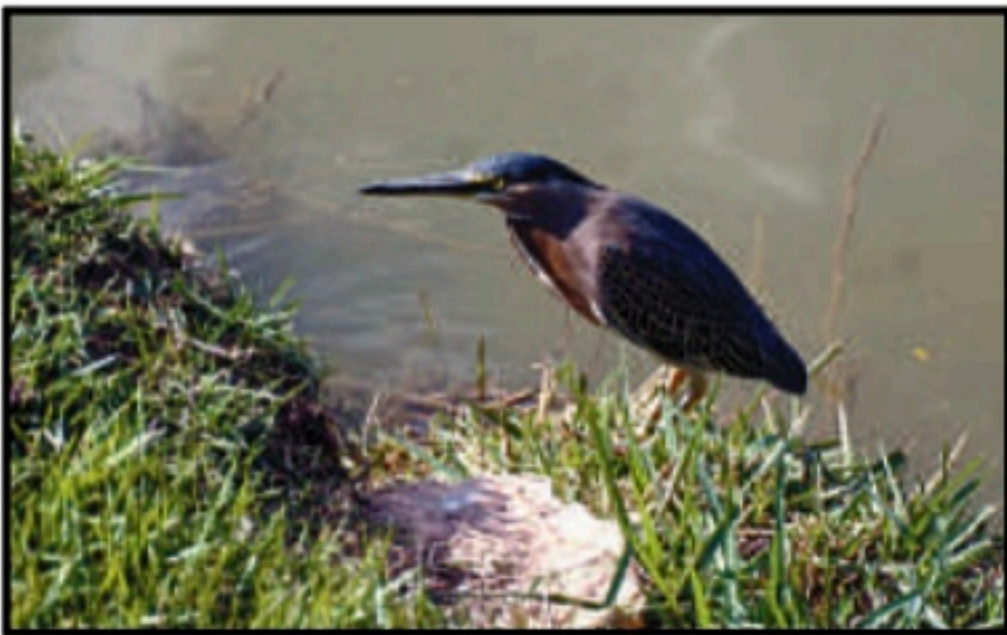
Os técnicos explicam: "Os resultados até aqui alcançados correspondem, na maior parte do tempo, às metas estabelecidas. Certamente, se essas ações não estivessem em execução, as condições de qualidade das águas da lagoa teriam alcançado um estado de deterioração que seria de difícil reversão. Trata-se de demanda de natureza continuada e necessária à garantia de qualidade das águas de um lago urbano do porte e da importância da Lagoa da Pampulha. O objetivo é manter a qualidade da água da Pampulha na Classe 3, conforme normatização do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), e esse objetivo tem sido alcançado.

ÁGUAS VERDES As autoridades municipais esclarecem que a coloração esverdeada da lagoa ainda é reflexo da eutrofização do lago, com consequente floração de algas. Em alguns períodos do ano, esse processo pode ser mais evidente, ocorrendo esporadicamente e em pontos específicos de maior fragilidade.

Assim que identificado os focos, o tratamento é intensificado nesses locais. A prefeitura adianta que esse processo de eutrofização vem sendo revertido com a execução do contrato de prestação dos serviços de recuperação da qualidade da água da Lagoa da Pampulha.

Quanto ao desassoreamento, os serviços começaram em 2018 e terminaram em setembro de 2021, sendo investidos R$ 37,5 milhões e retirada aproximada de 520 mil metros cúbicos (170 mil metros cúbicos/ano) de sedimentos e resíduos do fundo do manancial. O volume de lixo flutuante recolhido diariamente corresponde, em média, a 5 toneladas durante o período de estiagem e a 10t no período chuvoso.

Aviso fundamental da PBH: A pesca na lagoa é proibida, bem como a prática de esportes náuticos. O mergulho ou consumo de peixes dessas águas pode oferecer riscos à saúde, principalmente no caso de ingestão de água contaminada com organismos patogênicos ou substâncias químicas que podem ser nocivas à saúde humana.

FOTOS: JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

À beira d'água, dentro dela ou em árvores, pássaros diversos compõem a paisagem do conjunto moderno reconhecido pela Unesco como patrimônio da humanidade e que exige constante tratamento

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

CENTRO

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Centro

CENTRO
Apto próx Shopping Cidade 3qtos suite elev.prédio reformado RB1502 j26 340mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Cidade Jardim

CIDADE JARDIM
Oport!Apto100m2,vazio 3qtos 2salas 2vagas 2ª andar préd.Peq. RB1538 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Lourdes

LOURDES
Apto padrão lider,4qtos lazer comp. c/quadra tênis Px Assembleia j26 RB1198
99985-1510

LOURDES

LOURDES
Apto px Minas Tênis 2qtos suite varanda 2vgs lazer elevador porteiro j26 RB1530
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apt em frente ao Diamond 3qtos suite 1vga elev. vista panorâmica RB1516 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

LAGOA SANTA

Sobradinho

CASA 31-99607-9687
Colonial varanda 4qtos 4salas 4banhos garag.5carros 2dce 900mil Aceita imóvel C1815

1
[LUGAR CERTO ALUGUEL]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

Lourdes

1 QUARTO 31-3224-5773
Apt 100% Mob 1vg sl port24h prox Pç Liberdade 99633-2139

S

Santa Efigênia

BARRACÃO 31-98382-5956
Independ.mobiliado Sla qt coz bho wifi só R$750 pref Idoso: Opçao:alim.roupa lavada etc

ARQUIVISTA BACHARELADO EM ARQUIVOLOGIA
Exp. em serviços de tratamento técnico de documentos, higienização, aplicação da tabela de temporalidade e do plano de classificação das atividades meio e finalística, c/ registro no órgão. É imprescindível o conhec. execução de projeto apresentação do seu desenvolvimento, elaboração de relatórios, Pacote Office–Intermediário, Atendimento ao cliente, supervisão da equipe.
Enviar currículo para: vagasarquivista1@gmail.com

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Loja reformada 420m² na Av. Augusto de Lima px Fórum 3 meses carência j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOJA/CENTRO
Loja 120m2 na R.Tupis ao lado do Shopping Cidade pé direito alto gde fluxo pess. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 45m2 R.Martim Carvalho bnho copa balcão exelente ponto! j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO ANTÔNIO
Loja de esquina, área de 70m², balcão 2banheiros. Rua Teixeira de Freitas j26
3275-1510

WAL COWORKING
Escritórios Compartilhados
Reduza seus custos
Compartilhe ideias
Em local nobre
O MELHOR PELO MENOR PREÇO
Av. Raja Gabaglia, 3354 | B. Estoril - BH/MG
(31) 3297-2234

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Preço imperdivel! Sl com. 35m2 bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3
[ADMITE-SE]

[PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS]

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual. com.br

VIAÇÃO NOVO
RETIRO ADMITE: PNE
Vagas p/ Deficiente. Oferece diversas vagas. CV c/Laudo Médico: recrutamento
@viacaonovoretiro .com.br

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

COZINHEIRA 98353-9373
Forno e fogão, p/ residência de segunda as sextas feiras que comprove em carteira

Nível Médio

TÉCNICO DE ARQUIVO
Experiência em organização de documentos físicos, pacote office, e controle da produção individual, ensino superior cursando em Direito e Arquivologia será um diferencial. Oferecermos VT, VR, convênio médico e odontológico, seguro de vida e salário de R$1.400,00. Enviar currículo p/: vagastecnicodearquivo @gmail.com

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos. vrum ESTADO DE MINAS

NÍVEL SUPERIOR

Nível Superior

ADVOGADO
RECÉM FORMADO. Domínio PROJUDI,PJE, SEEU, e Plataformas digitais em geral; Petições e Recursos Criminais. Necessário Pacote Office. Tratar: 31-98638-0790 ou pa.selecaoadvogados@gmail.com

[SE OFERECEM]

MOTORISTA 31-98689-6751
Fique tranquilo, buscamos e levamos seu filho c/ segurança. Escolas e eventos. Façopequenas viagens. C/ refer. Whats

SE OFERECE 31-98539-7677
Como recepcionista/ secretária.Exp: em telemarketing .Interesse em trabalhar na região central ou no Prado

4
[NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto.todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

RELAX 3375-7912
Linda morena lib. anal beijo grego inversao 150 Ac cartao

RELAX 31-99803-6157
IGOR carinhoso e discreto. Atendimento a casais.

RELAX 3375-7912
Larissa cli gde faço tudo inversao beijo gr. anal educ./simp. Amo coroas Dom Cabral

Massagem Relax

MASSAGEM 3199370-2024
Carol trans loira lindo corpo carinhosa at/pass liberal Centro

ESPAÇO DO REGISTRO CIVIL

Inventário em cartório de notas: novidades

Andréia Paulino Franco e Letícia Maculan Assumpção

O inventário se inicia após a morte de um cidadão. A partir daí, declara-se aberta a sucessão, com a transmissão aos herdeiros do direito de posse e administração dos bens. Há 15 anos, esse processo acontecia somente pela via judicial, cujos trâmites levavam a uma demora na finalização do inventário. No entanto, em 2007, com o advento da Lei nº 11.441, os cartórios de notas foram autorizados a lavrar escrituras para fins de inventários, e o processo tornou-se mais rápido e vantajoso para as partes interessadas. O teor da Lei 11.441 foi reproduzido no novo CPC, Lei 13.105/2015, art. 610, §§ 1º e 2º. Para a realização do inventário extrajudicial, é obrigatório que os herdeiros sejam capazes, que estejam de acordo com a partilha e assessorados por advogado. Havia, até pouco tempo, o entendimento de que o inventário extrajudicial só seria possível na hipótese de inexistência de testamento. No entanto, o STJ superou esse entendimento e passou a considerar possível o inventário extrajudicial, ainda que existente testamento, desde que o juiz analise as disposições testamentárias e entenda que estão de acordo com a lei.

Diferentemente do inventário judicial (art. 48, CPC), o extrajudicial poderá ser lavrado por qualquer tabelião, não importando o local de residência das partes ou da situação dos imóveis que serão partilhados. De acordo com o art. 1º da Resolução 35 do CNJ, "para a lavratura dos atos notariais relacionados a inventário, partilha (...) por via administrativa, é livre a escolha do tabelião de notas, não se aplicando as regras de competência do Código de Processo Civil". Assim, ainda que os bens estejam situados na cidade de Juiz de Fora ou que o domicílio do autor da herança seja no Rio de Janeiro, a escritura poderá ser lavrada em tabelionato de Belo Horizonte, por exemplo.

Apesar de a Lei 11.441/2007 ter representado um grande avanço, ela não estava clara em alguns aspectos, tornando a vida do inventariante nomeado bastante difícil. Afinal, ela não deixou expresso que ele poderia obter diretamente, nos bancos em que a pessoa falecida possuía contas e aplicações, os extratos dos valores depositados na data do óbito, para efeito de instrução dos procedimentos extrajudiciais de inventário. Assim, as agências recusavam-se a prestar informações sobre saldos em contas e aplicações financeiras da pessoa falecida para o inventariante, exigindo muitas vezes uma "ordem judicial". Para dar fim a esse problema, bem como para regulamentar todas as demais questões relacionadas ao inventário extrajudicial, foi publicada a Resolução nº 35/CNJ, de 24/04/2007, que, por sua vez, teve sua redação alterada pela Resolução 452/2022, de 22 de abril de 2022, do Conselho Nacional de Justiça. Essa nova resolução trouxe novidades relevantes. Foi expressamente reconhecido na resolução que a nomeação de inventariante será considerada o termo inicial do procedimento de inventário extrajudicial, definição que não existia anteriormente. Mas o mais importante foi que a nova resolução determinou que o inventariante nomeado de forma extrajudicial, ou seja, por escritura pública, poderá realizar o levantamento de quantias para pagamento do imposto devido e dos emolumentos do inventário. Muitas vezes o falecido possuía dinheiro suficiente para pagar o ITCD e também os emolumentos para o inventário, mas os herdeiros ou meeiro não tinham acesso a tais valores, o que dificultava o andamento do inventário. Agora, a realização do inventário extrajudicial ficou muito mais fácil.

Há ainda outras novidades em relação aos poderes do inventariante extrajudicial: o Colégio Notarial do Brasil/Minas Gerais, após aprofundados estudos da doutrina e da jurisprudência, bem como dos Códigos de Normas de outros estados da federação, afirmou que o inventariante nomeado pelos interessados poderá, desde que autorizado expressamente na escritura de nomeação, formalizar obrigações pendentes do falecido, a exemplo das escrituras de rerratificação e, especialmente, transmissão e aquisição de bens móveis e imóveis contratados em vida. Nas escrituras translatícias, deverá ser consignado: que foi apresentada a prova da existência do negócio e da sua quitação anteriormente ao falecimento, bem como declaração das partes da inexistência de prejuízos a terceiros. O inventariante poderá, ainda, perante o Registro de Imóveis, sem a necessidade de autorização expressa na escritura de nomeação, praticar atos de mera administração, tais como: retificação de área, averbação de certificação expedida pelo INCRA, averbação de construção/demolição e atualização de dados pessoais.

Como se pode ver, mais uma vez, os cartórios facilitam a vida do cidadão ao possibilitar o inventário pela via extrajudicial, proporcionando uma solução célere e com segurança jurídica num momento tão delicado para a família.

Rua dos Guaranis, 251 | Centro | Belo Horizonte | MG
CEP 30120-040 | contato@colegioregistralmg.org.br

PALAVRA DE ESPECIALISTA

Todo Domingo, as melhores oportunidades do mercado imobiliário para você.

REINALDO BRANCO
Diretor da RB Imóveis
rb@rbimoveis.com.br

Bela mansão colonial no Vila Del Rey

Linda Casa em estilo colonial, ideal para quem adora a natureza. Decoração rústica e diferenciada. Imóvel muito bem dividido, com facilidade de acessibilidade. Várias salas para montar ambientes diversificados, lavabo, escritório, 3 suítes sendo uma máster, cozinha ampla e muito bem dividida, dependências para empregados e 8 vagas de garagem. Casa localizada no Condomínio Vila Del Rey, local seguro e com muita mata preservada. A área do terreno é de 3000m², sendo a casa 900m², área de lazer com sauna, piscina, espaço gourmet e reserva de área verde com inúmeras árvores frondosas. **Código do imóvel: RB1536 - Agende uma visita! 99985-1510 (WhatsApp).**

"Procurando um imóvel que traga qualidade de vida à sua família? Temos o lugar perfeito para você que deseja um lar seguro e confortável."

ALESSANDRA CURI
Diretora da Bralar Construtora
contato@bralar.com.br

Divinópolis e Itaúna! Bralar Tem Seu Lar!

Descrição do imóvel: A Bralar está presente em mais de 8 cidades mineiras, entre elas as cidades de Divinópolis e Itaúna! Residencial Montreal em Itaúna acaba de ser lançado, já o Residencial Divinópolis em Divinópolis está com as últimas unidades disponíveis! Os residenciais possuem condomínio fechado com guarita, apartamentos de 2 quartos, 1 vaga demarcada, área de lazer, entrada parcelada em até 144x, além do desconto do governo de até 18 mil. Excelente oportunidade de investimento ou sair do aluguel.
Mais informações: 037. 3402-3323

"Presente no mercado há mais de 40 anos, construímos com recursos próprios e comercializamos apartamentos prontos para mudar. Nosso foco é atender famílias brasileiras trabalhadoras que buscam qualidade de vida e segurança, nas melhores localizações, com valorização garantida e com as melhores condições do mercado."

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Na data dedicada à proteção dos bens naturais, contornos da Serra do Curral expõem urgência do debate sobre preservação no estado. Obra do século 19 lança luz sobre o tema

Minas, riquezas e reflexões

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Placa sinaliza a Reserva da Biosfera na BR-040, enquanto, do outro lado da mesma rodovia, atividades mineradoras dominam a paisagem

EULER JUNIOR/ARQUIVO/EM/D.A PRESS

Ruínas da Fábrica Patriótica, iniciada pelo geólogo, preservadas pela Vale

GUSTAVO WERNECK

De um lado da rodovia, a placa sinaliza a Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço, título de reconhecimento internacional que inclui a Serra do Curral, símbolo de Belo Horizonte. Mais adiante, dominando a paisagem, alongam-se as atividades das mineradoras e o resultado está na perda do contorno das montanhas e da cobertura verde. Neste Dia Mundial do Meio Ambiente, os cenários na BR-040, na saída para o Rio de Janeiro (RJ), mostram os contrastes no entorno da capital mineira e pedem urgência nas providências para evitar degradação maior e salvar o patrimônio natural, dilapidado a cada segundo.

Minas tem sua vocação no nome desde a época dos bandeirantes, mas vem acompanhando de Gerais, para equilibrar todos os setores, principalmente economia e meio ambiente – numa visão contemporânea, atender aos anseios gerais, de toda a população do seu território, a fim promover o tão celebrado desenvolvimento sustentável. No momento, o clamor é pelo tombamento estadual da Serra do Curral, maciço que está no alvo da Taquaril Mineração S.A (Tamisa), no município vizinho de Nova Lima, após licenciamento concedido pelo Conselho de Política Ambiental (Copam).

Com a proteção pelo estado, a área seria ampliada além dos limites já contemplados pelo Município de Belo Horizonte e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A situação está em compasso de espera, pois não há data para a reunião do Conselho Estadual de Patrimônio Cultural (Conep).

"Vivemos um momento fecundo para discussões sobre o meio ambiente, e, claro, para se evitarem problemas futuros. Defendo a compatibilização da atividade minerária, que é necessária, e a preservação ambiental. E há soluções técnicas para garantir o desenvolvimento sustentável", afirma o engenheiro de minas Hernani Mota de Lima, professor do Departamento de Engenharia de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop).

Segundo o professor, é preciso haver responsabilidade por parte das instituições envolvidas, com destaque para instituições que concedem o licenciamento às empresas mineradoras, e fiscalização. "O jogo deve ser aberto", resume o professor, lembrando que as empresas devem buscar a sustentabilidade.

OBRA O episódio da Serra do Curral evidencia a potência mineral do estado e traz à tona, neste domingo com cara muito mais de reflexão do que de homenagens ao meio ambiente, o livro "Pluto brasiliensis" – Memórias sobre as riquezas do Brasil em ouro, diamantes e outros minerais", escrito pelo alemão Wilhelm Ludwig von Eschwege (1777-1855), o Barão Eschwege, geólogo, arquiteto e estudioso de mineralogia, mineração e metalurgia. Chamado de Pai da Geologia do Brasil, ele foi responsável pela implantação, em 1812, da primeira siderúrgica a produzir ferro fundido em escala industrial. Em 12 de dezembro, a Fábrica Patriótica, em ruínas bem preservadas em área da Vale, no quilômetro 590 da rodovia BR-040, em Ouro Preto, no limite com o município de Congonhas, na Região Central, vai completar 210 anos.

Algumas das observações de Eschwege, contidas em "Pluto brasiliensis", estão nos próximos dois parágrafos da obra de 622 páginas publicadas em Berlim, em 1833 (e em 1944, no Brasil):

"Minas Gerais é, sem dúvida, a província brasileira mais interessante e instrutiva sob o ponto de vista geológico e mineralógico, especialmente nas regiões de Vila Rica e Sabará e em toda a zona cortada pela estrada que se dirige para o distrito diamantífero do Serro do Frio."

"O viajante que percorre essas regiões e dispõe de algum tempo para pesquisá-las, não só fica conhecendo todas as rochas que ocorrem na província e a sequência de suas camadas, mas ainda tem oportunidade de observar os métodos de exploração do ouro usualmente adotados no Brasil."

O professor Hernani explica que Eschwege foi pioneiro no assunto, tornando-se uma referência histórica na atualidade. Já o professor de história Alex Fernandes Bohrer, do Instituto Federal de Minas Gerais, também em Ouro Preto, acredita que o geólogo alemão certamente se assustaria com a situação existente agora no Quadrilátero Ferrífero.

"Eschwege pesquisou e escreveu sobre o ouro e o diamante. A exploração do minério de ferro ocorreu, de fato, no século 20, mas seus estudos e análises são muito importantes. Outros viajantes europeus, a exemplo do naturalista Auguste Saint-Hilaire (1779-1853), registraram preocupação com a degradação ambiental, especialmente a questão das águas", diz Bohrer.

LEGADO Mais de dois séculos depois da vinda de Eschwege ao Brasil – ele chegou aqui em 1810, a convite do príncipe regente Dom João VI (1767–1826) –, a potência mineral do estado, que deixou de ser província com a Proclamação da República (1899), sofre duros reveses e fica no centro das atenções.

Na verdade, um pedaço importante da história de Minas se confunde com a vida do Barão Eschwege, responsável por um marco na economia do país: a implantação da primeira siderúrgica a produzir ferro fundido em escala industrial.

As ruínas da primeira indústria de ferro ficam no sítio arqueológico que ocupa 22,9 hectares – a siderúrgica funcionou até 1922. Protegidas por árvores frondosas, as ruínas da Patriótica reúnem pilares de canga de minério, alguns trabalhados em cantaria, bases de quatro fornos, depósitos, vestígios de canais de água, casa da administração, senzala, forjaria e outros setores.

Conforme os estudos, são contemporâneas da Patriótica as siderúrgicas de Morro do Pilar, na Região Central de Minas, e de São João de Ipanema (interior de São Paulo), mas ela foi a primeira a produzir em escala industrial e com sucesso. A pedra fundamental foi lançada em 1811 e a produção começou em 12 de dezembro de 1812.

Eschwege trouxe inovações tecnológicas, entre elas a injeção de ar dentro dos fornos para acelerar a fusão do minério, por meio das trompas hidráulicas – antes, eram usados foles. As estruturas de pedras da unidade industrial tinham cobertura de madeira e telhas, mas só restaram as pedras. Nos 110 anos de funcionamento, a unidade produziu 142 toneladas de ferro, média de 18t/ano, havendo também fabricação de pregos, ferraduras, cravos e ferramentas, tudo vendido para os fazendeiros e donos de minas da região. O local é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) desde 1938.

SERVIÇO

– Livro: "Pluto brasiliensis – Memórias sobre as riquezas do Brasil em ouro, diamantes e outros minerais. História da descoberta e descrição das ocorrências desses minerais. Exploração das jazidas e sua técnica. Produção e legislação de minas"
Autor: Wilhelm Ludwig von Eschwege (1777-1855), conhecido como Barão Eschwege
Data da primeira publicação: 1833, em Berlim, Alemanha. No Brasil, em 1944. O livro está disponível, gratuitamente, na livraria do Senado, no endereço eletrônico livraria.senado.leg.br.
– A Vale oferece visitas virtuais em 360 graus a três sítios arqueológicos localizados em áreas da empresa. Acessando o endereço www.vale.com/sitios-arqueologicos, o interessado poderá conhecer as ruínas de Fábrica Patriótica, Forte de Brumadinho e Casas Velhas, todas preservadas

Pai da geologia do Brasil

Da Alemanha ao Brasil, via Portugal. Filho de família aristocrática alemã, Wilhelm Ludwig von Eschwege estudou na Universidade de Göttingen, e no início do século 19 fez os primeiros contatos com a engenharia de minas. Apesar de destinado à vida militar, a curiosidade intelectual o levou a adquirir formação acadêmica eclética, estudando cartografia, ciências naturais, arquitetura, mineralogia e metalurgia.

Em 1802, Eschwege partiu para Portugal, onde ficou até 1810 e ocupou o cargo de diretor de minas. Da sua experiência no país e de viagens de prospecção também nas colônias, recolheu dados geológicos, informações sobre técnicas de mineração e de administração das minas. O material lhe permitiu iniciar a publicação de diversas obras de caráter científico.

Durante a estada em Portugal, Eschwege catalogou inúmeros aspectos da mineralogia portuguesa e publicou um estudo sobre as conchas fossilizadas da região de Lisboa. De 1803 a 1809, esteve à frente da fábrica de artilharia em Arega, Figueiró dos Vinhos, onde se fabricavam, entre muitas outras peças de ferro, os canhões para as Forças Armadas portuguesas. Em 1810, a convite do príncipe regente Dom João VI, Eschwege veio para o Brasil com o objetivo de reanimar a decadente mineração de ouro e trabalhar na nascente indústria siderúrgica. Foi também encarregado do ensino das ciências da engenharia aos futuros oficiais do Exército e de continuar os trabalhos de exploração mineira e de metalurgia. No mesmo ano, foi criado por D. João VI o Real Gabinete de Mineralogia do Rio de Janeiro, sendo o alemão chamado para dirigi-lo e ensinar técnicas avançadas de extração mineral. Ele ficou no Brasil até 1822, com a patente de tenente-coronel engenheiro, nomeado intendente das minas de ouro e curador do Gabinete de Mineralogia.

Eschwege iniciou em Ouro Preto os trabalhos de construção da Patriótica, empreendimento privado, sob a forma de sociedade por ações. Em 1812, foi extraído, pela primeira vez, ferro por malho hidráulico de forma industrial. Cinco anos depois, foram aprovados pelo governo os estatutos das sociedades de mineração, que estabeleciam as bases para a fundação da primeira companhia mineradora do Brasil, sugeridas por Eschwege. Da obra escrita por ele e publicada na Europa, destacase "Pluto brasiliensis" (1833), a primeira obra científica sobre a geologia brasileira.

REPRODUÇÃO DO LIVRO "FÁBRICA PATRIÓTICA 200 ANOS"

O Barão Wilhelm Eschwege, pioneiro da siderurgia de gusa em Minas

UM HOMEM E SEU TEMPO

1777 – Wilhelm Ludwig von Eschwege, o Barão de Eschwege, nasce na Alemanha, numa família aristocrática

1802 – Eschwege parte para Portugal, onde fica até 1810 e ocupa o cargo de diretor de minas

1810 – A convite do príncipe regente D. João VI, Eschwege chega ao Brasil para reanimar a decadente mineração de ouro e trabalhar na nascente indústria siderúrgica

1811 – Lançada a pedra fundamental da Fábrica Patriótica

1812 – Em 12 de dezembro, a Fábrica Patriótica, em Ouro Preto, se torna a primeira siderúrgica do Brasil a produzir ferro fundido em escala industrial. Funcionou até 1922

1817 – Aprovados pelo governo os estatutos das sociedades de mineração, que estabeleciam as bases, sugeridas por Eschwege, para a fundação da primeira companhia mineradora do Brasil

1833 – Publicada em Berlim, Alemanha, a obra "Pluto brasiliensis – Memórias sobre as riquezas do Brasil em ouro, diamantes e outros minerais", com grande enfoque em Minas Gerais

1938 – Em 30 de junho, a Fábrica Patriótica é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)

1944 – Sai a edição brasileira de "Pluto brasiliensis", em dois volumes, com tradução de Domício de Figueiredo Murta e prefácio do cientista mineiro Djalma Guimarães

JAECI CARVALHO

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

COLUNA DO JAECI

> "Este jogo não decide taça, e os pontos perdidos não são irrecuperáveis. Já contra adversários que não disputam o título, a perda de pontos pode ser fatal no fim"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Clássico pode mostrar quem está mais perto da taça

Atlético Mineiro e Palmeiras fazem hoje uma espécie de final antecipada, embora o Campeonato Brasileiro esteja apenas em sua nona rodada e seja por pontos corridos. O time paulista é o líder, com a mesma pontuação do Galo, 15 pontos, mas ganha no saldo de gols. Como esperado, os dois melhores times do país desde a temporada passada não decepcionam e mostram que vão brigar tanto pela taça desta competição quanto das outras que estão disputando. Outra equipe que deve entrar nesse bolo é o Flamengo, que está a 3 pontos deles.

Vejo o Palmeiras mais forte do que seus concorrentes, mas confesso que não gosto do estilo de jogo do técnico Abel Ferreira, embora seja fã dele. Vejam o contraditório: não gosto de jogo de retranca, mas foi assim que ele ganhou duas Libertadores e uma Copa do Brasil. Porém, admito, o Palmeiras tem evoluído e marcado mais gols, o que me agrada muito. Gosto de equipes que se insinuam, como o Galo de Cuca, ano passado. Marcava um gol e não se contentava, queria muito mais. O Flamengo de JJ, em 2019, que revolucionou o futebol brasileiro e abriu espaço para os técnicos portugueses.

O Atlético vive dias de paz, com a aprovação da venda do restante do Shopping Diamond Mall, que lhe pertence. Será um dinheiro muito útil, pois a ideia é quitar dívidas com os credores e pagar, à vista, àqueles que derem desconto de 50%. Vale lembrar que os credores principais, os mecenas, não entrarão nesse pacote. Eles não querem receber nada agora e continuam apoiando todas a decisões para que o Atlético se estabilize. Isso é muito bom, pois a obra do estádio vai de vento em popa, e esse dinheiro poderá ser usado para a conclusão das obras, já que a previsão inicial era de X, mas vai ficar em X+Y, como em toda construção.

No gramado, o time, questionado por alguns de nós por não praticar o mesmo futebol do ano passado, vai ganhando confiança, corpo e alma. Hulk continua sendo o dono da companhia, e alguns jogadores ainda podem render mais do que estão rendendo. Alguns não voltaram à forma da temporada passada, mas isso pode ser questão de tempo.

O treinador tem apenas cinco meses de trabalho e implanta sua filosofia, embora não tenha mexido muito na estrutura do time. Mas é sempre um novo desafio quando uma equipe muda de mãos.

A torcida tem feito o seu papel, lotando o Mineirão quando o jogo é em casa, mostrando aquele velho e grande amor. Uma paixão quase incomparável. E quando o time ajuda, a torcida joga com ele. Normalmente, o Galo sai do estádio vencedor. Foi assim na temporada passada, quando não perdeu no Mineirão, e nesta a derrota aconteceu apenas uma vez, pela Libertadores. Quando os adversários vão jogar contra o Atlético, sabendo da força do adversário, se resguardam para perder de pouco.

O clássico de hoje tem o apelo apenas pela moral que o vencedor terá para a sequência da competição. Será absolutamente normal derrota do Galo, como será também normal uma derrota do Palmeiras no jogo de volta, no returno, no Mineirão.

Este jogo não decide taça, e os pontos perdidos não são irrecuperáveis. Já contra adversários que não disputam o título, a perda de pontos pode ser fatal no fim da competição. Vencer adversários menos qualificados e que não são do tamanho de Atlético e Palmeiras é o que dá a certeza do caneco.

Enfim, que tenhamos um grande clássico, pois os dois melhores times do país têm condições de mostrar um belo futebol. E que vença o público, que poderá se deliciar com um belo espetáculo. Quem sabe um 4 a 3, de preferência para o Galo?

Diego Costa

A declaração do ex-jogador em atividade Diego Costa, de que "o vestiário da Cidade do Galo é uma merda", mostrou o despreparo desse cidadão e a ingratidão. Ele estava jogado às traças quando o Atlético o trouxe da Europa, na temporada passada. Fez algumas boas partidas, mas se lesionou muito. No fim do ano, pediu para sair, apostando numa ida para o Corinthians. Se deu mal, pois o Timão não o quis. Sem mercado na Europa, está sem clube e, para ser lembrado, falou tamanha besteira, mesmo tendo se desculpado depois. O CT do Galo é apontado como um dos mais modernos do mundo, em nível dos clubes europeus. Diego Costa perdeu uma grande chance de ficar calado e de mostrar seu agradecimento a quem o tirou do ostracismo. Ingrato!

SÉRIE B

Uruguaio alcança no clube celeste números que nenhum técnico conseguiu desde a queda para a Segunda Divisão. Equipe tenta ampliar contra o CRB, na quarta-feira, série de vitórias

Cruzeiro sob o efeito do fator Pezzolano

JOÃO VICTOR PENA*

O Cruzeiro venceu o Operário por 2 a 1, no Estádio Germano Krüger, em Ponta Grossa, na noite de sexta-feira, e chegou aos 25 pontos na Série B do Campeonato Brasileiro. Foi o sétimo triunfo consecutivo do time na competição, o 20º sob o comando do técnico Paulo Pezzolano. Desde que o uruguaio chegou ao clube, em janeiro, a equipe tem aproveitamento de 73,8% – 20 vitórias, dois empates e seis derrotas. Ele é o único treinador que atingiu essa marca pelo Cruzeiro nos últimos dois anos.

Em seus últimos sete compromissos pela Segunda Divisão, a Raposa derrotou Londrina (casa), Chapecoense (fora), Grêmio (casa), Náutico (fora), Sampaio Corrêa (casa), Criciúma (fora) e Operário (fora).

Desde que o Cruzeiro foi rebaixado para a Série B, é a primeira vez em que os torcedores celestes conseguem enxergar um cenário próspero. Com Pezzolano estável no comando do time e o fim das polêmicas de bastidores, muito mais calmos depois da venda de 90% da SAF para Ronaldo, o foco na Toca da Raposa tem sido apenas no futebol.

Nos últimos dois anos, sete técnicos passaram pelo centro de treinamento celeste. Entre eles, apenas Vanderlei Luxemburgo e Luiz Felipe Scolari conseguiram ultrapassar a marca de 20 jogos. Os dois, porém, acabaram saindo por questões extracampo.

Luxemburgo foi demitido em dezembro de 2021, em uma das primeiras mudanças implementadas pela gestão do Fenômeno. Já Scolari saiu em consenso com a antiga administração cruzeirense, encabeçada pelo presidente Sérgio Santos Rodrigues, devido à insatisfação que sentia em relação às dificuldades financeiras enfrentadas pelo clube.

Os outros cinco profissionais que comandaram o time celeste nesse período – Adilson Batista, Ney Franco, Enderson Moreira, Felipe Conceição e Mozart – deixaram o Cruzeiro devido aos maus resultados.

Além do baixo desempenho em campo, em 2020 e 2021 o clube lidou com salários atrasados, transfer bans por dívidas na Fifa, perda de pontos na Série B, idas e vindas de diretores de futebol, trocas na presidência, processos na Justiça e toda a reformulação interna para a venda de 90% dos direitos da SAF.

CONTRA O CRB Para o jogo de quarta-feira, às 19h, no Mineirão, contra o CRB, Pezzolano terá um reforço importante. Depois de cumprir suspensão, o zagueiro Oliveira retomará ao time titular. Dessa forma, o Cruzeiro voltará a ter a defesa formada por Zé Ivaldo, Oliveira e Eduardo Brock. O trio, que nunca perdeu atuando junto, ficou cinco jogos consecutivos sem ser vazado na Segunda Divisão: diante de Londrina, Chapecoense, Grêmio, Náutico e Sampaio Corrêa.

Como Zé Ivaldo cumpriu suspensão na vitória por 1 a 0 sobre o Criciúma, na 9ª rodada, a última partida em que o treinador pôde escalar o trio foi em 22 de maio, quando a Raposa venceu o Sampaio Corrêa por 2 a 0, no Mineirão.

Outro defensor que volta a ficar à disposição depois de punição por três cartões amarelos é Geovane. O jovem, de 20 anos, pode ser aproveitado como zagueiro ou lateral-direito, função que já desempenhou nas categorias de base e também com o comandante uruguaio.

Wagner Leonardo, zagueiro emprestado pelo Santos ao Cruzeiro, segue em tratamento de estiramento na coxa direita. O jogador, de 22 anos, entrou em campo pela última vez na vitória celeste sobre o Grêmio por 1 a 0, em 8 de maio.

Diante do CRB, o Cruzeiro reencontrará seu torcedor após dois jogos fora de casa. A promessa é de casa cheia, uma vez que mais de 25 mil ingressos já foram comercializados.

* Estagiário sob supervisão da subeditora Kelen Cristina

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

Paulo Pezzolano tem 20 triunfos no comando do time cruzeirense, que ganhou as últimas sete partidas pela Série B do Brasileiro

RANKING DE VITÓRIAS DESDE 2020

Desempenho dos treinadores

TÉCNICO	VITÓRIAS	JOGOS	ANO
Paulo Pezzolano	20	28	2022
Luiz Felipe Scolari	9	21	2020
Felipe Conceição	8	19	2021
Vanderlei Luxemburgo	8	23	2021
Enderson Moreira	6	12	2020
Adilson Batista	4	12	2020
Mozart Santos	2	13	2021
Ney Franco	2	7	2020

ENQUANTO ISSO...

...OBRAS NA TOCA DA RAPOSA II

Enquanto vive ótima fase em campo, o Cruzeiro busca melhorar sua estrutura. Sócio majoritário da SAF celeste, Ronaldo revelou haver obras em andamento nos espaços que abrigam o setor administrativo na Toca da Raposa II: "Estamos refazendo a área administrativa da Toca II. Temos uma obra que estamos orçando no vestiário, que ficou inacabada. Estamos orçando, vendo as licenças. Está bem corrido. Temos muitas coisas para fazer. O futebol indo bem, dá mais tranquilidade, mas está todo mundo superfocado no que precisa ser feito". As Tocas I e II pertencem ao patrimônio da SAF – foram transferidas pela associação após aprovação do Conselho Deliberativo, em 4 de abril. Em contrapartida, Ronaldo assumiu a dívida tributária da Raposa, de cerca de R$ 180 milhões. A Sede Administrativa, no Barro Preto, não pode mais ser usada pelo clube, pois foi alugada para o Supermercados BH por 10 anos pela gestão do presidente Sérgio Santos Rodrigues. Entre o fim de 2020 e o início de 2022, o Cruzeiro utilizou a estrutura da WeWork, de escritórios compartilhados, no Shopping Boulevard, Região Leste de BH. O acordo foi rompido em fevereiro deste ano, e os funcionários realocados nas Tocas e em espaços nos clubes sociais – Barro Preto e Campestre, na Pampulha.

TÊNIS

Swiatek confirma previsões em Paris

A polonesa Iga Swiatek, número 1 do mundo, confirmou as previsões que a colocavam como grande favorita ao título de Roland Garros. Ontem, derrotou a norte-americana Coco Gauff, de 18 anos, por 2 a 0 (6-1 e 6-3) na final, e ergueu sua segunda Copa Suzanne Lenglen. Swiatek chegou a 35 vitórias seguidas, igualando a melhor sequência do século 21 que a americana Venus Williams detinha desde 2000. A polonesa ganhou os últimos seis torneios que disputou.

A final masculina de Roland Garros será hoje, às 10h (de Brasília), reunindo o espanhol Rafael Nadal e o norueguês Casper Ruud. Nadal busca seu 14º título do Grand Slam em Paris. Sportv e ESPN 3 transmitem.

"Primeiramente, quero parabenizar Coco, você está fazendo um trabalho incrível. Está progredindo o tempo todo, vai alcançar seu objetivo, tenho certeza. Quando tinha a sua idade, estava no meu primeiro ano no circuito e não sabia o que estava fazendo", disse Swiatek, que também é jovem – tem só 21 anos.

"Parabéns Iga, o que você fez nos últimos meses foi incrível. Espero que possamos jogar muitas finais e eu possa ganhar de você um dia desses", brincou Gauff.

A polonesa havia vencido Roland Garros pela primeira vez em 2020, na edição adiada devido à pandemia de COVID-19.

Após a aposentadoria da australiana Ashley Barty em março, Swiatek subiu ao topo do tênis feminino mundial e está imparável, como demonstrou novamente no torneio em Paris: venceu todas as suas partidas em dois sets, exceto nas quartas de final, contra a chinesa Qinwen Zheng.

Ela dedicou algumas palavras em apoio à Ucrânia. "Queria dizer à Ucrânia para seguir forte, porque a guerra ainda está lá", disse a tenista, que usou uma fita com as cores da bandeira ucraniana em seu boné durante a competição.

HISTÓRIA No torneio de duplas masculino, o salvadorenho Marcelo Arévalo fez história. Ao lado do holandês Jean-Julien Rojer, se tornou o primeiro tenista centro-americano a vencer Roland Garros. Eles derrotaram o croata Ivan Dodig e o americano Austin Krajicek, por 6-7 (4/7), 7-6 (7/5) e 6-3.

Arévalo e Rojer ficaram muito emocionados após a vitória, pularam nas arquibancadas para abraçar seus familiares e Arévalo exibiu uma bandeira de El Salvador.

Nesta temporada eles já haviam vencido os torneios de Dallas e Delray Beach, mas o troféu de Roland Garros figura como o mais importante até agora da dupla.

ANNE-CHRISTINE POUJOULAT/AFP

Aos 21 anos, Iga Swiatek venceu Roland Garros pela segunda vez

FINAIS DA NBA

Boston Celtics e Golden State Warriors entram em quadra hoje, às 21h (de Brasília), no Chase Center, em San Francisco, na Califórnia, para o segundo jogo das finais da NBA. A franquia de Boston venceu o primeiro duelo por 120 a 108. ESPN (TV fechada), do Star+ e NBA League Pass (streaming) transmitem as partidas. Após três temporadas, o Warriors voltou à decisão. Liderado por Curry, Thompson e Green, busca o quarto título em sete anos. Já o Celtics – maior campeão, com 17 troféus, empatado com o Los Angeles Lakers – tenta encerrar jejum de 14 anos. O terceiro jogo, em Boston, será na quarta-feira, às 22h.

SÉRIE A

Considerados os principais candidatos ao título, Atlético e Palmeiras se enfrentam no Allianz Parque com a mira voltada para a liderança. Hulk e Veiga travam duelo particular

CLIMA DE DECISÃO

DOUGLAS MAGNO / AFP

Hulk tem sido um dos grandes nomes do Brasil desde o ano passado, pelo faro de gols e caráter decisivo

UESLEI MARCELINO/AFP

Raphael Veiga vem se destacando tanto pela criação quanto pela qualidade na definição das jogadas

LUCAS BRETAS E TÚLIO KAIZER

Apontados como favoritos ao título brasileiro nesta temporada, Atlético e Palmeiras fazem confronto direto pela liderança hoje, às 16h, no Allianz Parque, em São Paulo, pela nona rodada da Série A. Os dois somam 15 pontos, mas os paulistas estão em vantagem pelo saldo de gols – oito contra cinco.

A partida colocará frente a frente os dois principais times brasileiros do ano passado. O Palmeiras conquistou dois títulos da Copa Libertadores (a final de 2020 também foi disputada em 2021, por causa da pandemia de COVID-19), enquanto o Atlético foi campeão brasileiro e da Copa do Brasil.

O Allianz Parque receberá grande público. Foram mais de 38.500 ingressos vendidos – a torcida alvinegra esgotou sua cota rapidamente.

O duelo vai opor, ainda, dois dos grandes destaques do futebol brasileiro da atualidade: o atacante atleticano Hulk e o meia-atacante Raphael Veiga, do Verdão. Os jogadores, que somam vários golaços, travam uma "disputa pessoal" em 2022.

Hulk tem sido o grande nome do futebol brasileiro desde a metade de 2021. O atacante do Galo alia a potência à qualidade técnica e "sobra" no país, sendo reconhecido pela grande quantidade de gols marcados e pela capacidade de decisão.

Já Raphael Veiga, meio-campista de característica criativa, sempre se destacou pelas finalizações de média e longa distâncias. Titular absoluto no Palmeiras, também é um construtor de jogadas e contribui com muitas assistências, além de ser o cobrador oficial de pênaltis da equipe.

Em 2022, os dois travam um embate particular pela liderança do ranking de participações em gols no futebol brasileiro. Os atletas têm números impressionantes defendendo as cores de seus clubes. O levantamento do Superesportes exclui os números do Mundial de Clubes de 2021, disputado em 2022, com participação do Palmeiras. Nesse cenário, Raphael Veiga participou de 22 gols do Verdão em 28 jogos, contribuindo com 16 gols e seis assistências.

Hulk, por sua vez, melhorou os já impressionantes números que tinha no alvinegro. Em 2022, o ídolo do Galo participou de 22 gols em 22 jogos disputados, tendo balançado as redes 19 vezes e oferecido três assistências.

ESCALAÇÕES Para o jogo deste domingo, o Atlético não conta com o lateral-esquerdo Guilherme Arana, com a Seleção Brasileira, e o zagueiro reserva Diego Godín, com a Seleção Uruguaia. O meio-campista Zaracho e o atacante Vargas, ainda em recuperação de lesão, também estão fora.

Por outro lado, o atacante Keno, recuperado de lesão muscular na coxa direita, vai para o jogo contra o Palmeiras – a tendência é que ele seja reserva no Allianz Parque.

O volante Allan, que ficou no banco contra o Avaí no domingo, espera um grande duelo na capital paulista: "É um jogo de estratégia. A gente sabe da qualidade das equipes. E a estratégia mais eficiente vai sair com a vitória. Estamos ansiosos para jogar esse clássico, porque são duas equipes em alto nível e que estão brigando pela ponta da tabela".

Em razão da data Fifa, o Palmeiras não terá cinco atletas que estão servindo suas respectivas seleções: o goleiro Weverton (Seleção Brasileira), os zagueiros Kuscevic (Chile) e Gustavo Gómez (Paraguai) e os meio-campistas Danilo (Brasil) e Atuesta (Colômbia).

Por outro lado, pode ter três novidades: o zagueiro Luan, o lateral-esquerdo Piquerez e o atacante Gabriel Veron se recuperaram de lesões e treinaram nos últimos dias.

Outro que pode jogar é o zagueiro Murilo, que deixou o clássico contra o Santos com dor na coxa esquerda. Ele não teve lesão detectada e será reavaliado pelo técnico Abel Ferreira. A tendência é que tenha condições de jogo.

PALMEIRAS	ATLÉTICO
Marcelo Lomba; Marcos Rocha, Luan, Murilo e Jorge (Piquerez); Gabriel Menino, Zé Rafael e Raphael Veiga; Gustavo Scarpa, Dudu e Rony	Everson; Mariano, Nathan Silva, Junior Alonso e Rubens; Allan, Jair e Nacho Fernández; Ademir, Eduardo Sasha e Hulk
TÉCNICO: *Abel Ferreira*	TÉCNICO: *Turco Mohamed*

9ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Allianz Parque
HORÁRIO: 16h
ÁRBITRO: Wilton Pereira Sampaio (GO)
ASSISTENTES: Bruno Raphael Pires (GO) e Bruno Boschilia (PR)
VAR: Pablo Ramon Goncalves Pinheiro (RN)
TV: Globo e pay-per-view

ENQUANTO ISSO...

...TITE ENSAIA SELEÇÃO COM ARANA

A Seleção Brasileira deve ter três novidades no amistoso contra o Japão, às 7h20 (de Brasília) de amanhã, em Tóquio. Uma delas é a entrada do atleticano Arana na lateral esquerda, no lugar de Alex Sandro – grande destaque na vitória sobre a Coreia do Sul por 5 a 1, na quinta-feira passada. No gol, Alisson, preservado no último jogo por ter disputado a final da Liga dos Campeões com o Liverpool, deve reassumir a condição de titular, com o palmeirense Weverton indo para o banco. Por fim, o atacante do Real Madrid Vinícius Júnior, autor do gol que deu aos merengues o título da Champions League, deve iniciar a partida no lugar de Richarlison.

PARTICIPAÇÕES EM GOLS

NA TEMPORADA DE 2022

22
Hulk (Atlético)
Raphael Veiga (Palmeiras)

21
Cano (Fluminense)
Yago Pikachu (Fortaleza)

18
Calleri (São Paulo)
Gabigol (Flamengo)
Igor Paixão (Coritiba)

17
Arrascaeta (Flamengo)

16
Erison (Botafogo)
Mendoza (Ceará)

Vitória importante para o Coelho

Em tarde de boa atuação no Independência, o América venceu o Cuiabá por 2 a 1, pela nona rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, com gols de Alê e Felipe Azevedo. O triunfo diante do Dourado encerrou sequência de seis partidas sem vitórias para o Coelho.

O técnico Vagner Mancini avaliou que o resultado veio em um jogo "extremamente difícil". O time mineiro abriu o placar em bela cabeçada de Alê, mas viu os visitantes empatarem com um chute de rara felicidade do atacante André. No começo do segundo tempo, Felipe Azevedo, também de cabeça, voltou a colocar o Coelho à frente do placar e selou o resultado final.

"É uma vitória muito importante, que nos dá um acesso na tabela de pontuação. A gente sobe porque merecemos a vitória. Acima de tudo, foi um jogo extremamente difícil. Enfrentamos uma equipe com bons jogadores, que alternou entre se defender no campo deles e nos atacar. Isso fez com que o jogo tivesse um domínio alternado", avaliou Mancini.

O treinador americano explicou a opção pela entrada de Everaldo na vaga de Gustavinho ainda no intervalo. Ele avaliou que o Coelho precisava de mais profundidade pelo lado direito: "O América, no início do jogo, foi à frente, fez o seu gol, e aí sofreu o gol de empate, ainda no primeiro tempo. Voltou com alteração, até porque a gente via uma certa deficiência no ataque ao espaço em lances de maior profundidade. O Everaldo nos deu isso. Logo no comecinho do segundo tempo, a gente faz o segundo gol, e aí o jogo se torna novamente perigoso em função da subida do Cuiabá ao nosso sistema defensivo".

Mancini também destacou a importância do fator emocional para a concretização da vitória do América. Nos últimos jogos, a equipe cedeu empates aos adversários após abrir o placar. "A gente tem que saber sofrer também, porque esse é o tipo de jogo onde a gente poderia fazer o terceiro gol, como o Cuiabá empatar. Exige muito não só da parte mental, tática, mas do emocional. Nos últimos jogos, a gente saiu na frente e acabou cedendo o empate. O atleta, de certa forma, carrega isso com ele. Foi muito importante a gente vencer da forma que vencemos, até para que a gente possa ter evoluções nessa parte emocional", completou.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Americanos festejam depois de balançar a rede do Cuiabá: triunfo significou ascensão na classificação

LIÇÃO O golaço de André veio de um chute indefensável para Jailson. Ainda assim, Mancini entendeu que houve falha do sistema defensivo do América. "Se não me falha a memória, o Cuiabá deu um chute no primeiro tempo, que foi o lance do gol. Foi um lance de lateral. Eu já vi o lance no vestiário agora. O Conti sai na caça do jogador, do André; o Éder fica um pouquinho distante. Se a nossa linha tivesse subido junto, talvez teríamos alguém chegando na cobertura do Conti. É um lance difícil, mas acho que foi mérito também do André. Houve um erro de marcação, de ocupação de espaço da nossa equipe, mas o André foi muito feliz. Ele acertou um chute indefensável", afirmou. (LB)

AMÉRICA 2 X 1 CUIABÁ

AMÉRICA	CUIABÁ
Jailson; Patric (Raúl Cáceres 44 do 2º), Germán Conti, Éder e Marlon (Danilo Avelar 44 do 2º); Lucas Kal, Juninho e Alê (Zé Ricardo 44 do 2º); Felipe Azevedo, Gustavinho (Everaldo, intervalo) e Aloísio (Wellington Paulista 21 do 2º)	João Carlos; João Lucas, Alan Empereur, Marllon e Uendel; Camilo (André Luís 29 do 2º), Pepê e Valdivia (Rodriguinho 14 do 2º); Rafael Gava (Jonathan Cafu 36 do 2º), Marquinhos (Felipe Marques 14 do 2º) e André Felipe (Jenison 35 do 2º)
TÉCNICO: *Vagner Mancini*	TÉCNICO: *Luiz Fernando Iubel* (interino)

9ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Independência
GOLS: Alê 24 e André 41 do 1º; Felipe Azevedo 7 do 2º
ÁRBITRO: Raphael Claus (SP)
ASSISTENTES: Danilo Ricardo Manis (SP) e Rodrigo Figueiredo Corrêa (RJ)
VAR: Daiane dos Santos (SP)
CARTÃO AMARELO: André Luís
PÚBLICO: 2.720
RENDA: R$ 60.175

E★M

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

degusta

Surpreenda o seu amor neste Dia dos Namorados com presentes para comer juntos.

HOJE TEM PICADEIRO

FOTOS: PAULO BARBUTO/DIVULGAÇÃO

Além de apresentar os números de equilíbrio, malabarismo e palhaçaria, artistas do Piccolo Circo executam ao vivo a trilha sonora do espetáculo

Homenagem ao circo antigo, o espetáculo "Teatro de variedades" reúne em cena 14 artistas com formação circense e terá sessão única e gratuita hoje, no Teatro Francisco Nunes

DANIEL BARBOSA

O trapezista, a bailarina, o homem forte que entorta barras de ferro, a dupla de palhaços, o acrobata e o apresentador. O circo ingênuo e poético que encantava as plateias no início do século 20 faz uma viagem de mais de 100 anos aterrissa, neste domingo (5/6), no palco do Teatro Francisco Nunes, onde a trupe paulista Piccolo Circo apresenta, às 17h, o espetáculo "Teatro de variedades", uma ode aos picadeiros de outrora.

A atração integra o recorte circense da programação 2022 do projeto Diversão em Cena ArcelorMittal, que prevê um total de 11 espetáculos ao longo do ano, com curadoria da Agentz Produções Culturais, responsável pela realização do Festival Mundial de Circo.

"Piccolo Circo – Teatro de variedades" traz 14 artistas em cena, que se revezam entre os números de habilidades circenses, as funções de contrarregras e a banda. Com piano, violão, contrabaixo, acordeom, pandeiro e percussão, são executados ao vivo ritmos que remontam ao início do século passado, como choro, valsa e maxixe.

O espetáculo "Teatro de variedades" marcou, em 2014, a estreia do Piccolo Circo, que foi fundado um ano antes por um grupo de artistas circenses com experiência sólida e diversa nessa linguagem. "A gente tinha o desejo de criar esse circo poético, genuinamente brasileiro, que era muito popular antigamente", diz Marina Bombachini, uma das integrantes da trupe.

RELEITURA DA TRADIÇÃO

Ela explica que a proposta do Piccolo Circo é a de uma releitura do que se fazia antigamente. "Nossa busca é por um circo imaginário; não pretende ser uma reprodução do que era, mas uma interpretação mesmo", diz. A artista ressalta que a pesquisa sobre como eram essas atrações se dá de forma natural, no cotidiano da equipe.

"Temos uma paixão grande pelo que fazemos. O circo antigo é um tema que nos interessa desde sempre, faz parte da nossa vida. Temos registros históricos, livros, então a gente se apoia no que tem para levar o 'Teatro de variedades' aos palcos e picadeiros", afirma.

A artista observa que os principais elementos de que a trupe se vale para fazer essa viagem no tempo são os personagens, muito iconográficos, dos antigos circos – a bailarina, o trapezista, o homem forte, o apresentador, que era uma figura muito marcante nos picadeiros de tempos idos, anunciando os números.

"Também trabalhamos a questão estética, não como reprodução, mas como leitura. O espetáculo é todo em preto e branco e em tons de sépia, como se fosse uma foto antiga", diz. Com relação aos números que o público verá em cena, Marina diz que há um pequeno trapézio, uma báscula, que é uma espécie de gangorra em que os acrobatas fazem seus saltos, uma apresentação de equilíbrio de pratos e as entradas cômicas dos palhaços, entre outros.

NOVIDADE EM BH

"E para Belo Horizonte a gente está levando uma novidade, que é um número de dândis, muito tradicional, antigo, pouco visto na atualidade, que traz dois acrobatas que se atrapalham em cima de uma mesa, com um tropeçando no outro, escorregando, trombando", conta.

Ela diz que, fora essa novidade, a estrutura de "Teatro de variedades" é basicamente a mesma desde a estreia, com um natural refinamento decorrente dos constantes ensaios e apresentações ao longo dos anos. Essas apresentações, conforme a artista observa, vieram se alternando entre a lona e o palco dos teatros.

"A gente consegue trazer para o teatro a atmosfera do circo de lona. Claro que são necessárias algumas adaptações, técnicas principalmente, em relação a como o espetáculo é visto. No picadeiro, sob a lona, a gente está com os olhares ao nosso redor, e no teatro o público está de frente para a cena. Mas a estética da lona está presente mesmo quando estamos no teatro", afirma.

CIRCO TEATRO

Depois de "Teatro de variedades", o Piccolo Circo montou, em 2017, seu segundo espetáculo, "Piccola memória", que deu continuidade à exploração dos elementos que compunham o circo antigo. A segunda criação que a trupe levou aos palcos e picadeiros teve direção de Fernando Neves, artista que vem de uma família tradicional do chamado circo teatro, segundo Marina.

"As apresentações de antigamente começavam com o circo teatro, que era como se fosse uma peça teatral mesmo; aí vinha um intervalo e depois o circo de variedades, com esses números de trapézio, malabarismo, palhaços e bailarina, mediados pelo apresentador. O 'Piccola memória' inclui essa parte do circo teatro, que não está presente no 'Teatro de variedades'. O Fernando trouxe referências importantes para a gente", conta.

Marina se recorda que, no mesmo ano em que estreou, o "Teatro de variedades" veio para Belo Horizonte, como parte integrante da programação do Festival Mundial de Circo. "Estreamos em São Paulo, fizemos uma temporada no Sesc de Osasco e depois fomos para Belo Horizonte. Foi uma experiência muito legal, porque é um festival que reúne trabalhos importantes. Nessas ocasiões, nós, artistas, temos a oportunidade de ter contato com outros grupos e espetáculos que são referenciais. É uma troca muito rica", destaca.

PATROCÍNIO E CURADORIA

O fato de a Fundação ArcelorMittal ser a patrocinadora do Festival Mundial de Circo é o que explica a inclusão dessa linguagem artística na programação 2022 do projeto Diversão em Cena, conforme explica a produtora Fernanda Vidigal, diretora da Agentz. "Quando levei para a empresa a proposta de patrocínio para o festival, que já é realizado há 20 anos, fiz questão de falar que faltava representação do circo no Diversão em Cena. Eles entenderam e toparam a ideia de incluir, nos convidando para fazer a curadoria", diz.

O "Teatro de variedades" do Piccolo Circo é o terceiro dos 11 espetáculos que compõem a programação. Antes, passaram por Belo Horizonte "Aplausos e vaias", do Palhaço Mendonça, de São Paulo, e "Bagunça", do grupo carioca Roda Gigante, no último final de semana.

Fernanda aponta que o conjunto de espetáculos que integram o projeto este ano procura apresentar para o público a diversidade de linguagens presente na arte circense. "Assim como o Piccolo, tem outros grupos que trabalham a nostalgia, que têm essa preocupação com a memória, no sentido de trazer aquele circo do início do século 20 para hoje, mas também tem muita palhaçaria, que é uma vertente forte em Minas e no Brasil, com grupos importantes, e também propostas focadas em técnicas específicas, de malabares, acrobacias ou aéreos", diz.

PÚBLICO INFANTIL

Segundo Fernanda, o objetivo é diversificar para mostrar um recorte, voltado para o público infantil – que é o alvo do Diversão em Cena –, da produção contemporânea. Com relação à linhagem que o Piccolo Circo representa, ela aponta alguns princípios fundamentais.

"O primeiro deles é o formato, com apresentador – algo de que o circo contemporâneo já não se vale mais. Mas esse tipo de espetáculo, como o 'Teatro de variedades', tem isso bem marcado, e tem a dupla de palhaços atrapalhados, tem o número da bailarina, que era uma coisa muito comum, tradicional, que também caiu um pouco em desuso", comenta.

Ela cita, ainda, a presença da trapezista e do homem capaz de quebrar correntes como números marcantes do circo de antigamente. "Óbvio que isso vem, hoje, embalado em uma atualização, formatado por uma leitura contemporânea do que foi o circo de um século atrás, com uma pitada de humor que é atual", pontua.

Outro elemento clássico que a produtora destaca é a presença da banda executando a música ao vivo durante a apresentação. "O circo de antigamente tinha na trilha um momento muito importante. Era uma característica marcante no início do século 20, todos os circos tinham isso, inclusive com bandas bem numerosas tocando clássicos do nosso repertório", diz.

PAUSA NA PROGRAMAÇÃO

Depois da apresentação do Piccolo Circo, a programação circense do Diversão em Cena dá uma pausa e retorna em setembro, com o espetáculo "O jardim do imperador", do grupo Pelo Cano, de São Paulo, que será apresentado na Praça Duque de Caxias, em Santa Tereza.

O restante da programação para o ano, segundo Fernanda, ainda será definido a partir desse hiato nos meses de julho e agosto. "Durante a pandemia os grupos não produziram, não podiam se encontrar, ensaiar, então ficou tudo parado. A partir do início deste ano é que muitos deles começaram a montar espetáculos novos. Conheço vários, mas tem que aguardar, dar tempo de os artistas produzirem, por isso é uma coisa para o segundo semestre", explica.

O próprio Piccolo Circo – que mesmo antes da chegada da pandemia estava com suas atividades em um compasso mais lento, porque seus integrantes também atuam em outras companhias – está em fase de projetar novidades.

"Agora é um momento de retomada que está sendo muito gratificante. Temos o projeto de um espetáculo menor, em que atuamos como se estivéssemos na era do rádio, explorando outras linguagens de comunicação. Temos vontade de desenvolver isso", revela Marina Bombachini.

O número da bailarina, que "caiu em desuso", como aponta a produtora Fernanda Vidigal, é uma das atrações do "Teatro de variedades"

"TEATRO DE VARIEDADES"

Espetáculo do Piccolo Circo, neste domingo (5/6), às 17h, no Teatro Francisco Nunes (av. Afonso Pena, 1.321, dentro do Parque Municipal, Centro, 31. 3277-6325). Entrada gratuita, sujeita à lotação do teatro, mediante retirada de ingressos no site Disk Ingresso, ou duas horas antes do espetáculo, na bilheteria do Francisco Nunes.

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

EM DIA COM A PSICANÁLISE

>>reginacosta@uai.com.br

> "Deixar a ficha cair é acordar e ver que o rei está nu"

Cai o pano

A vida é peleja. Não se enganem. As pulsões estão sempre aí, gravitando em torno de um objeto que não se pode alcançar. Nosso vício estrutural é buscar infinitamente tamponar uma falta originária. Porém, tal objeto jamais será aquele capaz de nos curar e qualquer outro será recobrimento. Um alento daquilo que nos faz incompletos.

Todo dia nos acenam com viagens, ganhos inesperados, loteria, felicidade total. Mergulhamos numa dimensão imaginária, atópica, em que cabem todas as realizações.

O imaginário, acelerado, persegue o que queremos. Um imaginário bem louco. Porém, cumpre bem o papel de nos trazer certa consistência de sentido à vida, inventando sentido. Acordamos esperando que fique tudo certo, tudo azul, como diríamos.

Minha vida será perfeita se tiver tudo que mereço. Como promete o capitalismo atual, de mãos dadas com a ciência, você poder tudo que quiser. A felicidade bate à sua porta a cada intervenção no corpo, com o carro perfeito, a viagem incrível.

Faz-nos crer que não há barreira entre o que queremos e o que podemos ter. Na verdade, com dinheiro, o maior bem atual, acima de qualquer outro, você poderá ser feliz. Só que não.

Quem tudo tem, sofre de tédio. Faltam motivação e desejo. Porque o desejo nasce da falta. Desejamos o que não temos. Hipoteticamente, claro, porque é impossível ter tudo, muito e mais ainda. Isso seria a mortificação em vida. É impossível ser pleno, a totalidade não é uma possibilidade, porque nascemos como sujeitos de nossa vida de um buraco aberto na separação do corpo da mãe e da consciência de termos um outro corpo, separado.

Então, uma das tarefas da psicanálise seria trazer para a realidade possível aquele que acredita que seus devaneios e ideais imaginários podem se encaixar na realidade. Nesta aposta no imaginário, ele perde a objetividade e ainda se sente injustiçado, ressentido, quase traído.

E prefere a fé na felicidade pela simples razão de que deixar a ficha cair é acordar e ver que o rei está nu. Desvestir o santo de seu manto sagrado, se despir das ilusões, sair da negação e da alienação será perda de gozo. Encontrar a verdade, mesmo sendo ela não-toda, não parece tão atraente.

O real está sempre descompletando o imaginário, apontando para sua fragilidade, pois se nos traz alguma consistência é ilusória, é fumaça, é névoa, nada, e se esvai, ficamos de mãos vazias.

A dificuldade toda é que a vida é árdua, difícil, perigosa. Nunca poderemos gozar dela plenamente sem que o real insista em insurgir e nos desperte do sonho. E o real... é osso duro de roer, sempre desconcertando aquilo que esperávamos certo.

Vivemos hoje a perda da tradição, da verdade. O sujeito moderno depois da descoberta freudiana se vê dividido pelo desconhecimento de si. O acesso à realidade e ao outro se dá apenas pela palavra e ainda na impossibilidade de saber tudo sobre si. Somos desamparados na linguagem e só termos como recurso a palavra.

Assim nem o próprio desejo é totalmente desvendado. Quando dizemos que não mandamos no coração, estamos dizendo de um saber que não se sabe, levados sem que saibamos por quê. Não escolhemos o que desejamos. E nem sempre queremos o que desejamos. Somos capturados, alienados em invisíveis causas.

Assim felicidade plena, verdade total, autocontrole absolutos estão fora de nossas possibilidades. Jamais as coisas serão como queremos ou desejamos. Porque nem sabemos toda nossa verdade, sendo parte dela inconsciente.

No lugar onde o homem deveria encontrar seu bem, no centro da vida psíquica, algo falta. Deste vazio fazemos o que podemos, tentando contornar com palavras. Ainda bem que as temos e, sorte nossa, que alguém nos escute! Cai o pano. A verdade é nua.

"O mundo não marcha senão pelo mal-entendido./É pelo mal-entendido universal que o mundo inteiro se entende./ Pois se, por desgraça, os homens se compreendessem, não poderiam jamais entender-se." Charles Baudelaire, em "Meu coração desnudado".

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Conversar de forma civilizada não parece ser uma situação disponível neste momento. Acusações voam de um lado a outro e isso complica temporariamente o panorama. Porém, as coisas avançam a despeito disso.

TOURO (21/4 a 20/5)
É tudo muito arriscado, mas serve para você sair de sua zona de conforto e se aventurar em terrenos que, por enquanto, não parecem significar grande coisa. Tudo que é bom começa assim, parecendo pouco e nada.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Aceite a tensão, ela não dará sinal de ir embora, mesmo que respire fundo ou que se esforce para deixar para lá qualquer coisa que irritar você. Aceite a tensão, pois, no fundo, ela não é negativa, deixa você alerta.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Não está fácil para ninguém, porém, isso não é alívio, até complica um pouco o panorama, já que em determinado momento seria necessário receber ajuda, mas como está tudo complicado até isso seria difícil.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Para você realizar seus desejos será necessário fazer alianças e, por isso, se tornar dependente de ajuda. Isso complicará tudo, porém, há coisas que precisam acontecer a despeito das complicações envolvidas.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
O início de um novo ciclo é cheio de incertezas que se somam às esperanças depositadas na perspectiva que se descortina à sua frente. Essa complexidade toda precisa ser aceita com alegria, pois está tudo muito bem.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Sua mente fervilha com as perspectivas que se abrem, mas é justamente neste momento que se torna necessário reter o excesso de entusiasmo e colocar os pés no chão para assim poder tomar decisões mais justas.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Entre arriscar muito para conquistar algo e conservar o que você já tem, evitando os riscos, neste momento de sua vida a melhor opção seria lançar-se ao futuro com espírito de aventura, aceitando todos os riscos.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
As tensões dos relacionamentos revelam pontas soltas que foram deixadas assim no passado e que retornam para que se façam os devidos ajustes. Isso é necessário, por isso melhor não empurrar tudo de novo ao futuro.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Há assuntos que merecem reflexão mais profunda de sua parte e, por isso, sua própria alma recua utilizando as armas que estão disponíveis. A falta de vitalidade é uma delas, o desânimo obriga a recuar.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Os acontecimentos que fazem você pensar sobre a vida podem num primeiro momento gerar estresse, mas logo servem para sua mente se exercitar um pouco mais na difícil arte de decifrar mistérios. Tudo necessário.

PEIXES (20/2 a 20/3)
A tensão precisa se converter em ação, essa será a melhor forma de aproveitar o evento cósmico que está em andamento. Nem tudo precisa ser coerente ou bem organizado, mas as coisas precisam ser colocadas em marcha.

SUDOKU

						4		
3	8						1	
	7	5		3	1	2		
5		2			3			
								9
	4		8		5	7		
2			7				4	
				6				
	3		9	5	4			

www.cruzadas.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

6	9	5	1	3	2	8	4	7
1	7	4	8	5	6	9	2	3
2	3	8	4	9	7	6	1	5
3	8	9	6	4	5	1	7	2
7	6	1	9	2	3	5	8	4
4	5	2	7	1	8	3	6	9
9	2	7	5	8	1	4	3	6
8	4	6	3	7	9	2	5	1
5	1	3	2	6	4	7	9	8

CRUZADAS

DAD SQUARISI

DICAS DE PORTUGUÊS

>>dadsquarisi.df@dabr.com.br >>BLOG DA DAD: www.correiobraziliense.com.br

Recado

"Quando morrem, os escritores se transformam nos seus livros. O que, pensando bem, não deixa de ser uma forma interessante de reencarnação."

■ **Jorge Luis Borges**

Bem-vindo, junho

Você sabe por que junho se chama junho? A resposta está na mitologia grega. O sexto mês do ano homenageia Juno, moradora pra lá de privilegiada do céu dos gregos. Ela se casou com Zeus, o deus dos deuses. No Olimpo, senta-se ao lado dele. Sempre que pode, acompanha o marido nas idas e vindas mundo afora. Juno sabe das coisas. Sabe que ele não é flor que se cheire. Engana-a a torto e a direito. Ao ver um rabo de saia, arranja um jeitinho de distrair a mulher. E, livre, cai na gandaia. Quando ela descobre, vinga-se sem piedade.

Vingança

Uma das vítimas foi Hércules. Ele era filho de Zeus com Alkmena. Como desforra pela traição, ela mandou serpentes sufocar o bebê no berço. Não conseguiu. Mais tarde fez o garoto ficar louco. Ele, então, matou os próprios filhos. Como castigo, teve de enfrentar 12 senhores desafios. Foram os 12 trabalhos de Hércules. Outra vítima foi Eco. A moça distraía Juno pra Zeus namorar. Quando a mulher descobriu a jogada, foi um deus nos acuda. Transformou a voz de Eco em eco. Hoje, quando a coitada fala, só se ouve a última sílaba da palavra.

Protetora

Por defender o casamento com unhas e dentes, Juno se tornou a protetora dos casais. Os homens, então, lhe fizeram uma homenagem. Deram-lhe de presente o sexto mês do ano. Para lembrar Juno, junho se chama junho.

Pequenino

Nome de mês se grafa com inicial minúscula: *janeiro, fevereiro, março, abril*. E por aí vai.

Grandão

Nome de mês em datas comemorativas se escreve com inicial grandona: *7 de Setembro, 1º de Maio*.

Ter cuidado com o texto é...

Não misturar o **já** com o **mais**. Nas indicações temporais, onde couber *já*, o *mais* não tem vez: *Quando os médicos chegaram, Maria já não respirava (não: ...não respirava mais). Quando mandou o namorado passear, já não o amava (não: ... não o amava mais).*

Redundância

"PSDB adia para depois reunião para confirmar o apoio a Simone Tebet", disse o repórter. Baita redundância. Adiar é sempre pra depois. Basta adiar: *PSDB adia reunião para confirmar o apoio a Simone Tebet.*

Homenagem

Anitta ganhou estátua em museu de Nova York. Trata-se de obra hiper-realista. A escultura se confunde com a modelo. Os artistas fizeram a estátua? Não. Esculpiram.

De enxurradas e enchentes

O que é certo no Brasil? As chuvas. Apesar da certeza, sai ano, entra ano, as águas nos pegam desprevenidos. Há pouco, foi a vez do Rio. Agora, de Pernambuco. Com as tempestades, duas palavras voltam às manchetes. Uma: enxurrada. A outra: enchente. Pinta, então, a pergunta: por que uma se grafa com x e a outra com ch? A questão procede. É que, depois de *en-*, o **x** pede passagem: *enxada, enxofre, enxoval, enxugar, enxergar, enxaqueca, enxurrada*. E por aí vai. *Enchente* joga em outro time. Faz parte da equipe que mantém a família acima de tudo. Derivada de *cheio*, conserva o *ch*: *cheio, encher, enchente*.

Vale lembrar

Na pronúncia, as duas letrinhas do *en-* formam ditongo (ein). Por isso, a regra se amplia. Depois de ditongo, o **x** ganha banda de música e tapete vermelho: *coisa, caixa, baixa, faixa, ameixa, deixar, feixe, gueixa, paixão, caixão, peixe, queixa, Teixeira*.

Leitor pergunta

Qual o pronome correto – eu o agradeço ou eu lhe agradeço?

■ **Sebastião Souza**, Erechim

Quem agradece agradece a alguém por alguma coisa: *Agradeço a Deus. Agradecemos aos amigos. Agradeço ao diretor pela promoção recebida.*

Na substituição do alguém pelo pronome, é a vez do **lhe**: *Agradeço-lhes pela colaboração. Quero agradecer-lhes pela lembrança. Quem lhe agradece primeiro?*

MÚSICA

Cantora de "Running up that hill", música lançada há 37 anos que virou sensação da série "Stranger things", sumiu em 2014. Canção da personagem Max é a queridinha do TikTok

CADÊ A KATE BUSH?

GUILHERME AUGUSTO

Graças à nova temporada da série "Stranger things", cuja primeira parte estreou em 27 de maio último, na Netflix, a música "Running up that hill (A deal with god)", lançada em 1985 pela cantora britânica Kate Bush, voltou às paradas com status de viral.

A canção toca no quarto episódio da série, durante cena bastante importante para a primeira parte da quarta temporada, que tem oito capítulos disponibilizados – a segunda leva, com apenas dois, chega à plataforma em 1º de julho. O que dá para dizer, sem spoiler, é que "Running up that hill" é a música preferida da personagem Max (Sadie Sink).

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Max (Sadie Sink), adolescente de "Stranger things", apresentou Kate Bush à sua geração

SPOTIFY Após a estreia dos novos episódios, a canção disparou no Spotify e ficou entre as 200 músicas mais tocadas do mundo. Até a última quinta-feira (2/6), figurava no topo da playlist que reúne as 50 canções que viralizaram globalmente na plataforma.

Além disso, "Running up that hill" ficou popular no aplicativo TikTok. Isso indica que, 37 anos após seu lançamento, ela está sendo apresentada para uma nova geração de fãs.

Tanto sucesso levanta uma série de dúvidas, e talvez a maior delas seja: quem é Kate Bush, afinal?

Nascida em 1958 em uma região próxima a Londres, a cantora e compositora iniciou a carreira musical na década de 1970, alcançando o auge entre os anos 1980 e 1990.

Descoberta aos 16 anos pelo guitarrista David Gilmour, da banda Pink Floyd, que ajudou a financiar as primeiras gravações dela, Kate fez sua estreia fonográfica em 1978, com o álbum "The kick inside". O repertório traz um de seus maiores sucessos, "Wuthering heights", música que faz referência ao livro "O morro dos ventos uivantes", de Emily Brontë.

TRAGÉDIA Ainda em 1978, Kate lançou o segundo disco, "Lionheart". No ano seguinte, após a turnê "The tour of life", decidiu parar de fazer apresentações ao vivo devido à morte do engenheiro de luz Bill Duffield, que havia caído de uma altura de 20 metros enquanto preparava a estrutura de um dos shows dela.

A cantora Kate Bush voltou aos palcos somente em 2014, em Londres, quando realizou 22 apresentações com ingressos esgotados.

Apesar de não fazer turnês, a artista se consolidou como um dos principais nomes dos anos 1980. O que ajuda a explicar isso é o sucesso de seu quinto álbum, "Hounds of love" (1985), que alcançou o topo da parada britânica.

Uma das faixas do trabalho é justamente "Running up that hill", mas há também outros sucessos, como "Cloudbusting", "The big sky" e a música-título, todas lançadas como singles.

Também ajudam a entender o sucesso de Kate Bush as músicas "Babooshka", do álbum "Never for ever" (1980), e "Suspended in gaffa", presente no disco "The dreaming" (1982).

HIATO Após "Hounds of love", a cantora lançou dois álbuns: "The sensual world" (1986) e "The red shoes" (1993). A partir daí, a carreira da britânica entrou em hiato. Ela voltou ao estúdio em 2005 para gravar "Aerial" e, seis anos depois, seu último trabalho até agora, "50 words for snow" (2011).

Hoje com 63 anos, Kate Bush não é vista publicamente desde os shows realizados em 2014. No entanto, a influência de suas performances teatrais e do jeito de usar a voz como instrumento pode ser encontrada em artistas como Florence Welch, da banda Florence + The Machine, Björk e Caroline Polachek.

TREVOR LEIGHTON/FISH PEOPLE/AFP

A cantora e compositora Kate Bush em foto de 2014, quando fez 22 shows com ingressos esgotados e desapareceu

OUSADIA À LUZ DE VELAS

ACERVO DOCONTRA

DoContra se propõe a romper fronteiras entre os repertórios erudito e popular

AUGUSTO PIO

Prometendo dar roupagem inédita a repertório superconhecido da música mineira, o sexteto de cordas DoContra e o grupo Amaranto se apresentam neste domingo à noite, no Centro Cultural Unimed-BH Minas. Será um "concerto à luz de velas", como o show foi batizado.

O repertório vai reunir "Caçador de mim" (Sérgio Magrão e Luiz Carlos Sá), "Todo azul do mar" (Flávio Venturini e Ronaldo Bastos) e "Para Lennon e McCartney" (Lô Borges, Márcio Borges e Fernando Brant), entre outros hits.

EUROPA DoContra (dois violinos, viola, violoncelo, contrabaixo e violão) e o cantor Neto Bellotto prometem surpreender. "Além do repertório e de as meninas do Amaranto estarem participando, trazemos pela primeira vez a BH um modelo de espetáculo que está dando muito certo na Europa", diz ele. A luz de 400 velas de LED dá clima especial ao show, garante.

RODRIGO GUEDES/DIVULGAÇÃO

Amaranto apresentará oito canções a convite do sexteto de cordas

"É muito legal a roupagem elegante e sofisticada dos arranjos que só o DoContra tem. É a nossa identidade, a nossa característica são arranjos superarrojados, diferenciados dos demais grupos orquestrais", diz Neto Bellotto. "A gente transita entre o clássico e o popular, mas não é aquela coisa ali no fundo, tocando notas longas, acompanhando artistas."

Flávia Ferraz, cantora do Amaranto, elogia tanto os arranjos quanto a execução do sexteto. "São músicos de alto nível com seus instrumentos de cordas. Orquestra é coisa muito complexa, principalmente a afinação", diz.

Amaranto e DoContra já se apresentaram outras vezes. "Fomos chegando ao que o público mais gosta e o repertório ficou lindo. Ele é montado para a pessoa se sentar, cantar e se sentir abraçada pelos grupos", explica Neto.

> "Trazemos pela primeira vez a BH um modelo de espetáculo que está dando muito certo na Europa"
>
> **Neto Bellotto**, cantor

O cantor ressalta a contribuição especial do Amaranto, formado pelas cantoras mineiras Flávia, Lúcia e Marina Ferraz. "A gente está superfeliz em trazer as meninas para o palco. Achei que precisávamos abrir mais vozes. Quem for ao teatro vai se emocionar muito, pois verá um espetáculo que ainda não foi apresentado em BH", reforça.

A ideia, agora, é gravar o show na Casa da Ópera, em Ouro Preto, inaugurada em 1770 e considerada o teatro mais antigo das Américas. "Lá vai combinar mais com o lance das velas. Fica algo mais intimista", diz o cantor.

QUARTETO Flávia Ferraz conta que o Amaranto fez arranjos para algumas músicas. "O Neto está no vocal principal quase todo o tempo, mas há canções apenas com a gente. Em outras, funcionamos como quarteto, o jeito que mais gostamos quando tem show em parceria", afirma. "A gente precisou ensaiar só com o Neto para irmos ajeitando tudo, abrindo vozes e contracanto. Vamos participar de oito músicas."

O sexteto DoContra é formado por Neto Bellotto (contrabaixista, violonista e cantor), Gilberto Paganini (viola), Wallace Mariano (contrabaixo), Jovana Trifunovic (violino), Lina Radovanovic (violoncelo) e Valentina Gostilovitch (violino). O grupo se propõe a divulgar a música erudita, transitando pelo universo popular e outras linguagens artísticas.

DOCONTRA CONVIDA AMARANTO
Neste domingo (5/6), às 19h, no Centro Cultural Unimed-BH Minas. Rua da Bahia, 2.244, Lourdes. Ingressos: R$ 60 (inteira) e R$ 30 (meia-entrada). Informações: (31) 3516-1360.

EXCEPCIONALMENTE, A COLUNA HIT NÃO SERÁ PUBLICADA NESTE DOMINGO

■ ARTES VISUAIS

A convite do Festival Cena Grafitti no Morro, 10 artistas retratarão destaques da cena do hip-hop de Minas Gerais. Trabalhos deles se confundem com a paisagem urbana da cidade

FOTOS: CERVO PESSOAL

Fhero é um dos 10 artistas que assinarão o painel

GRAFITEIROS CRIAM PAINEL COLETIVO EM BH

GUILHERME AUGUSTO

Artistas de diferentes regiões da capital se reuniram nas proximidades do Centro Cultural Favela Bela, na Vila Barragem Santa Lúcia, na Região Centro-sul de BH, para produzir um painel coletivo de grafite. Iniciativa do Festival Cena Grafitti no Morro, o trabalho será inaugurado neste domingo (5/6), a partir das 13h, em evento que contará com apresentações musicais e atividades formativas.

O mural retrata rostos de personalidades da cena hip-hop mineira. Ao todo, 10 artistas foram convidados para participar da criação: Nilo Zack, Hely, Tot, Lauro, Fhero, Fênix, Tina, Wanata, Led e Ilídio.

"A cena do grafite é muito ampla. A gente tem em BH artistas de diferentes vertentes que começaram a atuar em diferentes momentos. Hoje, essa cena está muito atrelada à cultura hip-hop da cidade, que é muito forte. O festival nasceu com o objetivo de ser um evento protagonizado pelo grafite", explica a produtora cultural Letícia Fox, integrante da equipe de idealizadores da ação.

DIVERSIDADE Junto com os produtores Wesley Castro, Luan Lima e Vitor Gonzaga, ela convidou artistas para criarem o painel que será inaugurado hoje. Segundo Letícia, o conjunto é bastante representativo, pois reúne jovens com diferentes estilos de trabalho, que começaram a grafitar em épocas distintas.

"Essa galera trabalha com gosto e já está na cena há mais tempo. Ao convidá-los, nosso objetivo era que o trabalho apresentado no festival tivesse traços e estilos diferentes de artistas atuantes em Belo Horizonte. Então, não é difícil reconhecer os trabalhos deles espalhados pela capital", afirma.

Para chegar a um consenso sobre como seria o painel, os 10 artistas se reuniram na última segunda-feira (30/5) para discutir propostas e referências que gostariam de incluir no trabalho. Depois disso, foi criado um grupo no WhatsApp para que pudessem enviar ideias e se comunicar ao longo da semana.

"Eles discutiram quem seriam os homenageados e chegaram à conclusão de que, mesmo sendo painel coletivo, terá a pintura individual de cada um. Cada grafiteiro traz o seu próprio traço. O processo de decidir como seria feito o trabalho foi bastante íntimo e até mesmo pessoal, mas muito coletivo. A gente deixou que ficassem livres para explorar sua metodologia própria na hora de trabalhar", conta Letícia.

Tina comprova que mulheres conquistaram espaço no grafite

Ela faz mistério sobre os homenageados no painel. "A gente quer que a galera conheça o mural, vá até o evento para ver de perto o trabalho e aproveitar o que nosso festival tem para oferecer."

MÚSICA Além da inauguração do painel coletivo, o Festival Cena Grafitti no Morro realizará atividades ao longo de todo o dia. O evento contará com apresentações musicais dos MCs Xavs, RJ, LZ 93 e Zarashi, além de sets dos DJs Pat Manoese e Face 3.

Também serão oferecidas atividades formativas, como roda de conversa sobre o surgimento do grafite e sua relação com o empreendedorismo, e oficina básica de introdução ao grafite.

Em sua primeira edição, o evento, derivado do Festival Hip House, buscou fomentar a produção de ações totalmente voltadas para o grafite.

Letícia Fox afirma que a cena em BH é forte, mas falta aproximar os artistas de mecanismos de patrocínio cultural. "Temos muitos grafiteiros em Belo Horizonte, mas, para esses artistas, é muito complexo o acesso às leis de incentivo. Então, acaba que eles se fazem presentes em eventos não necessariamente voltados para o grafite", explica.

"O grafite era manifestação que ficava muito restrita às ruas, mas agora os artistas têm começado a participar de festivais e festas. A meta é fazer isso crescer, quebrar as barreiras que ainda restringem esse tipo de produção", conclui.

FESTIVAL CENA GRAFITTI NO MORRO
Neste domingo (5/6), das 13h às 22h. Centro Cultural Favela Bela, Avenida Arthur Bernardes, 1.590, Vila Barragem Santa Lúcia. Entrada franca, mediante retirada de ingressos pelo Sympla.

Nilo Zack, com seus palhaços, marca presença nas ruas de BH

"A cena do grafite é muito ampla. A gente tem em BH artistas de diferentes vertentes que começaram a atuar em diferentes momentos. Hoje, essa cena está muito atrelada à cultura hip-hop da cidade"

"Temos muitos grafiteiros em Belo Horizonte, mas, para esses artistas, é muito complexo o acesso às leis de incentivo. Então, acaba que eles se fazem presentes em eventos não necessariamente voltados para o grafite"

"O grafite era manifestação que ficava muito restrita às ruas, mas agora os artistas têm começado a participar de festivais e festas. A meta é fazer isso crescer"

■ **Letícia Fox**, produtora cultural

Fênix se destaca entre os artistas da nova geração

Leds 2 vai prestar sua homenagem à cena do hip-hop

Wanata e a bandeira multicolorida do respeito à diversidade de gêneros

ECOFALANTE/DIVULGAÇÃO

CINEMA SOCIOAMBIENTAL

Plataforma exibe 20 filmes com temática sobre o meio ambiente, incluindo o vencedor do Oscar "A enseada"

Página 4

TV

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

SBT NO ATAQUE

Fred Ring reforça equipe esportiva da emissora de Silvio Santos, que vai transmitir a Copa América Feminina

Página 4

ESTADO DE MINAS ● DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 2022 ● E-MAIL: tv.em@uai.com.br ● TELEFONE: (31) 3263-5279

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

DE PAI PARA FILHO

GABRIEL SATER comemora a conquista do personagem Trindade, em "Pantanal". Na trama original, peão e violeiro foi vivido por Almir Sater

PÁGINA 3

Resumo das novelas

Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças, conforme o processo de edição das novelas.

	ALÉM DA ILUSÃO GLOBO - 18H20	CARA E CORAGEM GLOBO - 19H30	PANTANAL GLOBO - 21H	POLIANA MOÇA SBT/ALTEROSA - 20H30	TODAS AS GAROTAS EM MIM RECORD 21H
SEGUNDA	Matias confunde Isadora com Elisa e afirma que vai atirar contra Rafael. Leônidas tenta acalmar Matias. Violeta se preocupa com os comentários sobre Isadora após sua noite de amor com Rafael. Joaquim exige sociedade nos golpes de Emília e Enrico.	O investigador Paulo procura uma pista sobre o homem que estava com Clarice no vídeo. Moa finge um desmaio ao terminar a cena do comercial, e Pat se preocupa. Jarbas avisa a Ítalo que tem informações sobre o caso de Clarice. Alfredo passa mal.	Jove afirma a Juma que não deixará a fazenda. Juma decide ajudar José Lucas a encontrar um marruá. Tibério promete a Muda que não vai atrás de Levi. Velho do Rio diz a Jove que Juma está com José Lucas. Juma ameaça atirar em José Lucas.	Na reunião com os professores, Ruth fica incomodada com um comentário do Renato sobre a música da apresentação dos alunos. Jefferson vai visitar a mãe com Brenda. Pinóquio espera Waldisney e Violeta dormirem para sair do esconderijo.	**Exibição do último capítulo de "Reis".**
TERÇA	Leônidas consegue acalmar Matias. Violeta, Heloísa, Isadora e Davi combinam o casamento dos dois. Julinha reconhece um trambiqueiro no cassino. Emília revela a Joaquim que Isadora dormiu com Rafael antes do casamento.	Olívia pergunta se Lou contou para Pat que ela é sua irmã. Pat se desespera ao saber que Alfredo está no hospital. Samuel se emociona quando Paulo mostra a foto dele com Clarice. Pat procura por notícias do marido. Pat vai para a casa de Moa.	José Lucas leva Juma para a tapera, depois que a jovem atira para salvar o marruá da mira do peão. Levi desconfia do interesse repentino de Alcides por gado. O Velho do Rio revela a José Lucas que ele é um Leôncio. Zefa flagra Maria Bruaca e Levi juntos.	Yuna descobre que Roger está participando do reality show do "Luc4Tech". Ruth cobra Renato por escolher música do namoro do passado deles para apresentação dos alunos. Mais uma etapa avança no reality e os integrantes fazem a primeira prova.	Os adolescentes percebem a chegada de Mirela e tenta fingir que isso não a satisfaz. Mais uma vez, Júlio perde o emprego. Heloísa é avisada de algo cruel a respeito do pai. Isis, ao notar que Mirela está aflita, passa a lhe contar o ocorrido com Dalila
QUARTA	Isadora pede que Joaquim não a procure mais. Eugênio demite Josiel. Úrsula sabota o sorteio das casas da vila e premia Abel. Joaquim descobre o paradeiro de Iolanda. Iolanda faz um acordo com Célia e seu marido. Iolanda é roubada e acusa Joaquim.	Ítalo avisa a Pat e Moa que deixou uma pessoa vigiando Samuel. Leonardo desconversa quando Martha o questiona sobre a pasta perdida com a pesquisa de Clarice. Rico esbarra sem querer em Lou, e Renan tira satisfações com o rapaz.	José Leôncio anuncia aos peões que José Lucas é seu filho. Muda comenta com Juma que entende o ciúme que Jove tem de José Lucas. Filó critica Irma por ter se esquecido do aniversário de Jove. Zefa escuta a conversa de Tenório e Maria Bruaca.	Poliana e Éric se falam por chamada de vídeo e ambos ficam interessados pela rotina um do outro; atrás da porta, Otto escuta a conversa. Sérgio e Joana vão jantar na casa de Luísa. Formiga puxa saco de Celeste mesmo depois da atitude dela na padaria.	Paloma e Nicole cogitam como pode reaproximar Mirela de Erick. No salão de beleza, Heloísa dá de cara com Gianne. Desolado, Júlio aparece em casa. À noite, Carla sai em busca de diversão.
QUINTA	Joaquim diz que não roubou Iolanda e a atriz deduz que foi Célia. Leopoldo e Plínio se entendem Leônidas constata que Matias sabe o paradeiro da filha que teve com Heloísa. Heloísa vê um cartaz de "procura-se" com a foto de Davi e confronta o rapaz.	Regina tenta enganar Moa e Pat, que percebem as intenções da assistente de Clarice. Leonardo visita as instalações da siderúrgica. Samuel recebe intimação para depor e fica preocupado. Lou vai à casa de Pat, e Joca tenta disfarçar a tensão ao vê-la.	Jove fica encantado com o drone que ganhou de aniversário da avó. Irma sente o descaso de Jove com a disputa proposta pelo pai. Maria Bruaca reage às insinuações de Tenório de que ela estaria interessada em Levi. José Lucas se afasta de Irma.	Otto vai até a casa de Luigi encontrar Poliana e não acha a filha. Todos acreditam que ela foi sequestrada. Éric sonha com Poliana enquanto cochila no sótão. Mario encontra Poliana e Éric. Roger consegue outro disfarce. Otto briga com a filha. Éric confronta Otto.	Mirela fala para a avó prosseguir lhe falando de Dalila. Os estudantes estão prontos para viajarem a Gramado pela formatura. Felipe apresenta a todos do colégio a composição escrita para Mirela. Júlio organiza um jantar para a mulher, Heloísa.
SEXTA	Davi revela sua história a Heloísa. Enrico arma para Julinha, que acaba demitida do cassino. Leônidas suspeita que Olívia possa ser a filha de Heloísa. Todos se preparam para o casamento de Isadora e Rafael, quando Iolanda interrompe a cerimônia.	Samuel entrega ao delegado uma carta supostamente escrita por Clarice. Ítalo aparece na delegacia e Jarbas fica tenso. Lou ignora o pai, Joca. Jéssica se assusta ao ver Anita na Cia de Dança e pensa ter visto um fantasma. Moa localiza Jonathan.	Tadeu fica surpreso quando Tenório lhe diz que gostaria que o rapaz assumisse sua fazenda. José Leôncio afirma que o primeiro filho que mostrar competência assumirá a fazenda do Pantanal. Filó e Irma se desentendem. Juma rejeita Jove.	Otto ainda está bravo com Poliana. João mostra atitude ciumenta na roda de amigos sobre o acontecimento de Poliana e Éric. Luigi conta para todos que Otto proibiu Éric de ver Poliana. Luca confronta Roger e o jovem toma atitude drástica dentro do reality.	Heloísa mostra-se contrária que Júlio volte a ser amigo dos funcionários do hotel. Isis aparece e fala para Heloísa que Mirela necessita de atenção maior. Júlio vai atrás de Erick. Isis suspeita que Josefa não lhe falou alguma coisa de Melissa.
SÁBADO	Iolanda revela que dormiu com Rafael, e Isadora se revolta. Violeta anuncia que não haverá mais casamento. Heloísa e Violeta tentam convencer Isadora a perdoar Rafael. Iolanda chantageia Rafael e o obriga a se casar com ela. Isadora desmaia e cai em lago.	Ítalo garante a Paulo que Clarice foi assassinada. Olívia acerta com Anita para ela começar a trabalhar na Cia de Dança, e Lucas comemora. Jonathan dopa Moa e consegue fugir. Anita tenta esconder uma tatuagem no tornozelo igual à de Clarice.	Levi tenta atirar em Juma, mas a moça o desarma, obrigando-o a deixar a tapera. José Lucas diz a Jove que ele deveria ir atrás de Juma. Juma sente saudades de Jove. Alcides conta a Maria Bruaca que Levi tentou matá-lo. Trindade ajuda Jove.	**Exibição do resumo dos capítulos da semana.**	**Não há exibição aos sábados.**

Programação de hoje

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:00 Iurd
07:00 Santo culto
08:30 Iurd
09:00 Minas cap
10:00 Record kids
14:00 Cine maior
15:45 Hora do Faro
18:00 Canta comigo
19:45 Domingo espetacular
23:00 Câmera Record
00:15 Chicago med: Atendimento de emergência
01:00 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

09:00 São Paulo da sorte
10:00 Iurd
11:45 Brasil que faz
12:00 Merendeiras do Brasil
13:00 Free Fire na RedeTV! – Taça da Patroa
15:30 Te peguei
16:00 Polishop
17:00 A hora e a vez da pequena empresa
17:15 Educação na TV Apeoesp
17:25 Te peguei
17:30 Festival RedeTV plus
18:30 João Kleber show
19:45 Encrenca
23:00 Mega senha
00:15 Foi mau
01:15 Galera esporte clube
02:15 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na estrada
07:30 Sempre bem
08:15 SBT sports
09:00 Minas Cap
10:00 Viação Cipó
11:00 Domingo legal
15:00 Eliana
19:00 Roda a roda
19:45 Sorteio da Tele Sena
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Sessão meia-noite
01:30 Quem não viu vai ver
05:00 Conexão repórter

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

06:15 Band kids
06:30 Velocidade sem limite
06:45 Band kids
07:00 WSN TV do carro
08:00 Play no agro
08:30 Band kids
08:35 Caminhando com Christian Porto
08:40 Encontro no Getsemani
09:00 Minas Cap
10:00 Paulo Navarro
10:30 Show do esporte
13:00 Copa Truck
14:15 Show do esporte
16:00 Campeonato Brasileiro Sub-20
18:00 3º tempo
19:00 Perrengue na Band
21:00 NBA Finals – Ao vivo
23:30 Canal livre
00:30 Show business
01:15 Encontro no Getsemani
01:45 +Info
02:15 Sessão especial

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:45 Mãe Maria
08:00 Missa dominical
09:00 Sr. Brasil
10:00 Agrocultura
10:30 Periscópio
11:00 Minas rural
11:30 Faróis do Brasil
12:00 Sabor & afeto

RODRIGO TREVISAN/SBT

Com diversos quadros e atrações, Eliana comanda seu programa nas tardes do SBT/Alterosa

12:30 Geraes
13:00 Estações
13:30 Cinematógrafo
14:00 Peter Pan
16:00 Cine retrô
18:00 Parques do Brasil
18:30 Meu pedaço do Brasil
19:00 Hypershow
20:00 Alto-falante
21:00 Meio de campo
22:00 Harmonia
23:00 Palavra cruzada
23:30 Mulhere-se

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

05:45 Santa missa
06:35 Tô indo
07:05 Pequenas empresas & grandes negócios
07:50 Globo rural
09:10 Auto esporte
09:45 Esporte espetacular
12:45 Temperatura máxima
14:20 The voice kids
15:50 Futebol
18:00 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:10 No limite – A eliminação
23:40 Domingo maior
01:35 Cinemaço

MATÉRIA DE CAPA

Intérprete de Trindade em "Pantanal", Gabriel Sater exalta sua conexão com a novela desde a primeira versão, em 1990. Ator destaca "descobertas" que fez com seu pai, Almir Sater

Emoção em família

GLOBO/REPRODUÇÃO

Na versão atual da trama, Almir Sater (Eugênio) fez duelo de violas com o filho Gabriel (Trindade)

"Passei no teste e nunca quis tanto um personagem como desejei fazer o Trindade. A cada dia, eu falava com meu pai e novas intenções eram descobertas sobre esse papel"

O Pantanal sofre como nunca. Este ano não teve uma cheia... A água é a alma do Pantanal. Vê-lo seco traz um alerta. Nossas autoridades têm que ter consciência maior da realidade que a gente vive"

■ **Gabriel Sater**, ator e músico

Gabriel Sater se sente honrado em dar vida ao violeiro Trindade em "Pantanal", novela das 21h da Globo. Além de o personagem ter pertencido a seu pai, Almir Sater, na primeira versão do folhetim em 1990, agora os dois tiveram a oportunidade de contracenar em um emocionante duelo de violas. Afinal, o cantor e ator também está presente na trama como o chalaneiro Eugênio. Para o intérprete do peão, ambos compartilharem essa experiência tem sido algo especial.

"Passei no teste e nunca quis tanto um personagem como desejei fazer o Trindade. A cada dia, eu falava com meu pai e novas intenções eram descobertas sobre esse papel. A minha relação com ele é ainda mais próxima. Conversamos sobre as cenas", conta.

Na trama, Trindade passou a trabalhar na fazenda de José Leôncio (Marcos Palmeira). Por caridade de Tibério (Guito), ele pernoitou por ali pela primeira vez, mas, por obra da viola enfeitiçada pelo cramulhão, o rapaz se assentou definitivamente por lá e, desde então, divide com os outros peões suas premonições.

"Antes de fazer o teste, eu comecei a investigar com o meu pai inúmeras curiosidades da primeira versão da história. Em 1990, acompanhei as gravações e, desde lá, criei a ligação com aquele lugar. Brinquei de coroinha no último capítulo da novela e, como fã, queria saber mais sobre a confecção do Trindade naquela época e como o Benedito (Ruy Barbosa) pensou o personagem", relata.

PACTO Com a mudança de Irma (Camila Morgado) para o Pantanal, Trindade se apaixona pela tia de Jove (Jesuita Barbosa). Apesar do relacionamento, o peão sabe que tem um pacto com o diabo e, teoricamente, não poderá ficar ao lado da amada. Sua sina, como de todo tocador, é seguir o som da viola. Porém, o personagem deixará a filha de Mariana (Selma Egrei) grávida.

"Fui entendendo, aos poucos, as camadas desse personagem A cada cena perguntava sobre o Trindade para o meu pai, mas ele me deixou muito livre e me disse para procurar algo novo. Outro desafio que me ajudou bastante foi estudar a viola, observando a forma dele tocar e pegando detalhes", revela.

Além da saga da família Leôncio, "Pantanal" chama a atenção do público para a preservação do bioma. Segundo Gabriel, existe a necessidade de abordar esse tema para que a natureza não padeça ainda mais com as ações imprudentes do homem.

"O Pantanal sofre como nunca. Este ano não teve uma cheia e isso gera uma preocupação com o bioma. A água é a alma do Pantanal. Vê-lo seco traz um alerta. Nossas autoridades têm que ter consciência maior da realidade que a gente vive", alerta. (Estadão Conteúdo)

VICTOR POLLAK/GLOBO

Levi (Leandro Lima) e Trindade (Gabriel Sater) já se enfrentaram em "Pantanal"

ESPORTES

Emissora de Silvio Santos conquista os direitos de exibição da Copa América Feminina da Colômbia, em julho. Jogos da Seleção Brasileira e final serão transmitidos pelo SBT/Alterosa

GOL DE PLACA NO FUTEBOL FEMININO

THAIS MAGALHÃES/CBF

Marta, eleita seis vezes a melhor do mundo, vai em busca do oitavo título continental da Seleção Canarinho

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Jornalista Fred Ring, novo nome da equipe esportiva do SBT, estreou com maratona de jogos

MATHEUS HERMÓGENES*

Nesta segunda-feira (6/6), às 15h, quando a técnica sueca Pia Sundhage anunciar a lista das 23 convocadas que defenderão a Seleção Brasileira Feminina na Copa América 2022, torcedores brasileiros terão um motivo a mais para comemorar: o SBT anunciou recentemente a transmissão dos jogos da Amarelinha, com direito ao clássico Brasil e Argentina já na estreia do time canarinho, em 9 de julho. A competição, principal torneio de seleções da América do Sul, organizado pela Conmebol, começa um dia antes (8/7) e segue com jogos até 30 de julho nas cidades de Armenia, Cali e Bucaramanga, na Colômbia.

Além das partidas das brasileiras, o SBT/Alterosa, que terá exclusividade de transmissão na TV aberta, também vai exibir a final da competição.

A Seleção Brasileira vai em busca do oitavo título continental, o quarto seguido. O torneio serve de classificatória para o Mundial do ano que vem, a ser disputado na Austrália e na Nova Zelândia – e provavelmente o último a contar com a genialidade de Marta, eleita seis vezes a melhor jogadora do mundo pela Fifa. Depois de enfrentar as argentinas no Estádio Centario, em Armenia, a Seleção Brasileira Feminina encara o Uruguai, em 12 de julho, a Venezuela (18) e fecha a Fase de Grupos contra o Peru, no dia 21.

INVESTIMENTOS Quem está ligado ao mundo dos esportes, principalmente do futebol, percebe o investimento da emissora de Silvio Santos nas transmissões de torneios mais importantes do mundo. No sábado, 28 de maio, o SBT/Alterosa transmitiu, também com exclusividade na TV aberta, a final da Champions League entre Liverpool e Real Madrid. O canal paulista, durante o jogo, liderou a audiência nas principais praças do país, segundo dados do Ibope.

Em 2019, após acordo com a Conmebol, o SBT colocou no ar a primeira final em jogo único da Libertadores, entre Flamengo e River Plate. De lá para cá, Silvio Santos passou a investir em produtos esportivos e comprou os direitos de transmissão das duas principais competições continentais entre clubes – a Libertadores e a Champions League –, e da Copa América de 2021, entre seleções.

Nomes de peso da transmissão esportiva nacional, como o narrador Téo José (ex-FOX Sports) e o comentarista Mauro Cezar Pereira (ex-ESPN), passaram a bater o ponto na emissora de Osasco.

REFORÇOS O mais novo reforço do canal é o jornalista Fred Ring. Com passagens por Globo e Record, ele chega para apresentar uma atração nas plataformas digitais da emissora e fazer participações na TV aberta.

A estreia de Fred foi com gol de placa. O jornalista participou da transmissão das finais das três principais competições europeias. Num intervalo de 10 dias, ele trabalhou nas partidas entre Eintracht Frankfurt e Rangers, pela Europa League; Roma e Feyenoord, pela Conference League, e no jogão entre Real Madrid e Liverpool, pela Champions League.

O fim da temporada europeia está longe de significar o fim das transmissões do SBT/Alterosa. Antes da Copa América Feminina em julho, o canal exibe os jogos da fase de mata-mata da Libertadores. E, já em 2023, passaa transmitir a Copa Sul-Americana.

* Estagiário sob a supervisão da subeditora Tetê Monteiro

FILMES

Especial sobre meio ambiente traz títulos premiados

ECOFALANTE/DIVULGAÇÃO

"Máquinas" é um dos longas disponibilizados na Mostra Ecofalante

O Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado neste domingo (5/6), está na programação do Ecofalante, considerado o mais importante festival sul-americano dedicado às temáticas socioambientais, cuja 11ª edição será realizada de 27 de julho a 18 de agosto. Mas antes disso, e com programação que segue até 21 de junho, a Mostra Ecofalante – Especial Semana do Meio Ambiente disponibiliza programação especial de forma on-line e gratuita através do site ecofalante.org.br.

No total, serão disponibilizados 20 longas produzidos entre 2009 e 2021, que foram destaques nas 10 primeiras edições do festival. Entre eles, estão títulos vencedores do Oscar, como "A enseada", e premiados nos festivais de Berlim e Sundance, como "Sobre a violência", "Máquinas", "Era uma vez uma floresta" (do francês Luc Jacquet, vencedor do Oscar por "A marcha dos pinguins") e "Safári", de Ulrich Seidl, que causou impacto em audiências de diversos países ao traçar um perturbador retrato da natureza humana.

DEBATES A programação traz ainda, na próxima quinta-feira (9/6), debate on-line, transmitido pelo canal da Mostra Ecofalante no YouTube (youtube.com/mostraecofalante), reunindo cineastas e diretores de festivais para discutir o futuro dos festivais de cinema a partir da retomada pós-pandêmica.

No site ecofalante.org.br, consta a programação completa da mostra com datas e horários dos filmes que serão exibidos.

Feminino & MASCULINO

MÁRCIO RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

NAMORADOS

Grife masculina lança coleção cápsula agênero para celebrar a data mais romântica do ano

PÁGINA 4

Combinação de OPOSTOS

Inspirada no antagonismo do mundo, a Alphorria lançou Contrastes, sua coleção inverno 2022, e conseguiu mesclar peças para atender à promessa de uma estação com frio mais rigoroso, com modelos um pouco mais leves, condizentes com a temporada em um país tropical. A marca passeia em todos os estilos, desde o casual jovem até a linha festa, e atende a uma faixa etária bastante eclética.

PÁGINA 5

MÁRCIO RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

COMPORTAMENTO

"O que de fato não queremos perder ou esquecer"

>>patriciaesanto@uai.com.br

Lembranças

PIXABAY

Quando uma grande amiga faleceu, recebi a incumbência de ajudar a família a separar o que deveria ser guardado e desfazer do que só fazia sentido para ela. Tarefa difícil, confesso, visto que decidir descartar aquilo que ela tanto valorizava não foi nada confortável.

Havia uma pilha interminável de "trabalhinhos" que o filho fez no tempo da pré-escola. Alguns eram uma folha enorme com um ou dois riscos aparentemente sem sentido, a não ser para ele no momento em que o fez e para ela, que valorizava tudo aquilo que tinha a mão e a imaginação do filho. Lixo, decidi, não sem antes perguntá-lo e ao pai se havia interesse em manter parte ou tudo aquilo. Eles mal deram atenção à minha dúvida, o que fez com que eu me sentisse menos mal.

Não é fácil encontrar o limite entre guardar o supérfluo necessário e acumular aquilo que não tem sentido. Por um tempo, mantive, por exemplo, uma caixinha de primeiras coisas dos meus filhos: o primeiro dente que caiu, o primeiro sapatinho, o primeiro boné. O dente ficou nojento, o sapatinho e o boné pouco significaram. Concluí que não passavam de peças que nada diziam sobre quem eles foram enquanto bebês. Ganhei espaço em meu armário e me libertei da tentação que sempre ronda os humanos de "guardar pois um dia posso precisar".

Esta semana, meu filho mais velho estava nos visitando e me pediu uma foto dele quando criança. Indiquei onde guardo nosso passado em prateleiras e gavetas e ele acabou sentado se divertindo ali por horas. Procurou pelo dente, mas pouco se importou quando contei que o havia jogado fora. Foi aí que vi o que são nossas experiências, o que de fato não queremos perder ou esquecer.

Um ou outro boletim escolar o fizeram se lembrar de uma infinidade de situações vividas no colégio. Mas foram os diários ou exercícios de escrever sobre como foram as férias, as excursões que fazia com os colegas, além das fotos, o que mais tomou seu tempo. Ria do garrancho que era sua letra, das histórias que ele contou, dos erros de ortografia, da forma como expunha sua vida.

Avisei que não era para jogar nada daquilo fora, pois já não lhe pertencia mais enquanto algo concreto. Deveria se satisfazer com as lembranças, essas, sim, junto com as sensações vividas no momento ocorrido ou nos momentos revividos. "Vou mostrar para seus filhos e quem sabe seus netos." Ele riu e não contestou. Concordou em continuar sob minha guarda até porque confessou que esse tipo de coisa só tem graça porque não está sempre à vista.

VIDA INTEGRAL

Como colocar a alma em ordem?

Há quanto tempo não encontra tempo para respirar, a sua agenda e as suas finanças não estão equilibradas, e os seus relacionamentos não estão fluindo com tranquilidade?

Há quanto tempo não se sente verdadeiramente em paz, pleno e conectado com Deus? Talvez seja hora de simplificar a sua vida.

O autor de best-sellers Bill Hybels fala a partir de experiência própria que simplificar é possível em seu livro "Simplifique: Dez práticas para colocar a alma em ordem". Quem já leu afirma que se trata de um livro revolucionário, no qual o autor compartilha com o leitor sobre seu chamado para o despertamento quando ele se reconheceu como um escravo de sua agenda; e conta como precisou fazer uma pausa, realinhar suas prioridades e fazer mudanças antes que fosse tarde demais.

"Redesenhar a agenda pessoal terá reflexos que não é capaz de imaginar"

Por meio de 10 ações fundamentais, Bill revela ferramentas práticas marcantes que o ajudaram a estabelecer uma vida focada, simplificada e recompensadora — e a manter tudo isso por um longo período de tempo.

Cada capítulo do livro aborda uma dessas ferramentas. De exausto a energizado; de sobrecarregado a organizado; de sufocado a sob controle; de inquieto a satisfeito; de ferido a restaurado; de ansioso a tranquilo; de isolado a conectado; de levado pela corrente a focado; de emperrado a seguir em frente; e de sem sentido a satisfeito.

Como o autor mesmo diz no livro, "a gente não simplifica a vida apenas evitando ou removendo o que não nos satisfaz, mas preenchendo a vida com coisas que satisfazem". E completa dizendo que temos que enfrentar nossos medos, porque enquanto não fazemos isso continuaremos a sofrer sob a tirania da ansiedade e do medo. Semana passada, indicamos um livro que mostra como usar a ansiedade de forma positiva na nossa vida. Se não fizermos isso, com certeza ela será um gatilho destruidor, negativo.

Uma das centenas de coisas lindas ditas pelo autor Bill Hybels é sobre o perdão. Quando não liberamos perdão e não pedimos perdão é porque estamos cheios de mágoa, raiva, rancor e orgulho. Tudo isso são sentimentos que prejudicam muito mais a nós do que a quem devemos perdoar ou pedir perdão. Hybels enfatiza que "o perdão (...) significa reconhecer a plenitude do mal cometido contra nós (...) e, mesmo assim, deixar o outro se safar".

Muitas vezes a fonte da nossa irritação é compreensível, porém agimos e reagimos de maneira exagerada a ela. O coração anseia por um antídoto contra a impulsividade e a hiperatividade presentes na vida. É preciso aprender a simplificar, porém, a sua vida não se simplificará sozinha. É preciso agir.

CONTATOS

TARÔ E RADIÔNICAS – A terapeuta Rose Ferraz está atendendo com tarô dos anjos, mesa radiônica, limpeza aurica, abertura de caminhos e aconselhamentos. Faz atendimentos on-line e presenciais. Informações e agendamentos: (31) 97509-2732.

TERAPIAS HOLÍSTICAS – A terapeuta holística Renata Moon aplica diversos tipos de terapias, e atende on-line e presencialmente. Leitura intuitiva de arquétipos, uma forma inovadora de leitura de cartas com o objetivo de identificar cada arquétipo para traduzir o momento pelo qual o cliente passa. Ferramenta de autoconhecimento que visualiza bloqueios e soluções para qualquer área da vida. Reiki, terapia de cura mental, emocional e física através do reequilíbrio e harmonização dos principais pontos de energia do corpo, por imposição das mãos. Cura através de mandalas de velas que podem ser configuradas para diversos fins, como a saúde física, mental e emocional, e o equilíbrio energético. Fogo sagrado, técnica terapêutica que tem o objetivo de reintegrar o corpo físico, emocional e energético, trazendo equilíbrio através do resgate de energias que ficaram presas em dores e traumas. Leitura de tarô. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

MAPA DE ARQUÉTIPOS – Desenvolvido pela psicóloga Luciana Diniz, é um método de levantamento de potenciais. Focado em consciência estratégica, utiliza a análise simbólica da astrologia, sem misticismos, mas com sincronismo, conceito criado por Carl Gustav Jung. O mapa de arquétipos com foco vocacional responde a pergunta "Para o quê eu sou necessário?". São quatro sessões de até 1h30min. Informações (31) 99947-4967 ou no linktr.ee/luciana-diniz.psi.

LAYA IOGA – Trata-se de uma forma de ioga na qual a dissolução do eu e a fusão com a consciência suprema são alcançadas. O termo si o "estado original". O objetivo é alterar o nível de consciência da mente para um estado mais elevado, fazendo com que a mente ouça o som interno. As sessões podem ser em grupo, individuais, on-line ou presenciais. Agende uma prática avulsa na Escola Ponto Equilíbrio, com a mestra Maria José Marinho e sua assistente, a professora Salete Figueredo, das 7h às 19h, pelo WhatsApp (31) 99145-7178 ou pelo telefone (31) 3225-4222.

Collab

NBA e Tommy Hilfiger acabam de anunciar o lançamento global da coleção Tommy Jeans, criada em colaboração com a liga. A cápsula celebra a essência do basquete como força integral na construção da cultura de rua local e de diversas comunidades e ainda retoma as raízes de longa data da marca no street style e nostalgia dos anos 1990. Ainda sem data para lançamento no Brasil, as peças descontraídas com estampas de logo da NBA em conjuntos, moletons com capuz, camisetas e shorts podem ser combinadas com jaquetas de time e calças jeans femininas.

Lírio

A coleção de louças Lírio é o lançamento da Le Lis Casa. A composição traz a delicadeza da flor em peças com diferentes cores. A cerâmica escolhida é a faiança portuguesa, que tem uma coloração mais clara, destacando ainda mais o desenho floral. As cores variam do branco ao laranja e rosa, carregando em cada uma delas uma essência diferente. O destaque também vai para o formato das louças, mais planas que o padrão. A coleção, fabricada em Portugal, ganha edição contemporânea com as taças com filete prateado e os talheres com banho de grafite fosco.

LÁ & CÁ

ISABELA TEIXEIRA

Óculos de sol

Mesmo no inverno, o sol incomoda bastante a visão, principalmente em pessoas que têm fotofobia. A Sunglass lançou coleção especial para o Dia dos Namorados e é uma boa oportunidade para presentear não apenas a pessoa especial, mas também um amigo ou até você mesmo.

Brilhante

FOTOS/DIVULGAÇÃO

A empresa de calçados infantil Bibi lançou o Bibi Lumi, um produto que brilha no escuro e que conta com uma lanterna de luz negra, que quando acionada e em contato com a sola e estampa do calçado gera uma surpresa com a luminosidade, estimulando brincadeiras e o imaginário dos pequenos. Com duas opções de modelos, o produto conta com o solado roller. Para as meninas, chega com o fundo rosa, explorando estampas espaciais com desenhos de corações e estrelas. Já para os meninos, o produto também brinca com o universo intergaláctico, espaçonaves, planetas, extraterrestres e traz um fundo mais escuro.

anna aos domingos

feminino.em@uai.com.br
anna.marina@uai.com.br

Isabela Teixeira da Costa/Interina

PRÊMIO DE DESIGN
DATAS CENTENÁRIAS

Estão abertas as inscrições para o Prêmio Funarte Medalhas do Centenário da Semana de Arte Moderna e o Prêmio Funarte Medalhas do Bicentenário da Independência do Brasil. A iniciativa faz parte das ações alusivas às duas datas especiais, consideradas marco artístico-cultural e histórico, respectivamente, e tem como objetivo incentivar as artes visuais e valorizar o design brasileiro. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até 30 de junho. Em cada concurso, serão contemplados 10 projetos. Cada um deles receberá o prêmio de R$ 10 mil, totalizando R$ 100 mil em premiação para cada disputa. As propostas deverão ser inéditas e apresentar simplicidade dos elementos gráficos, além de gerar impacto por meio de aspectos como diferenciação, criatividade e originalidade. Mais informações em pmedalhasct@funarte.gov.br.

IGUALDADE
RACIAL

No último sábado, 28, o ID_BR (Instituto Identidades do Brasil), fundado por Luana Génot, promoveu o Prêmio Sim à Igualdade Racial. Os vencedores foram escolhidos por um conselho e levaram para casa o troféu "Mad World", do artista plástico Vik Muniz, e R$ 3 mil. Entre eles estão: Cultura – podcast Mano a Mano; Educação – Ailton Krenak, Joênia Wapichana; Empregabilidade – Ambev.

MODA
NO TEATRO

Nathalia Timberg retorna a Belo Horizonte para duas apresentações da peça "Através da Iris", como parte da programação do Teatro em Movimento, com o patrocínio do Instituto Cultural Vale. A atriz de 93 anos retoma a temporada deste espetáculo, que estreou em 2018 e teve mais de 100 apresentações, com um total de 45 mil espectadores, e passou rapidamente pela capital mineira, em 2019. O texto de Cacau Hygino, com direção de Maria Maya e direção de produção de Bruna Dornellas e Wesley Telles, faz uma homenagem à nova-iorquina Iris Apfel, ícone mundial da moda, que completa 101 anos no mês de agosto de 2022. Apfel é empresária, designer de interiores e uma das maiores referências mundiais na arte pop e no mundo fashion. As apresentações ocorrem em 22 e 23 de junho, quarta e quinta-feiras, no teatro do Instituto Unimed - BH Minas Tênis.

INHOTIM
NOVAS EXPOSIÇÕES

O Inhotim inaugurou várias exposições temporárias que valem a pena conferir. Isaac Julien, importante nome nos campos da instalação e do cinema, está com um de seus trabalhos na Galeria Praça. O Acervo em Movimento, trouxe trabalhos dos artistas brasileiros Arjan Martins e Laura Belém, ambos instalados em áreas externas do Instituto. Jaime Lauriano abre o projeto Inhotim Biblioteca. Já a Galeria Mata apresenta o "Segundo ato" de Abdias Nascimento e o Museu de Arte Negra.

NAMORADOS
LEMBRANÇA COM RESERVA

Apesar da boa intenção, a campanha da grife Reserva, mostrando um casal de idosos se enroscando e vestido apenas com roupas íntimas, para marcar o Dia dos Namorados, acabou atingindo seu objetivo de forma atravessada. Explicando: idealizado para valorizar o amor na terceira idade, acabou causando estranheza em parte do público. Mas, por outro lado, lembrou a todos que os velhos também amam. E isso está ajudando nas vendas de presentes para casais e/ou parceiros com mais de 60 anos, que, antes, eram bem pequenas. Resumo: quebrou tabus, estimulou o comércio e esquentou os afagos geriátricos.

FOTOS: BÁRBARA DUTRA/DIVULGAÇÃO

Jessica Paschoal, Phillip Martins, Gero Fasano e Mariana Sobreira

Miguel Safar e Miguel Filho

Júnia e José Eduardo Lanna Valle

LIVRO
HISTÓRIA FAMILIAR

A noite de quarta-feira em Belo Horizonte foi movimentada com o lançamento do livro "Fasano Dal 1902", escrito por Gero Fasano, que fez questão de vir à capital mineira para o coquetel. A noite de autógrafos foi bem informal, no lobby do hotel, que recebeu mais de 250 pessoas. Gero recusou a tradicional mesa para autografar o livro – que foi presenteado a todos os convidados; em vez disso, preferiu passear entre as pessoas e assinar os exemplares de forma mais descontraída e simpática, como demonstrou ser. O coquetel foi regado a vinho Piantti Fasano e Pinot Grigio Fasano, com petiscos do Restaurante Gero, que funcionou na noite e estava lotado. Ausência sentida foi a do sócio e CEO do Fasano, Constantino Bittencourt, que está em Florença para o casamento de Lala Rudge e Bruno Khoury. Gero veio acompanhado do RP do grupo, o mineiro Phillip Martins, que aproveitou para matar saudades dos amigos. Retornaram a São Paulo na manhã de quinta.

MINEIRO EM DESTAQUE
PRÊMIOS EM CONGRESSO

O oftalmologista mineiro Leonardo Coelho Gontijo – do Instituto de Olhos Minas Gerais (IOMG) –, foi o mais premiado no 19º BRASCRS, maior congresso de catarata e cirurgia refrativa da América do Sul. Ele recebeu cinco troféus em reconhecimento aos seus estudos científicos. O especialista foi campeão master com o caso de ceratoplastia lamelar intraestromal, um tipo de reforço corneano para quadros extremamente severos, os quais exigem um preparo cirúrgico antes do transplante de córnea. Também foi reconhecido pelo caso de sarampo ocular, quadro associado ao pior estágio da doença, quando afeta os olhos e pode levar à cegueira, e também pelos trabalhos sobre tatuagem corneana (ceratopigmentação) para tratar esteticamente lesões na córnea; e transplante de córnea para degeneração marginal pelúcida (DMP).

MÚSICA
E MODA

O estilista Ronaldo Fraga é um dos convidados do Festival Internacional de Jazz de Ouro Preto - Tudo é Jazz. Ele participará de uma oficina sobre pessoas que fizeram música e são inspiração para a moda no Brasil, que será realizado em São Gonçalo do Bação (Itabirito), Miguel Burnier, Ouro Branco, Moeda, Catas Altas e Congonhas. A oficina será oferecida em junho e julho, meses que antecedem a realização da programação principal do Tudo é Jazz, que ocorre em agosto, em Ouro Preto. Outras oficinas e pockets shows gratuitos também estão no escopo da programação antecipada. Para participar das oficinas é necessária a inscrição prévia, que deve ser feita pelo e-mail tudoejazzoficinas@gmail.com ou pelo Whatsapp (31) 99793-5254.

POMBOS
RATOS DE ASAS

Todo mundo já viu a cena de pombos voando em praças públicas, invadindo telhados e espalhando-se feito praga por todos os parques, jardins e calçadas. Onde há resquício de comida, rações para animais ou lixo jogados na rua lá estão eles. Embora sejam bonitinhos e até graciosos, são também perigosos, pois espalham doenças para os humanos. Por isso mesmo, estão sendo chamados de 'ratos de asas': trazem todos os inconvenientes dos roedores, com o agravante de voar para bem mais longe.

MANGABEIRAS
DIPLOMACIA AO RELENTO

Muita gente achou bacana a ideia de usar o antigo Palácio das Mangabeiras para eventos da cidade, como ocorreu com as últimas edições da Casa Cor. Mas o que a maioria considerava algo temporário, virou coisa definitiva com a criação do Parque do Palácio – transformando todo o conjunto em espaço cultural. Nada contra isso, claro, mas a pergunta que fica é: onde será a residência oficial do governador do estado, já que o palácio é símbolo do cargo, um cartão de apresentação para visitas oficiais e local de recepções, almoços, jantares & afins?. Nem todo governador gosta de residências frugais e, muito menos, levaria embaixadores, chefes de Estado e visitas ilustres para comer na pizzaria da esquina.

POSSE NAS ACADEMIAS
BRASILEIRA E MINEIRA DE LETRAS

O médico e escritor Paulo Niemeyer Filho tomou posse na Academia Brasileira de Letras, e passa a ocupar a cadeira 12 da instituição, sucedendo ao acadêmico e professor Alfredo Bosi. Paulo é neurocirurgião.

●●●

O dramaturgo Jota Dangelo tomou posse na Academia Mineira de Letras, ocupando a cadeira de número 26, ocupada por Ângelo Machado. Dangelo foi um dos principais articuladores da fundação do Teatro Universitário (TU); fundou com a mulher, Mamélia Dornelles, a Casa de Cultura Oswaldo França Junior e publicou várias obras.

ELEIÇÃO
FECOMÉRCIO, SESC E SENAC

FECOMERCIOMG/DIVULGAÇÃO

Foi eleita, quase por unanimidade, a diretoria da Fecomercio MG para a gestão de 2022/2026. A chapa consolidada pela união de empresários voltados à recuperação e ao engrandecimento da instituição também representará as ações do Sesc e Senac Minas. O empresário Nadim Elias Donato Filho (foto) é o novo presidente, e tem como vice-presidente Emerson Beloti de Souza, de Juiz de Fora.

ARTE E GASTRONOMIA
DE MINAS

No próximo domingo, 12, das 11 às 19h, o evento "Made in Minas Gerais" está de volta à Praça da Savassi com chefs e restaurantes mineiros, shows, palestras, homenagens e produtos mineiros para mostrar nossa diversidade. A entrada é gratuita, mediante retirada de ingresso na Sympla. O público também pode contribuir com 1kg de alimento não perecível. As doações serão destinadas ao programa Sesc Mesa Brasil. Na gastronomia, 10 restaurantes participarão. São eles: Restaurante Xapuri (chef Flávio Trombino); Maria das Tranças (chef D. Lulu); Restaurante Dona Lucinha (chef Márcia Nunes); Leitão Luiz Ney (chef Luiz Ney), da Pousada Villa Paolucci; Ora Restaurante (chef Felipe de Oliveira); Padre Toledo (chef Fernanda Fonseca); Favoritto Jardins (chef Fred Trindade); Okikuri (chef David Dias), Empório 77 Bistrô (chef Alex Bogas) e o espaço Chef Raiz, com a cozinheira convidada Adriana Lourenço, de Pimenta, Oeste de Minas. O homenageado da vez será o cartunista Ziraldo, mineiro de Caratinga, que em outubro completa 90 anos. No espaço do Instituto Ziraldo no Made in Minas Gerais, o público vai poder conhecer a trajetória desse artista reconhecido internacionalmente. O evento conta ainda com diversas atrações musicais, como a Ad Hoc Orquestra, conduzida por Guilherme Peluci; o instrumentista e compositor mineiro Thiago Delegado; e a DJ Aída.

POR AÍ...

- A Semana Portuguesa volta acontecer nesta semana, mais exatamente entre os dias 9 e 11, com apresentações de fadistas da terrinha e muitos comes & bebes de praxe. Um movimento que acontece no Museu Abilio Barreto. Neste ano, a tradicional promoção virá com maior força simbólica, porque coincide com o bicentenário da separação política de Brasil e Portugal.
- O advogado Frederico Aburachid acaba de lançar o livro "ESG – Aspectos jurídicos", organizado por ele e por Christiane Monteiro. A obra compila as opiniões de vários experts, linkadas nessa necessidade atual das empresas, que é a de ajustar suas condutas e iniciativas às regras de bom gerenciamento, boas políticas sociais internas e conscientização ambiental. No texto, são assinaladas as implicações legais e jurídicas de algumas das principais questões em torno do assunto.
- O projeto BH Instrumental apresenta, dia 11, a partir das 16h, Hermeto Pascoal & Grupo, com participação especial de Arismar do Espírito Santo, na Praça do Papa.

COZINHEIROS
TALENTOS SALGADOS

A valorização da função de cozinheiros & afins está inflacionando o assunto – aqui e alhures. A saber: na terra da comida sofisticada e criativa, a França, a coisa anda feia e está causando sérios problemas para os donos de restaurantes. Além da 'exportação' de talentos para outros países, os restaurateurs de Paris enfrentam pressão dos profissionais que estão pedindo alto para trabalhar. Um exemplo são os auxiliares de cozinha, em estabelecimento médio, exigindo $ 5 mil (R$ 30 mil) por mês. Um salário de provocar inveja a qualquer chef de prestígio por aqui.

NAMORADOS

FOREVER LOVE

ZAK LANÇA COLEÇÃO ESPECIAL PARA O DIA DOS NAMORADOS, COM PROPOSTA DE PEÇAS GENDERLESS

FOTOS: MÁRCIO RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

Semana passada, Bruno Gomide apresentou a coleção cápsula da sua grife masculina Zak, criada especialmente para celebrar a data mais romântica do ano, o Dia dos Namorados.

O casal convidado para estrelar a campanha foi Alex Schultz e Carol Genari, que foram fotografados por Márcio Rodrigues na flagship store do designer Jader Almeida. A escolha da dupla para a campanha reflete o desejo da grife de trazer novas possibilidades aos clientes. Um olhar híbrido, conectado e atual que permeia os universos da moda, cultura e estilos de vida saudáveis. Carol vestiu looks genderless da Zak e reforçou essa tendência, que vem ganhando força nas últimas estações.

A coleção de inverno 2022 é inspirada no movimento e convivência. A marca buscou em novos formatos de comportamento a inspiração para criação de suas roupas. Tomando o conforto como atributo de maior valor no dress code do homem contemporâneo, a grife reeditou suas modelagens e shapes, para trazer uma coleção cheia de estilo.

Destaques para as jaquetas de couro, camisa polo de algodão pima, tênis Vert, marca que hoje é referência por seu conceito sustentável, os jeans da marca Diesel, além, claro, dos carros-chefe da marca Zak, como camisas 100% linho e puro algodão.

Coleção Inverno 2022 da Zak para celebrar a data mais romântica do ano, o Dia dos Namorados

PARCERIA

FIGURINOS ÉPICOS

MIUCCIA PRADA COLABORA COM FIGURINISTA NA CRIAÇÃO DE VÁRIOS LOOKS PARA O FILME "ELVIS"

Figurino da Prada e Miu Miu para o filme "Elvis"

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

A diretora criativa da Prada e da Miu Miu, Miuccia Prada, colaborou com o premiado cineasta Baz Luhrmann e a figurinista vencedora do Oscar, Catherine Martin, para criar vários looks para os personagens principais de seu filme altamente antecipado, "Elvis", projetando peças personalizadas e revisitando modelos dos arquivos das duas marcas.

O filme, estrelado por Austin Butler, que fará Elvis, terá Tom Hanks como seu empresário enigmático, o coronel Tom Parker, e Olivia DeJonge como Priscilla, e refaz a vida e a música de Elvis Presley, celebrando seu estilo icônico, bem como o de toda uma era.

"O ponto central para a narrativa de 'Elvis' é a lendária história de amor de Elvis e Priscilla. Priscilla Presley, dona de uma beleza e estilo icônico, marcou para sempre a cultura contemporânea. Assim, era importante para Baz e eu que permanecêssemos fiéis a esse legado não apenas imitando as roupas reais que ela usou, mas encontrando uma maneira moderna de conectar o público ao seu exclusivo e histórico estilo. Foi maravilhoso para Baz e eu fazermos esta colab criativa com Miuccia mais uma vez. Mergulhando nos arquivos da Prada e da Miu Miu com modelos superlativamente qualificados, fizemos uma verdadeira viagem para traduzir as roupas históricas dos Presleys nos trajes que estariam no filme", disse Catherine Martin. A partir do estudo das roupas de Elvis e Priscilla, Miuccia encontrou diversas afinidades e semelhanças em seus imensos arquivos, tanto da Prada quanto da Miu Miu, e deu forma a novas criações. O resultado lembra fortemente os anos representados no filme, mas também é uma expressão dos DNAs das duas marcas e suas histórias.

A Miu Miu tem frequentemente explorado e reinterpretado o estilo marcante de várias décadas do século 20, de acordo com seus próprios códigos. Essa é a razão pela qual várias de suas coleções mais famosas serviram, facilmente, de base e inspiração do estilo de Priscilla Presley, que também foi o resultado de uma abordagem pessoal à moda de seu tempo. As roupas foram criadas a partir de peças de arquivo e de imagens reais das roupas usadas por Priscilla, como o terninho brocado enfeitado com miçangas e franjas usado por ela no concerto de abertura da noite em Las Vegas. Prada também se voltou para aquelas décadas e paisagem cultural – animada por um espírito revolucionário e desejo de liberdade – para oferecer uma interpretação estética original. A partir dessa mesma noção, vários figurinos autênticos de Priscilla foram reinventados para o filme, como o vestido de tweed usado sobre um suéter de mohair com uma jaqueta de camurça marrom, usada em um especial de Elvis para a NBC. Essa colab renova a relação de longa data entre Miuccia Prada, Baz Luhrmann e Catherine Martin, que já havia resultado na criação de peças exclusivas para "O grande Gatsby", em 2013, e em 1996, no figurino usado por Leonardo DiCaprio no filme "Romeu e Julieta" – um intercâmbio artístico que reflete perfeitamente a atitude multidisciplinar da Prada através de uma criatividade que se mantém viva por meio de um diálogo constante com os universos da arte, do cinema e da arquitetura.

FOTOS: PRADA E MIU MIU/DIVULGAÇÃO

LANÇAMENTO

CONTRASTES

ALPHORRIA APRESENTA NAS LOJAS SUA COLEÇÃO OUTONO – INVERNO 2022

FOTOS: MÁRCIO RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

Isabela Teixeira da Costa

É gratificante ver os lançamentos da Alphorria. É uma das poucas marcas que fizeram uma transição de CEO com harmonia. Sempre com um estilo marcante, assinado por sua fundadora, Edna Thibau, a grife mineira se destacava pela modelagem e por peças que eram verdadeiras moulagens. Fernanda Thibau, a filha, entrou nova na empresa e foi conquistando seu espaço como estilista, até que assumiu, definitivamente, o comando da empresa.

Geralmente, quando esta mudança de mãos ocorre, o estilo muda radicalmente. No caso da Alphorria foi diferente. Fernanda fez as inovações e modernizações que a época pede, porém de forma suave. Colocou sua marca sem rupturas, mas de forma harmônica, e, com certeza, por isso a label continua forte como sempre foi.

Para a estação mais fria do ano – e este inverno 2022 está prometendo ser bem rigoroso –, a equipe de criação se inspirou na dicotomia e antagonismo do mundo. Esta oposição que vive se cruzando gera contrastes, e foi isso que deu o tom, o norte e o nome da coleção: "Contrastes", observando a complexidade e diversidades do ser humano e na busca pelo melhor.

O branco e o preto, masculino e feminino, simples e ornamentado, fluido e estruturado, livre e constrito foram algumas das dualidades que permearam o processo de criação dos looks, sem perder a essência da marca, que exala sofisticação e praticidade. Os contrastes da coleção se fizeram presentes até na composição das peças, que aliaram processos manuais aliados ao uso de tecnologia.

As estampas foram desenvolvidas com exclusividade para a estação e o grande destaque vai para a geométrica, inspirada em diversas obras de arte, como um quadro do artista plástico e paisagista brasileiro Roberto Burle Marx. Padronagens clássicas e robustas, como o xadrez, *Pied de Coq* e *Pied de Poule* aparecem em releituras mais femininas, com fios metalizados mesclados a florais e tecidos mais leves.

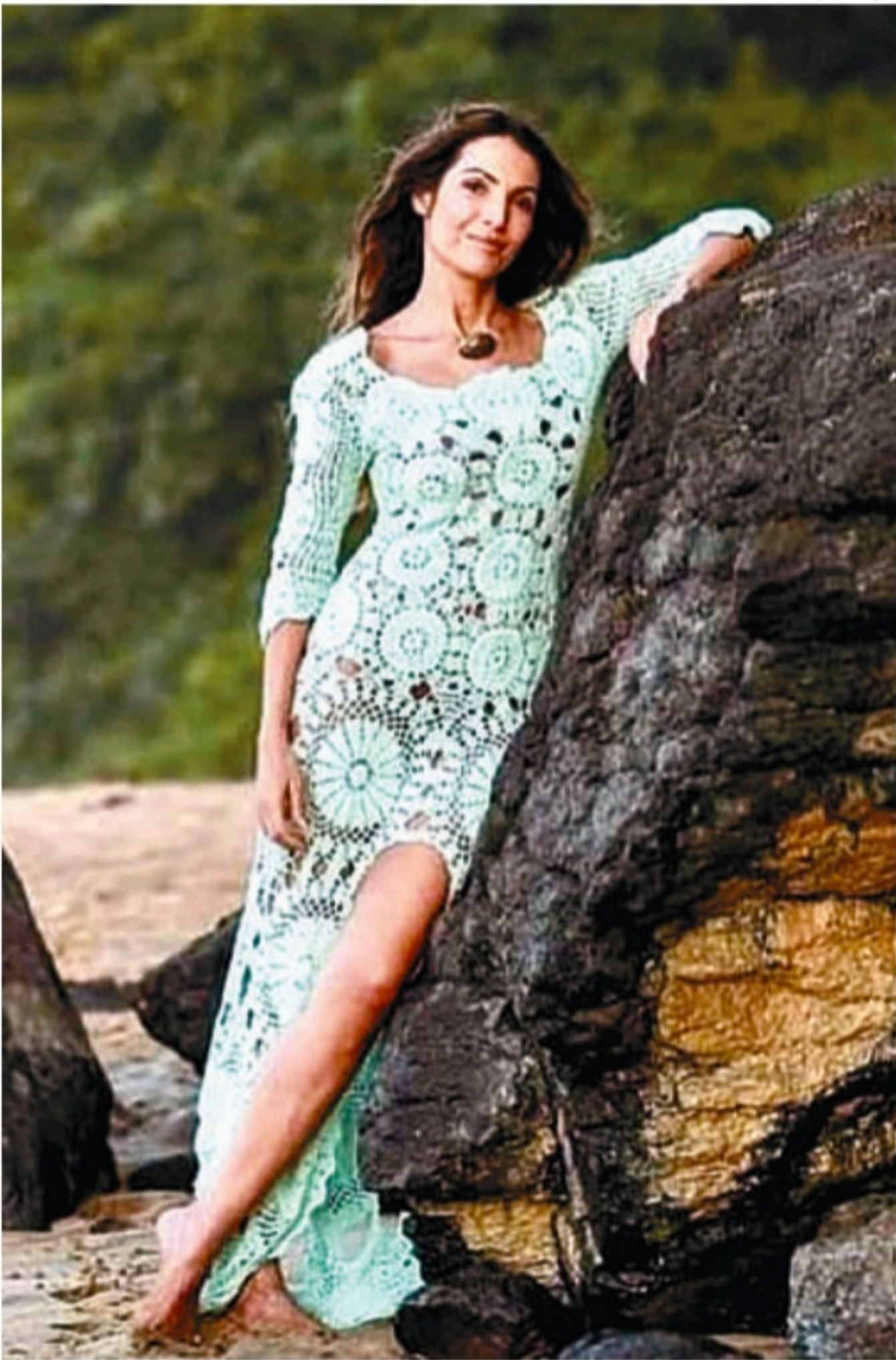
As bermudas voltam à cena, tanto em shapes casuais quanto para ocasiões mais luxuosas. A alfaiataria clássica, de formas amplas e fluidas, se contrapõe com peças rígidas e estreitas. A retomada da vida social festiva traz de volta as roupas exuberantes, com transparências e brilhos, no resgate do Lurex em versão plissada.

Na cartela de cores, tons vibrantes que se destacam entre os terrosos e neutros. O azul cobalto e o verde bilhar são os queridinhos da estação, e o vermelho reflete o tom otimista da coleção. O verde-oliva, o sálvia e o amarelo-palha completam a cartela.

HANDMADE

PONTOS PRECIOSOS

KÁTIA PORTES DÁ STATUS DE LUXO ÀS PEÇAS ELABORADAS EM CROCHÊ NO MELHOR ESTILO ARTESANAL

FOTOS/DIVULGAÇÃO

Heloisa Aline

Esta história começa na região de Machacalis, pequena cidade localizada no Nordeste do estado, em uma fazenda de criação de gado, onde Kátia Portes aprendeu os primeiros pontos de crochê. A herança veio da avó e da mãe crocheteiras, habilidosas no manejo das agulhas e em transformar fios em roupas. De lá pra cá, essa é a atividade que distingue sua vida profissional.

Até chegar nesse estágio, conseguiu fugir da expectativa do pai, que esperava que ela escolhesse a medicina. Ignorando seu dom, chegou a cursar zootecnia, com a perspectiva de trabalhar no negócio familiar, mas abandonou a empreitada no último período.

A vocação para a moda falou mais alto. Foi assim que a estilista veio para Belo Horizonte, prestou o vestibular na Una e entrou na ciranda fashion. Porém, tudo que aprendeu em termos de conhecimentos teóricos, técnicas e informações funcionou como um arcabouço intelectual e criativo direcionado para o crochê.

O interesse dos professores e das colegas pelo produto, por meio das encomendas que recebia, funcionaram como incentivo para que continuasse nesse caminho. "Percebia que havia um encantamento muito grande com o que eu criava e uma expectativa também em torno daquela entrega, que significava um trabalho muito original", ela conta.

A formação numa faculdade possibilitou que Kátia percebesse também a importância da modelagem na confecção das peças, além da pesquisa de moda em termos de tendências, materiais e cores de cada estação. Dessa forma, a riqueza dos seus vestidos está no mix de pontos que ela desenvolve, mas também na valorização das formas femininas em criações bem contemporâneas.

Todo o processo, segundo a estilista, é lento, um modelo pode levar um mês ou mais para ser elaborado. "Quem compra reconhece o valor do trabalho artesanal, com mão de obra específica, que prima pela exclusividade e delicadeza. Sabe que terá uma roupa especial para toda vida, sem prazo de validade."

Para completar, a técnica que ela usa tem um diferencial: os vestidos são confeccionados inteiriços, sem emendas, para possibilitar um caimento perfeito. "A gente vai testando sempre, em busca da modelagem ideal", pontua. A matéria-prima gira em torno da linha de algodão ou com toque acetinado traduzidas em um mosaico de desenhos variados.

Para atender à demanda, Kátia conta com a ajuda da mãe, hábil em garimpar crocheteiras entre as mulheres da região onde a fazenda se localiza, mas há um núcleo selecionado também em Belo Horizonte, que trabalha para a marca há cerca de sete anos. "Elas recebem a peça-piloto totalmente testada para trabalhar em cima dela. E não adianta querer que se apressem na confecção, o ritmo tem que ser calmo para que se tenha qualidade", ressalta.

O advento do Instagram fez com que muitas famosas desejassem usar a marca, entre elas as atrizes Luma Costa, Melina Toscano, a apresentadora Sabrina Sato, a miss Brasil Gabriela Markus, a miss Universo alagoana Leila Lopes, a modelo Yasmim Brunet. "Nem sei como isso aconteceu, eu não sou muito de fazer marketing, fico mais quietinha, mas elas me descobriram", enfatiza.

CASUAL O boca a boca sempre foi o principal veículo de comunicação da Katia Portes até que resolvesse criar uma loja on-line (www.katiaportes.com.br), com o objetivo de falar diretamente com o consumidor final. Em 2019, com a entrada de um investidor no negócio, a estilista resolveu ampliar o leque e apresentou um desfile no Restaurante A Favorita, para mostrar, além da produção em crochê, uma nova linha casual, que incluía um mix de crochê, rendas diversas e tecidos planos. Tudo com uma pegada handmade e com espírito boho.

"A gente pensou em oferecer mais opções a um preço competitivo, já que não dá para usar crochê todo o dia, as peças são caras", afirma. O propósito era abrir um showroom em BH para facilitar a comercialização das roupas por meio do atacado. O plano incluía também a oferta de um segmento de calçados, com o qual Kátia sempre se identificou.

A coleção foi muito bem-aceita, mas a sociedade não prosperou. E veio a COVID-19. "A crise me pegou com um estoque em casa, mas consegui vendê-lo na pronta entrega e pelo Instagram, já que a proposta da marca é bem atemporal. Fiquei dois anos na fazenda, aproveitei para lançar uma linha de botas cowboy, que casam bem com o estilo boho dessa linha casual".

Agora, Kátia está voltando à ativa com o objetivo de dar seguimento aos projetos que a pandemia deixou pendentes. Um recomeço com muitos planos na cabeça e com boa perspectiva de realizá-los.

ARTE FINAL

E-mail para esta coluna:
carloscruz@uaigiga.com.br

MART MINAS MANTÉM RITMO DE CRESCIMENTO ACELERADO

Com meta de chegar a 75 unidades até o final de 2025, o Mart Minas, após ampliar a rede com a inauguração de 10 lojas no ano passado, segue em ritmo ace- lerado de crescimento em 2022. O plano de expansão mantém a agenda de abertura de mais 10 unidades no estado, além de outras estratégias como, por exemplo, fortalecer o relacionamento da empresa com os clientes. Atualmente em ampla se de nova, onde inclui-se área para ações de responsabilidade ambiental, a rede mantém seu status de líder no segmento de atacado e varejo em Minas Gerais. São mais de 8 mil funcionários, mais de 800 fornecedores e 51 lojas que atendem mensalmente mais de 2 mi- lhões de pessoas.

DIVERSIFICAÇÃO Presente no mercado há 20 anos, o Mart Minas chegou a essa posição que hoje ocupa apostando na agilidade na tomada de decisões, na aplicação de robustos investimentos, na manutenção de amplo e diversificado sortimento de produtos combinado com preços acessíveis, além do acompanhamento constante das tendências de mercado.

COMPROMISSO SOCIAL Além de ter expressiva importância na geração de empregos e renda nas cidades onde possui lojas, movimentando positivamente a economia regional, a rede va- loriza a produção local. "Nosso time da área comercial faz um trabalho para conhecer as marcas regionais. Como estamos em todas as regiões do estado é relevante respeitar os hábitos de consumo regionais e as preferências dos clientes", enfatiza Fi- lipe Martins, Diretor Comercial e Marketing da rede.

E-COMMERCE Neste contexto, o diretor salienta que algumas tendências trazidas pela pandemia vieram para ficar, como as compras on line. "Para atender a esta demanda, no primeiro semestre deste ano, pretendemos começar a utilizar o e-commerce em nossas atividades. Iremos iniciar com o serviço de Clique e Retire na região de Contagem, com o objetivo de disponibilizá-lo em outras lojas gradualmente. Será mais um canal de compras, além da loja, das televendas e da equipe de vendas externas, proporcionando praticidade para o consumidor final, principalmente o comerciante".

MART MINAS/DIVULGAÇÃO

A rede Mart Minas trabalha o fortalecimento de suas frentes no varejo e na experiência do cliente

CARTÃO Ainda nos próximos meses, com a meta de ampliar a base de clientes e fortalecer o relacionamento com os mesmos, o Mart Minas irá lançar o Cartão Mart Minas. "Contamos com o trabalho de um executivo de mercado, especializado em serviços financeiros, para colocar em prática todo o processo", explica Matheus Neves, diretor administrativo e financeiro.

MART MAIS Nos planos de fidelização dos clientes, a empresa também inclui a parceria com o programa Dote, que permite acumular pontos para serem trocados por produtos ou serviços. Os consumidores que já integram o clube de vantagens, Mart Mais, além dos descontos exclusivos e WI-Fi gratuito em loja, terão a oportunidade de acumular e trocar Dotz por vários benefícios oferecidos pelo programa. Além disso, o Mart Minas também será opção de troca para quem acumula Dotz em bancos ou outros estabelecimentos.

"Ou seja, será um 2022 de muitos desafios visando proporcionar aos consumidores a me- lhor experiência possível", conclui Filipe Martins.

AMOR SEM DILEMA NO ITAÚPOWER SHOPPING

O ItaúPower Shopping resolveu acabar com o velho dilema de casais indecisos: "Não sei se caso, ou se compro uma bicicleta". Para este 12 de junho, o mall lançou campanha com um toque especial nas demonstrações de afeto no Dia dos Namorados. Para dar um empurrãozinho e ajudar a desfazer a dúvida na data mais romântica do ano, o ItaúPower vai sortear bicicletas elétricas modelo Big Wheel 8.0, marca OGGI, incluindo um capacete.

COMO PARTICIPAR A promoção especial que une amor e sustentabilidade sem perder o clima de paixão, é simples e direta. Para concorrer é só cadastrar os cupons fiscais de compras a partir de R$150. A promoção é válida para compras feitas entre 3 e 12 de junho, nos cupons que tenham pelo menos R$150 em mercadorias do shopping, ou então em vários cupons que totalizem a quantia, desde que adquiridos no período da promoção. O posto de sorteio está localizado no 1º piso, em frente ao Ponto Frio.

EXPECTATIVAS A MIL Com mais de 160 lojas, o ItaúPower Shopping oferece aos apaixonados diversas opções de presentes para todos os gostos, entre peças de vestuário, cosméticos, artigos de decoração, livros, eletrodomésticos e eletrônicos. A expectativa é registrar números positivos de fluxo de pessoas e nas vendas no Dia dos Namorados. Na campanha deste ano, a expectativa é crescer 10% em vendas comparado ao mesmo período de 2019.

CRESCIMENTO A data é considerada a segunda mais importante para o comércio no primeiro semestre do ano. A estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) é que o Dia dos Namorados deve movimentar no comércio brasileiro cerca de R$ 1,65 bilhão, representando alta de 2,5% em volume de vendas em relação a igual período do ano passado.

Enfim, a ação do ItaúPower é ótima opção para quem aguarda uma oportunidade para substituir o carro, moto ou ônibus para ir ao trabalho ou simplesmente dar um rolê com sua amada!

REPRODUÇÃO

HAPPY HOUR E para dar um clima todo especial, os casais que não abrem mão do bom happy hour, o ItaúPower também preparou uma programação especial. Durante todo o mês de junho, quem passar pela Praça de Alimentação do mall a partir das 19h vai poder curtir os melhores artistas da região, com estilos de música que vão agradar a todos os públicos, principalmente aos mais românticos e apaixonados.

ESTUDO APONTA METAVERSO COM POTENCIAL DE ATINGIR US$ 800 BILHÕES ATÉ 2024

O metaverso já é realidade na agenda das grandes marcas. Para os especialistas, a ferramenta será a próxima forma onipresente de conectar usuários em plataformas e pontos de contato, seja por jogo, entretenimento, vídeo, SMS ou chamada telefônica. Os dados do infográfico "Metaverso - O caminho entre o real e o virtual", desenvolvido pela área de Insights & Innovation da FleishmanHillard Brasil, agência de relações públicas e comunicação corporativa, reforçam o potencial da nova tecnologia, que pode atingir US$ 800 bilhões até 2024. A Meta, conglomerado de tecnologia e mídia social de Mark Zuckerberg, já anunciou investimento de US$ 150 milhões e a contratação de 10 mil profissionais para a criação do seu ambiente virtual. Além disso, as receitas provenientes do mercado de RV (Realidade Virtual) e de RA (Realidade Aumentada) podem chegar a US$ 400 bilhões em 2025.

TENDÊNCIAS De acordo com esse estudo, 49% dos entrevistados estão dispostas ou muito dispostas a interagir com o metaverso; 54% afirmam que querem conhecer este ambiente, mas ainda não sabem se querem utilizá-lo. E 6% dos brasileiros que usam a internet, cerca de 5 milhões de pessoas, já transitam por alguma versão do metaverso. Grandes marcas de varejo como Itaú, Coca-Cola, Gucci e Nike, por exemplo, já estão conectadas e criando espaços para promover experiências e a receptividade do público. Exemplo real foi gerado pela grife de luxo Gucci, que vendeu a versão digital da bolsa Dionysus no jogo Roblox por US$ 4,1 mil, preço maior que a versão física do produto.

MERCADO DE TRABALHO O metaverso já está interferindo positivamente no mercado de trabalho e fará surgir novas profissões. Entre as novas profissões diretamente ligadas à tecnologia estão Mental Coach, Revendedor de NFT, Proprietário de Terra Virtual, Corretor Virtual, Gerente de Coleções e Organizador de Eventos.

TELEFONIA E, nesse novo universo, o 5G terá papel fundamental. A nova velocidade de conexão ajudará a transformar o metaverso a partir de uma transmissão de dados mais rápida, na revolução na conexão dos aparelhos e na acessibilidade na criação de mundos complexos para que as pessoas entrem e façam parte.

PIONERISMO Grandes agências publicitárias estão empreendendo em esforços próprios para estar presentes no novo hype do mercado. Agências como Accenture, Havas, WPP, Media.Monks, R/GA e Wunderman Thompson inauguraram ou se preparam para abrir escritórios no universo virtual de plataformas como Roblox, AltspaceVR, da Microsoft, Sandbox e tantas outras.

A Media.Monks foi pioneira, ao iniciar a exploração do metaverso ainda em 2020. No início da pandemia de Covid-19, o diretor de soluções criativas Lewis Smithingham começou a realizar reuniões nos videogames Grand Theft Auto e Animal Crossing. Em março daquele ano, foi criada uma réplica do escritório de Nova York no Minecraft. A intenção da Media.Monks é continuar a construir espaços nas diversas plataformas onde há público e realizar pesquisa para entender o que funciona em qual domínio para compreender como auxiliar seus clientes.

Em fevereiro, o Havas Group anunciou a intenção de criar um escritório no metaverso descentralizado Sandbox para lançar conteúdo exclusivo, gameficado e animado, além de realizar conferências, eventos, shows, entre outras atividades. O espaço ganhou o apelido de Havas Village e visa conectar as pessoas com mais qualidade. Acesse o infográfico da pesquisa no link https://bit.ly/3KC3AdX.

BRIEFING

SBT APLICA GOLEADA
O Real Madrid passou apertado com o Liverpool para conquistar sua 14ª Champions League para sua coleção. A vitória foi de 1 a 0 e com o brasileiro Vinícius Júnior saindo com herói da grande final de sábado. Porém, aqui no Brasil, a vitória na sempre acirrada disputa pela audiência foi de goleada. De acordo com levantamento da Kantar Ibope Media, o SBT conseguiu grande resultado na liderança do Ibope em TV aberta durante todos os minutos da partida entre Real Madrid e Liverpool, com picos de audiência de 17 pontos. Entre 16h36 e 18h32, período em que a bola esteve rolando, a emissora alcançou média de 15 pontos. Em Minas Gerais, o jogo foi transmitido pela TV Alterosa.

LAVADA
A emissora de Silvio Santos bateu a Globo, líder de audiência, que durante o jogo exibia o 'Caldeirão'. Com transmissão com exclusividade na Tv aberta, o jogo inicialmente marcada para 16 horas, sofreu atraso de 40 minutos por conta de uma confusão com ingressos de diversos torcedores do lado de fora do Stade de France. Com isso, a liderança do SBT se arrastou em cima do Caldeirão do Mion, registrou a marca de 10,7 pontos, seguida pela Record com 3.8. Na Tv fechada, a partida foi exclusiva do TNT. O canal obteve média de 7 pontos e picos de 8.8, e liderou entre os canais pagos.

MEDIÇÃO
A Kantar Ibope Media é a empresa responsável pela medição de audiência na TV brasileira. Atualmente, a pesquisa abrange 13 regiões metropolitanas, Manaus e o Distrito Federal. Os números são captados pelo Peoplemeter, um aparelhinho criado na década de 1990. Além da soma bruta da audiência, estipulada em pontos, a Kantar Ibope Media projeta o share, o alcance (quantos telespectadores são impactados naquela atração, dia, mês, ano ou temporada) e o perfil do público (gênero, renda, idade). Veja os detalhes em www.kantar.com.br

INTERESSE NA COPA
O futebol continua liderando o ranking das paixões do público brasileiro. Levantamento da Meta Foresight, divisão de pesquisas da Meta, controladora do Facebook, Instagram e WhatsApp, mostra que 84% dos brasileiros pretendem acompanhar a Copa do Mundo do Catar, que começa no dia 21 de novembro. A fidelidade do público à Copa independe da seleção. Dos entrevistados que irão acompanhar o Mundial, 75% afirmaram que seguirão assistindo aos jogos mesmo se a seleção para a qual torce for eliminada. A pesquisa também mapeou a relação dos espectadores com as marcas. Para eles, a presença de conteúdo publicitário na Copa é natural, e 48% disseram estar ansiosos pelos anúncios e campanhas para o evento.

DIVERSIDADE
Porém, os fãs de futebol estão preocupados com a questão da representatividade na publicidade. Para 61% deles, a tendência é priorizar as marcas que aproveitem a competição para falar sobre diversidade, equidade e inclusão. A Meta também avaliou a intenção dos espectadores em acompanhar as notícias e conteúdo sobre a Copa do Mundo em suas plataformas digitais. Pelo estudo, 55% dos torcedores afirmam que irão acompanhar os conteúdos sobre a Copa nas redes sociais da Meta e 66% apontam que farão uso do Instagram, Facebook e também do WhatsApp para comentar os jogos, seguir os perfis de jogadores e seleções e trocar mensagens.

ISCA DIGITAL
Você sabe o que é "Isca Digital"? O termo apresentou um aumento de 27% no mês de janeiro de 2022 em comparação com o mesmo período do ano de 2021, de acordo com pesquisa do Google. A Isca Digital é uma estratégia de marketing, mais propriamente do meio virtual, que proporciona através de interessados em um produto ou serviço de uma marca um brinde pela troca de informações durante a visitação na página. Os brindes podem ser: e - books ou outros conteúdos relevantes ao usuário, enquanto o mesmo cede alguns dados. Essa estratégia tem como objetivo atrair ainda mais o público - alvo e por esta razão ficou conhecido como "Isca Digital".

EMBASAMENTO
Segundo pesquisa da Social Commerce, o Instagram tem mais de um bilhão de usuários, onde 62% dos brasileiros compram por lá. Ainda conforme a pesquisa, 40% das empresas entrevistadas afirmaram estar alinhadas com o Marketing Digital. São empresas que entendem que não basta apenas divulgar uma campanha. Antes, é preciso ter um estudo embasado em dados inteligentes e sólidos. Uma ação produzida pelas estratégias da Isca Digital e do Marketing Digital pode facilitar a jornada do funil de vendas, possuindo mais captação de leads até a fidelização de clientes.

JOVENS EMPREENDEDORES
Levantamento da empresa HeroSpark, plataforma de estratégias online, mostra que 24% dos jovens das classes A, B e C, com até 30 anos, são empreendedores e 60% querem ter negócio próprio no futuro. Os jovens são os que mais têm dificuldades de conseguir fonte de renda fixa no Brasil, o que explica o crescimento do empreendedorismo no país, por necessidade ou opção de carreira. Uma das áreas mais promissoras para os jovens é o Marketing Digital. Pesquisa Maturidade do Marketing Digital e Vendas no Brasil indica que 94% das empresas escolheram o Marketing Digital com estratégia de crescimento. E 97% das PMEs consideram importante incluir tecnologia no modelo de trabalho de forma permanente. A estimativa é de que 60% dos investimentos em publicidade em 2022, sejam destinados a mídias digitais, de acordo com a pesquisa da empresa Warc Data (serviço de assinatura digital global).

MULHERES NA LIDERANÇA
A segunda edição da convenção WeShareW2W, convenção com palestras, shows, sorteio de brindes e momento de autógrafos, realizada por Cris Ferreira com o apoio do Sindcomércio Betim, acontece amanhã, das 8h às 18h, na Federação do Comércio MG. Voltado para mulheres empreendedoras, o evento marca também o lançamento do livro "Xá com Elas". O livro traz histórias de desafios, tristezas, conquistas e superação de 32 empreendedoras mineiras, que compartilham a autoria do livro. Além de palestras com todas as autoras, que devem inspirar, desconstruir preconceitos e revelar seus segredos de sucesso aos presentes, o evento contará com participação da premiada publicitária e escritora, Cris Pàz, que também assina o prefácio do livro.

MONETIZZE É PENTA!
A Monetizze, especializada em sistema de pagamentos para o e - commerce, comemorou o título de pentacampeã como melhor plataforma de infoproduto do Brasil. O prêmio foi anunciado durante o congresso de Marketing de Afiliados da América Latina. A Monetizze levou, ainda, prêmios em outras categorias: Melhor Plataforma CPA e Melhor Blog de Marketing de Afiliados. Além disso, dois profissionais da Monetizze também faturaram: Mari Marçal, Melhor Gerente de Afiliados e Fernanda Campos, Empreendedora digital do ano.

PRIMEIRA EDIÇÃO

NOVOS CÓDIGOS DA MODA

TEMAS FUNDAMENTAIS PARA O MERCADO SERÃO ABORDADOS NA PRIMEIRA EDIÇÃO DO PROJETO UNIVERSO FASHION

HELOISA ALINE

Já se foi o tempo em que a moda girava apenas em torno dos lançamentos de shapes ou da cartela de cores da temporada. O século 21 trouxe outras inquietações para o mercado fashion e um pensamento bem mais amplo em que temas como empreendedorismo feminino, diversidade e inclusão, novos comportamentos na produção e consumo, slow fashion, plus size e corpo positivo, sustentabilidade ganham força, particularmente entre as marcas jovens que vão surgindo.

Essas serão algumas das pautas abordadas pela primeira edição do projeto Universo Fashion, que começa em 21 de junho e vai até 1º de julho, envolvendo seis talks e dois workshops ministrados por Aldo Clécius e Rodrigo Cezário, profissionais também responsáveis pela curadoria do evento. Realizado por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte, com patrocínio da MGS, a programação será on-line e gratuita, com inscrições antecipadas para os workshops (até 10 de junho, pelo Sympla).

Para o professor e consultor Aldo Clécius, o objetivo é trazer um olhar diferenciado para a moda de temas contemporâneos que ocupam, hoje, importante espaço cultural e contemplam todas as diversidades, da etnia à inclusão social. "Estamos trazendo nomes representativos do cenário nacional, marcas estão fazendo diferente e não querem só vender produtos, mas passar uma mensagem por meio das roupas que criam. Essas pessoas acreditam na moda do século 21 como agente de mudança, o conteúdo cultural vai além dos valores do mercado convencional."

Stylist, produtor e consultor, Rodrigo Cezário considera que os empresários do setor estão despertando para novos comportamentos, inclusive os socioambientais. Segundo ele, existem nichos que vão ganhando importância, como a moda plus size e a moda agênero. "Mais do que nunca, é possível perceber que, a cada coleção, se atenuam os limites entre o feminino e o masculino, um reflexo sobre as discussões de gênero que invadiram esse universo", pontua.

Os estilistas mais antenados do momento foram convidados para participar do Universo Fashion, como Ângela Brito, uma cabo-verdiana que mora no Rio de Janeiro e trocou a área tecnológica pela criação da marca homônima, aberta em 2014; e Mônica Sampaio, dona da Santa Resistência, integrante do projeto Sankofa, na São Paulo Fashion Week, cujas peças refletem o DNA do continente africano e a ancestralidade da mulher negra em diáspora. Ambas vão debater sobre suas vivências e o desafio de empreender no Brasil, já que os cargos de poder e gestão na indústria da moda ainda estão nas mãos dos homens. Ambas participam do primeiro talk de 21 de junho.

No dia seguinte, o assunto é "Moda sem gênero: Representação da identidade e da diversidade no vestuário". Como explica Rodrigo Cezário, mediador do debate, "essas questões estão presentes no mundo fashion há bastante tempo, já que a moda sempre foi receptiva a ideias transgressoras, que desafiam os limites da autoexpressão.

Célio Dias, diretor criativo e idealizador da Led, label que já nasceu no conceito agênero, será um dos debatedores. Seus princípios, ideias e visão de mundo são traduzidas por meio da marca, que ele abriu em 2014 e, entre outros feitos, venceu o concurso Ready do To, em 2016, além de estar sempre presente nas passarelas do SPFW. A mesma mesa terá Flor Maranhão: ele faz questão de se identificar como pessoa transgênera, não binária, e tem pós-doutorado em história, ciência da religião e interdisciplinaridade em ciências humanas.

INCLUSÃO O baiano Isaac Silva, dono da grife homônima – que virou febre entre influenciadores, fashionistas e artistas por suas referências afro-brasileiras e indígenas, apresentando coleções na SPFW –, e seus conterrâneos Patrick Fortuna e Vinícius Santana, ambos do Ateliê Mão de Mães, discutirão o tema "Diversidade e inclusão da moda contemporânea". Na ocasião, segundo o professor Aldo Clécius, contarão como incorporam esses conceitos em seus trabalhos. O Atelier Mão de Mães foi aberto por Vinícius com o intuito de fazer renda para a própria família e valorizar a mão do artesão, inclusive a da mãe. Hoje, mais de 35 mulheres soteropolitanas estão envolvidas no projeto.

O mercado percebeu, não faz muito tempo, um nicho na oferta de grades maiores para mulheres que não se enquadravam nos tamanhos P, M e G. A moda plus size ganhou terreno com o movimento body positive, ou seja, a aceitação do corpo fora do padrão. "Será a vez de abordar aspectos como representatividade, padrões de beleza e body shaming (vergonha do corpo)", explica Cezário.

Para isso, ele convidou a empresária, comunicadora e ativista Flávia Durante, que produz, em São Paulo, o Pop Plus, a maior feira de moda e cultura plus size da América Latina, desde 2012. E a mineira Sílvia Neves, a primeira modelo negra nessa categoria a ter expressão no Brasil. Em 2014, foi coroada a primeira Miss Brasil plus size sênior.

Em 29 de junho, a conversa girará em torno dos novos comportamentos de produção e consumo com a intenção de promover uma reflexão sobre as formas de inserir a moda no perfil de um novo consumidor consciente, em um contexto de desenvolvimento sustentável.

Dois craques no assunto participarão do debate: o designer Walter Rodrigues, coordenador do Núcleo de Pesquisa e Design e consultor criativo do Inspira Mais – salão de design, inovação e sustentabilidade para materiais de moda – e curador do projeto Design Vision, do Instituto Focus Têxtil. Ele fará companhia a Jackson Araújo, comunicólogo especializado em comportamento de moda, ativista da racionalização criativa para a sustentabilidade e diretor do Festival Trama Afetiva, plataforma de pesquisa em design regenerativo.

A programação do Universo Fashion inclui ainda um assunto que vem despertando a atenção: a decolonização da moda. A principal atração é Soduhi, fundador e criativo do Soduhi Studio, indígena do povo uaicahanã, que vive no Alto Rio Negro, no Amazonas.

Os talks contarão com tradução em libras e serão realizados sempre às 19h, ao vivo, no canal do YouTube do projeto: www.youtube.com/UniversoFashionBH. É só entrar e assistir gratuitamente.

WORKSHOPS Quer saber como ter um guarda-roupa cápsula e sustentável? O Universo Fashion apresenta esse workshop, ministrado de 21 a 24 de junho pelo professor Aldo Clécius. O objetivo, segundo o responsável pela oficina, é questionar os hábitos de consumo de moda e o quanto isso impacta a rotina das pessoas e o planeta.

Os interessados em produção de moda poderão aprender tudo sobre o assunto com Rodrigo Cezário, de 28 de junho a 1º de julho. Ele compartilhará seu know-how e ensinará na prática como realizar a produção de imagens de moda, abordando todas as fases do processo, como pré-produção, produção do ensaio fotográfico e pós-produção.

As inscrições são gratuitas pelo www.sympla.com.br/universofashionbh. São 30 vagas para cada workshop.

FRANKLIN DE ALMEIDA/DIVULGAÇÃO

Temas fundamentais para o mercado serão abordados na primeira edição do projeto Universo Fashion

DIVULGAÇÃO

O mineiro Célio Dias, dono da Led, que trabalha com moda agênero

DIVULGAÇÃO

Vinicius Santana, do Ateliê Mão de Mãe, um projeto inclusivo

HENRIQUE GUALTIERE/DIVULGAÇÃO

Rodrigo Cezário, a aceitação do corpo fora do padrão

DIVULGAÇÃO

Aldo Clecius

DIVULGAÇÃO

Monica Sampaio participa do talk sobre empreendedorismo feminino

degusta

EDITORA: ANNA MARINA

ESTADO DE MINAS
Domingo, 5 de junho de 2022

O romance está no ar

Sugestões de presentes de Dia dos Namorados para comer e beber juntos

PÁGINAS 2 E 3

Ovaline com camarão ao limão e mascarpone (il Canto Pasta)

IL CANTO PASTA/DIVULGAÇÃO

IL CANTO PASTA/DIVULGAÇÃO

Cuore tingido com beterraba e recheado com queijo de cabra e figos (il Canto Pasta)

Delicioso cupido

MASSA, DOCE, PÃO, GELATO E VINHO: ESCOLHA O QUE MAIS COMBINA COM A PESSOA AMADA E NESTE DIA DOS NAMORADOS SE ENTREGUE A EXPERIÊNCIAS ROMÂNTICAS COM COMIDA E BEBIDA

Celina Aquino

Há quem diga que o amor se conquista pelo estômago. Isso pode não ser regra, mas a verdade é que a comida funciona, sim, como um delicioso cupido e uma forma de se mostrar apaixonado. Por isso, neste dia dos namorados, a sugestão é viver experiências que surpreendam o paladar com a pessoa amada. Símbolo máximo do amor, o coração aparece em forma de massas e doces.

Nada mais romântico do que uma massa em formato de coração. A il Canto Pasta, que sempre lança menus temáticos em datas comemorativas, sugere compartilhar à mesa o símbolo máximo do amor. "Servir um ravióli em formato de coração é um gesto de delicadeza, causa surpresa e deixa o contexto mais especial", comenta a fundadora da marca, Luciana de Azevedo.

Além do formato, a cor também faz a massa entrar no clima dos casais apaixonados. Tingida com beterraba, ela ganha um tom avermelhado pulsante. No recheio, a união de dois ingredientes que se dão muito bem: queijo de cabra e figo. "Acreditamos que tudo começa na mesa, por isso investimos no visual, sabores e texturas", aponta Luciana. A sugestão é finalizar os corações com manteiga de ervas, que leva a suavidade do amor para o prato.

O romance também está no ar com a combinação de ovalines aparentemente diferentes, um amarelo tradicional e outro negro colorido com tinta de lula. Dentro, o sabor é o mesmo: camarões ao limão com queijo mascarpone. Assim como essa massa, o amor nos mostra que o diferente pode conviver lado ao lado em harmonia. A bisque de camarão chega para envolver os ovalines e promover uma conexão ainda mais forte entre eles.

Outra sugestão para o dia dos namorados é o tortellini de cacau com queijo gruyère e avelãs. Para finalizar, manteiga de pimenta, que traz o calor da paixão. Já o ravióli de foie gras com cogumelos e manteiga trufada combina com os casais que curtem sabores mais exóticos. "Acaba que no dia dos namorados as pessoas querem sair do tradicional, então sempre temos um cardápio mais elaborado."

Os pratos são pensados para criar momentos especiais e memoráveis na cozinha. Junto, o casal vai descongelar as massas e finalizá-la com o molho da sua preferência (vendido à parte). Para aqueles que buscam uma opção mais prática, Luciana, que criou até uma playlist com músicas românticas, recomenda a lasanha de ossobuco com creme de parmesão. Só colocar no forno e brindar a felicidade.

A il Canto recebe até terça-feira as encomendas para o dia dos namorados. Os clientes podem retirá-las na loja do Santo Antônio, onde funciona a fábrica, e na recém-inaugurada do Vila da Serra.

A apaixonante coleção de dia dos namorados da Fofíssimo Bolos está cheia de corações, só que doces. Juliana Nunes aposta na personalização de cores, sabores e mensagens escritas com letrinhas de chocolate. Tudo feito à mão. "As pessoas querem dar presentes originais e marcantes, não só pelo sabor, mas também pela ideia. Por outro lado, quem recebe gosta de se sentir especial."

Imagina que delícia compartilhar o amor em forma de chocolate. Além de adoçar o paladar, uma das opções de presente resgata as mais românticas memórias. Ao abrir a caixa, a pessoa amada vai salivar com um coração recheado de caramelo e biscoito artesanal de especiarias e se emocionar com fotos e frases que relembram a história do casal.

DIVERSÃO Das lágrimas às risadas, a Fofíssimo também quer levar diversão para os apaixonados com uma caixa interativa. Quem ganha o presente tem que quebrar o coração de chocolate com um martelinho. Isso provoca uma "explosão" de minicorações vermelhos texturizados com crocante de caramelo salgado e bombons de coração recheados com caramelo e brigadeiro.

A marca prova que o chocolate pode ser um delicioso cupido. Quer mandar um recadinho de pedido de namoro ou uma declaração de amor? Escreva na casca do enorme coração recheado de bolo. A surpresa é garantida quando você abre a gavetinha da caixa e descobre bombons em formato de coração ou de beijo. Ou, então, personalize o pequeno coração que funciona como um cartão.

"Sempre ficamos muito animados e contaminados por essa data. Acabamos participando das histórias dos casais na hora de montar as caixas e elas nos inspiram", comenta Juliana. Dá para encomendar os produtos com antecedência ou ir direto à loja, no Bairro Mangabeiras, para fazer a compra. Dependendo da escolha, eles conseguem personalizar o presente na hora.

ALBERTINA PÃES/DIVULGAÇÃO

Focaccia de uva vermelha com erva-doce (Albertina Pães)

Par perfeito

Na fornada desta semana, Renata Rocha, da Albertina Pães, vai preparar receitas especiais para comemorar a data. Dois sabores de focaccia são inéditos e prometem encantar os casais. "Dia dos namorados tem aquela ideia da surpresa e pensei em combinações diferentes para surpreender o paladar."

Uma delas tem uva vermelha e erva doce. Renata aprendeu essa receita, típica da Toscana, quando estudou na Itália. Pode ser o par perfeito de um queijo de cabra, mas também vira sobremesa se for preparada como tostada e servida com uma bola de sorvete de creme. A padeira também vai oferecer pela primeira vez a focaccia de cogumelos defumados com queijo canastra e tomilho.

Na categoria folhados, que se tornaram especialidade da Albertina, o lançamento é um danish com creme de confeiteiro e frutas vermelhas frescas. Renata explica que danish é o nome que se dá a toda massa folheada com recheio e formato diferentes dos clássicos croissant e pain au chocolat. Para deixar tudo mais romântico, eles serão decorados com miniflores.

A sugestão é presentear a pessoa amada com uma dupla de viennoiserie (mistura de panificação e confeitaria) para comer no café da manhã ou no chá da tarde. Renata vibra com a união do danish e o cannelé de Bordeaux. "É um doce típico francês, feito com bastante fava de baunilha, que parece um flan assado. A casca fica caramelizada e crocante", descreve.

Amanhã a padaria já começa a receber encomendas para retirada até sábado.

"Romeu e Julieta" é uma das histórias de amor mais conhecidas do mundo e é ela que inspira o lançamento da Mi Garba para o dia dos namorados. A gelateria apresenta a amada combinação de queijo com goiabada, mas com um toque da Itália, de onde vem o criador Luca Lenzi. "Em vez de usar um queijo mineiro, optamos por um produto da tradição italiana: o mascarpone", explica.

O creme de queijo é mesclado com uma goiabada cascão centenária e artesanal de Ponte Nova. Assim, você sente pedaços de goiabada envolvidos por uma cremosidade que faz o coração disparar. Esse sabor, exclusivo para a data, chega às vitrines na sexta-feira e fica até os estoques acabarem.

Para acompanhar a comida neste dia romântico, a importadora Liber sugere uma dupla de vinhos franceses. O branco é o La Cigaralle, palavra antiga usada para descrever um pavilhão construído em um jardim onde se ouve o canto das cigarras. Esse rótulo harmoniza bem com frutos do mar, por isso a sugestão é preparar um salmão grelhado com risoto de ervas finas.

O kit para presentear também conta com o vinho tinto Cochon Volant. Se quiser impressionar ainda mais a pessoa amada, sirva com confit de pato e mousseline de baroa com castanha-do-pará.

TÚLIO SANTOS/EM/

Todos os produtos da Fofíssimo Bolos podem ser personalizados com letrinhas de cho

TÚLIO SANTOS/EM/

Coração recheado de bolo com bombons em formato de beijo (Fofíssimo B

Gelato de queijo mascarpone com goiabada cascão (Mi Garba)

Linguine ao pomodoro com camarões

(il Canto Pasta)

✔ INGREDIENTES

300g de linguine; 200g de camarões cinza limpos; 1 tomate picado em cubos; 1 cebola; 1 dente de alho; 1 colher de sopa de azeite; 1 colher de sopa de manteiga; 1/2 lata de tomate pelado; sal e pimenta a gosto.

✔ MODO DE FAZER

Tempere os camarões com sal e pimenta. Reserve. Coloque água com sal para ferver e adicione o macarrão, respeitando o tempo de cozimento indicado na embalagem. Frite os camarões no azeite até ficarem vermelho. Retire e reserve. Na mesma frigideira, acrescente o alho e a cebola e deixe dourar bem. Coloque o tomate e deixe refogar mais um pouco. Em seguida, coloque a lata de tomate pelado e deixe ferver bem. Adicione sal e pimenta. Coloque o macarrão no molho e mexa a panela, envolvendo as partes. Emprate o macarrão, colocando os camarões por cima. Finalize com ervas frescas.

SERVIÇO

● il Canto Pasta - (31) 98414-6831 ● Fofíssimo Bolos - (31) 99992-4489 ● Albertina Pães - (31) 99793-8990 ● Mi Garba Gelateria - (31) 99290-0461 - ● Liber Wines - (31) 98238-4779

NOVIDADES *na cozinha*

Balcão de memórias

BAR JAPONÊS APOSTA EM PRATOS QUENTES TRADICIONAIS QUE RESGATAM LEMBRANÇAS DE FAMÍLIA

CELINA AQUINO

A maioria dos clientes vão ao Fugu para comer lamen, que pode ter como base pasta de missô

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Do lado de dentro do balcão, Gabriela Harue trabalha para que receitas e técnicas japonesas sejam preservadas

Quando se fala em comida japonesa, geralmente vêm à cabeça sushi e sashimi. Gabriela Harue surpreende com um cardápio focado em pratos quentes. O jeito de servir também é diferente. Há apenas 10 lugares no balcão, de frente para o fogão, as panelas e a movimentação da equipe na cozinha. "Quero ampliar os horizontes das pessoas, tanto de sabor quanto de experiência", explica a chef do Fugu, que segue o conceito de izakaya (bar japonês).

Neta do fundador do tradicional Restaurante Sushi Naka, Gabriela leva para o izakaya muitas referências de família. A começar pelo nome. Fugu significa baiacu em japonês. Lá no Japão, exigiam certificado para trabalhar com esse peixe (por ter veneno) e Osami Nakao, seu avô, tinha. "Fugu representa a qualidade, a especialização e o saber que envolvem a comida."

O balcão também se relaciona com a história de Osami. Seu sonho era abrir um restaurante para trabalhar com toda a família e ele só realizou no dia em que teve dinheiro para pagar o balcão de madeira. Essa peça não existe mais no Sushi Naka, mas continua viva na memória de Gabriela. Ter um balcão de madeira no Fugu é mais uma forma de homenagear seu avô.

Pela tradição, izakaya pode servir todo tipo de comida. A chef optou por receitas quentes que os japoneses preparam em casa. "Estou seguindo o caminho das minhas raízes, das referências que tenho na memória de estética, texturas e sabores. Essa é a base, é por onde comecei na cozinha", justifica. Por isso, acabam sendo os pratos de que ela gosta e que não encontram facilmente em BH. Gabriela estava acostumada a ir com a família para São Paulo para comê-los.

As conservas são lembranças marcantes da avó, Setuko Nakao. Na casa dela, havia vários potinhos, cada um com um produto diferente. Gabriela serve as conservas como petiscos, os chamados otoshi, indicados para abrir o apetite. Dependendo do dia, você vai encontrar nabo e raiz de bardana marinados com temperos asiáticos, como shoyu, saquê e pimenta. Os ingredientes podem parecer estranhos, mas conquistam pelos sabores instigantes.

Por ser bem conhecido, o guioza atrai automaticamente o olhar em uma passada pelo cardápio. O que não está escrito ali, mas que a chef faz questão de falar, é que a massa é artesanal e tão fina que chega a ser transparente. Uma grata surpresa. Vale pedir para acompanhar o delicado movimento dos cozinheiros fazendo as dobras de fechamento. Na boca, ao sentir a suculência do recheio de carne de boi ou de cogumelos, você vai ter certeza de que fez uma boa escolha.

A massa do bao ou bun, pãozinho cozido no vapor que vira base para sanduíche, também é preparada na casa. Lá dentro, a estrela é a barriga de porco marinada, assada e finalizada na frigideira com sementes de mostarda. Para acompanhar, pepino e cebola em conserva, maionese japonesa com yuzu e missô e folha de mostarda. Na sequência, experimente a sopa de pasta de missô com vôngoles.

A chef percebe que a maioria dos clientes vão ao Fugu para comer lamen. O prato tem angariado uma legião de fãs e lá o público demonstra curiosidade em provar uma receita totalmente tradicional. O cozinheiro Erick Daiki Haratani, que é o seu braço direito, nasceu no Japão.

Para começar, não se compra massa pronta, ela é feita artesanalmente. Existe o compromisso de preservar as tradições, de não deixar que receitas e técnicas se percam com o tempo.

A base pode ser de pasta de missô (no missô lamen) ou shoyu com demi-glace de porco (no Fugu lamen). Os acompanhamentos são os tradicionais chashu (barriga de porco), pakchoi, ovo marinado, gergelim, cebolinha e nirá. Os japoneses que frequentam o izakaya costumam pedir uma versão de Hokkaido do lamen de missô, com milho e um pouco de manteiga.

KARÊ Você pode até ir ao Fugu para comer lamen, mas não ignore o karê. Entenda esse prato como uma comida de conforto para os japoneses. Karê deriva da palavra indiana curry, daí conclui-se, acertadamente, que é um caldo bem temperado, com muitas especiarias. Ele envolve, com uma textura aveludada, três tipos de cogumelos (shimejis branco e cinza e shitake), tofu frito, batata e cenoura. O sabor neutro do arroz gohan se equilibra com a picância do caldo.

Gabriela sempre gostou de frequentar izakayas e está feliz em estar do lado de dentro do balcão. Enquanto prepara a comida, ela interage com os clientes, explica os pratos, mostra ingredientes e também ouve muitas histórias, inclusive de quem conheceu o seu avô. "Mais do que comer, gosto da experiência de estar dentro de um izakaya e quero que as pessoas se sintam em casa."

Mas isso não significa que o lugar vai ficar restrito à comida de casa. A chef está sempre pesquisando referências internacionais e também quer mostrar novidades. Em breve, ela incluirá no cardápio a robata, versão japonesa do espetinho. O plano é trabalhar com frutos do mar, vegetais e miúdos, mantendo o frescor dos ingredientes, algo que os japoneses valorizam muito.

SERVIÇO

● Fugu Izakaya
Rua Fernandes Tourinho, 292, Savassi
(31) 97234 - 6461

COMBATE À PRESSÃO ALTA

O chocolate a 70% de cacau é indicado para quem tem hipertensão arterial.

PÁGINA 6

PIXABAY

VIC_B/PIXABAY

Usando as cores a seu favor, é possível criar cenários capazes de intensificar emoções nas pessoas

ERICH WESTERNDARP/PIXABAY

A aproximação com a natureza proporciona uma grande sensação de bem-estar e relaxamento

NEUROARQUITETURA

O PRAZER de estar ali

O termo é utilizado por especialistas que buscam melhor qualidade de vida de quem mora em casa, apartamento, que frequenta escola, empresas e os mais variados espaços

LILIAN MONTEIRO

Você conhece o termo neuroarquitetura? O neurocientista Fred Gage e o arquiteto John Paul Eberhard descobriram que os ambientes têm o poder de transformar certas capacidades e sensações cognitivas do cérebro humano. Em estudo, os norte-americanos analisaram e constataram os impactos do ambiente físico no comportamento.

Assim nasceu a neuroarquitetura, que une a neurociência, a psicologia e a arquitetura com expertises de cada área para pensar o espaço físico, seja privado ou público, para oferecer e preservar não só as necessidades práticas, mas ofertar também emoção, sentimentos, sensações, conexões, memórias e lembranças para o bem-estar e qualidade de vida.

Essas relações têm tudo em comum. Fred Gage lembra que as mudanças no entorno mudam o cérebro e, portanto, modificam o comportamento. O termo neuroarquitetura começou a ser utilizado oficialmente em 2003, em San Diego, na Califórnia (EUA), com a criação da Academy of Neuroscience for Architecture (Anfa), a Academia de Neurociência para Arquitetura.

A nova visão veio para agregar na busca da melhor qualidade de vida das pessoas que moram em casas, apartamentos, que frequentam escolas, hospitais, casas de espetáculo, empresas, escritórios e os mais variados espaços.

A arquiteta Juliana Maioli, da RKM Engenharia, destaca que todos os ambientes construídos enviam "mensagens" ao cérebro, que impactam positiva ou negativamente nas emoções, no bem-estar e no comportamento. "Conforme o tempo de exposição ou de permanência nesses espaços, os impactos podem ser de curto ou longo prazo, mas variam também de acordo com as vivências de cada um, do arcabouço cultural, genérico e de experiências que tornam cada pessoa única", comenta.

"Os arquitetos podem usar os conceitos nos projetos para que os edifícios atuem também como catalisadores das atividades neles desenvolvidas. Estamos falando de ambientes corporativos que propiciem produtividade, de hospitais que auxiliem na cura, de escolas que estimulem o aprendizado e a criatividade e de residências que proporcionam o relaxamento, o descanso e o prazer de estar ali", diz Juliana Maioli.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

A arquiteta Juliana Maioli diz que todos os ambientes enviam "mensagens" ao cérebro, que impactam positiva ou negativamente nas emoções, no bem-estar e no comportamento

> "Os ambientes têm o poder de transformar certas capacidades e sensações cognitivas do cérebro humano"

LEIA MAIS SOBRE NEUROARQUITETURA **PÁGINAS 3 E 4**

LITERATURA

A escritora Roberta Ecleide diz que é importante entender que não há aumento dos casos de autismo durante a pandemia. O que cresceu foi o número de diagnósticos

Psicanalista mineira lança livro que desmistifica o autismo

AMANDA SERRANO*

O autismo sem mistérios e ao alcance de leigos e profissionais da saúde e da educação. Esse é o objetivo da psicanalista Roberta Ecleide, que lança o livro "Autismo.S – Olhares e questões", publicado pela Editora Appris.

A autora, pós-doutora em filosofia da educação pela Universidade de São Paulo (USP), mostra a importância do estudo da neurodiversidade. "Longe de uma doença a ser curada, mas que precisa ser bem conduzida no processo educativo e respeitada com a delicadeza das diferenças."

A obra, lançada em abril na Apae, traz uma breve história do autismo, com definições clínico-diagnósticas, e apresenta debates e discussões de profissionais que atuam no atendimento de crianças diagnosticadas como autistas.

Roberta também é doutora em psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e acredita que o principal desafio da inclusão escolar de alunos autistas é a difícil inserção no Brasil da área da saúde na educação. "Ou seja, o diagnóstico do autismo pode não propiciar ajuste, mas segregação", explica a psicanalista, supervisora clínico-institucional no estado de Minas Gerais (Capsi).

Reflexões sobre os desafios do autismo no pós-pandemia também estão presentes no livro. Roberta explica que no dia a dia dos autistas – os com diagnóstico acertado – ela percebeu uma perda por parte desta diversidade da convivência. "Alguns comportamentos já estabelecidos, como dessensibilização auditiva, sumiram e as crianças começaram a ter dificuldade com sons. Tenho visto isso até em crianças que não apresentavam sensibilidade auditiva aguçada."

"Notei também que aprendizados, como alimentação variada e autocuidado, diminuíram ou sumiram. Um dos motivos é que a situação da pandemia levou as crianças para casa e o ambiente doméstico é controlado, pouco desafiante, não permite os erros – condições fundamentais para aprender", completa a psicanalista.

A escritora diz que é importante entender que não há aumento dos casos de autismo. O que cresceu foi o número de diagnósticos. Por outro lado, a especialista alerta que, a partir da pandemia, sem a frequência nas escolas e nos espaços coletivos, a indicação precoce pode ter sido prejudicada.

"A análise resulta de um processo de construção, estudo de várias condições que trazem a etiologia dos atrasos. O desconhecimento que até alguns profissionais têm das condições clínicas do autismo, fora desta dimensão de construção, também contribui para diagnósticos apressados", conclui Roberta Ecleide.

*** Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie**

REPRODUÇÃO

"AUTISMO.S: OLHARES E QUESTÕES"

- **Autora:** Roberta Ecleide
- **Editora:** Appris
- **Tradução:** Marilene Tombini
- 227 páginas
- **Preço:** R$ 52

conta-gotas

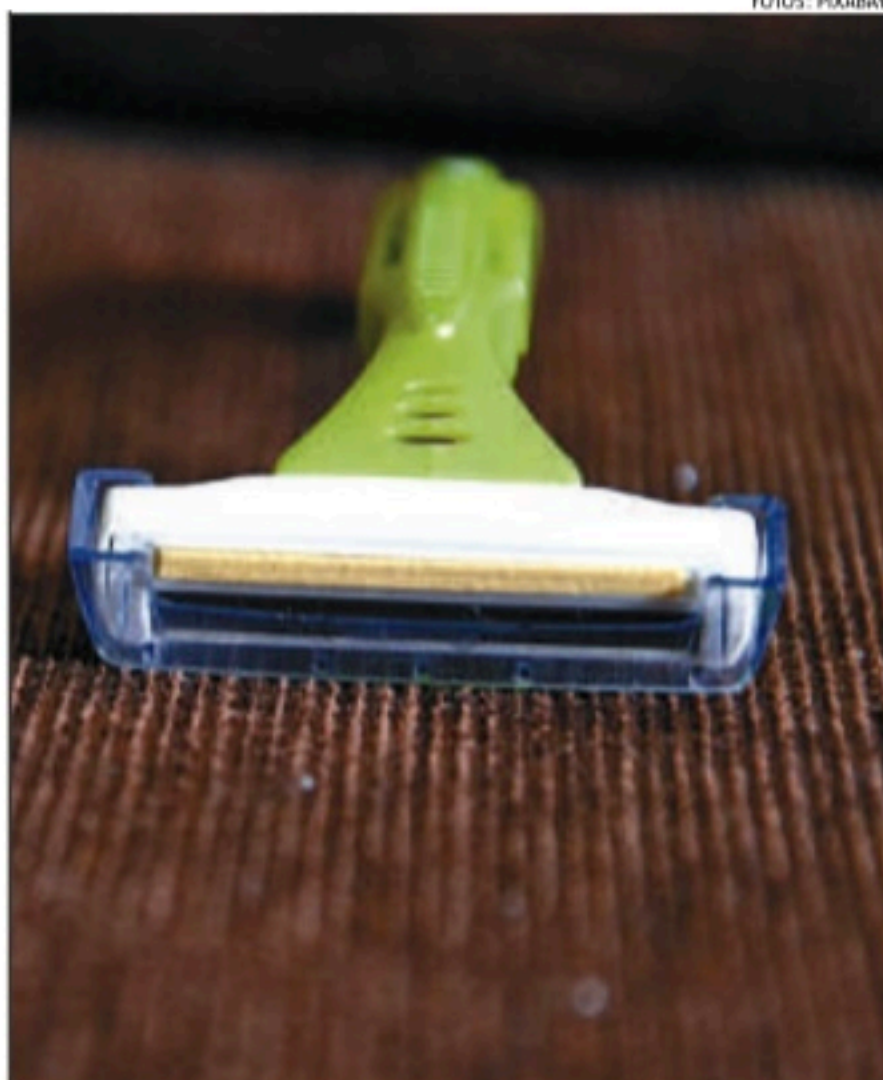
Sugestões para esta coluna, enviar no e-mail *bemviver.em@uai.com.br*

FOTOS: PIXABAY

HIDRATAÇÃO SEMPRE, EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO!

No inverno, segundo a médica dermatologista Trícia Simões, da Saúde no Lar, o órgão que mais sofre com a desidratação é a pele. Isso acontece devido ao frio e à baixa umidade, que acabam reduzindo a produção de gordura. Os banhos mais quentes também fazem com que ela fique mais seca, descamativa e áspera, resultando em coceiras e até feridas. "Para manter a qualidade da epiderme, vale investir em uma rotina com cremes corporais, principalmente no pós-banho, e entender que a hidratação começa de dentro para fora. Beber água também é fundamental para mantê-la mais bonita, com turgor e viçosa", declara.

O QUE É UMA GRAVIDEZ DE ALTO RISCO?

Caso esteja passando por uma gravidez de risco, você vai precisar tomar alguns cuidados com sua gestação para que ela seja tranquila e sem intercorrências. Uma gravidez de alto risco significa que a gestante ou o bebê ou ainda os dois juntos poderão ter algum problema durante a gestação, no parto ou após o parto. Embora possam ser problemas de fácil resolução, em alguns casos essa situação pode ser fatal para a futura mãe ou para o bebê. Após receber esse diagnóstico pelo médico, tente ficar tranquila, escute todas as recomendações do especialista e cuide-se até o bebê chegar. Ficar nervosa pode somente piorar a situação.

DEPILAR ESCROTO E PÚBIS TEM ALGUM RISCO?

Os pelos pubianos fazem parte da anatomia humana e têm funções conhecidas, como manter o microambiente saudável e evitar infecções sexualmente transmissíveis e outras doenças dermatológicas. A depilação dessa região, muitas vezes, é realizada com máquinas ou lâminas que podem resultar desde a mudança do microambiente até promover traumas que levam a irritações, lesões de pele e/ou da mucosa da glande peniana. "A não remoção dos pelos pubianos não é um ato de falta de higiene, desde que a área seja tratada da mesma forma que as outras partes do seu corpo", afirma Marco Aurélio Lipay, médico urologista.

ESCLEROSE MÚLTIPLA

Levantamento realizado pela Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem (Fidi) – gestora de serviços de diagnóstico por imagem na rede pública – aponta que, de 2020 para 2021, o número de exames com diagnóstico de esclerose múltipla cresceu 30% na rede pública em que a Fidi atua (foram 262 casos em 2020 e 341 em 2021). Até o começo de maio de 2022, a organização fez 88 diagnósticos da doença. "Os sintomas da esclerose são a perda de força de um ou mais membros, dormências e/ou formigamentos nos pés e mãos e tontura, que pode estar associada a náusea, vômitos, tremores, alterações na fala, dificuldade para caminhar e desequilíbrio", alerta Igor Santos, médico radiologista e superintendente da Fidi.

DEPRESSÃO PÓS-PARTO PATERNA

Mais comum entre mulheres, a depressão pós-parto nos homens pode ser atrelada a transtornos de ansiedade e sintomas depressivos. O pai acaba por não conseguir dar suporte à esposa e ao filho, entrando em um quadro de angústia profunda. Se antigamente o papel do pai era mais disciplinador e coadjuvante ao da mãe, nos últimos anos ele tornou-se figura fundamental na criação dos filhos. Talvez, por isso, ele ainda tenha reflexos de seus antecessores, que antes apenas proviam os filhos financeiramente, e sofre a pressão de não saber lidar com uma situação.

REPORTAGEM DE CAPA

A neuroarquitetura busca o equilíbrio entre tato, olfato, visão, audição e paladar, que podem ser traduzidos para o conforto térmico, acústico, olfativo e lumínico dos espaços

Arquitetura dos cinco sentidos

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO

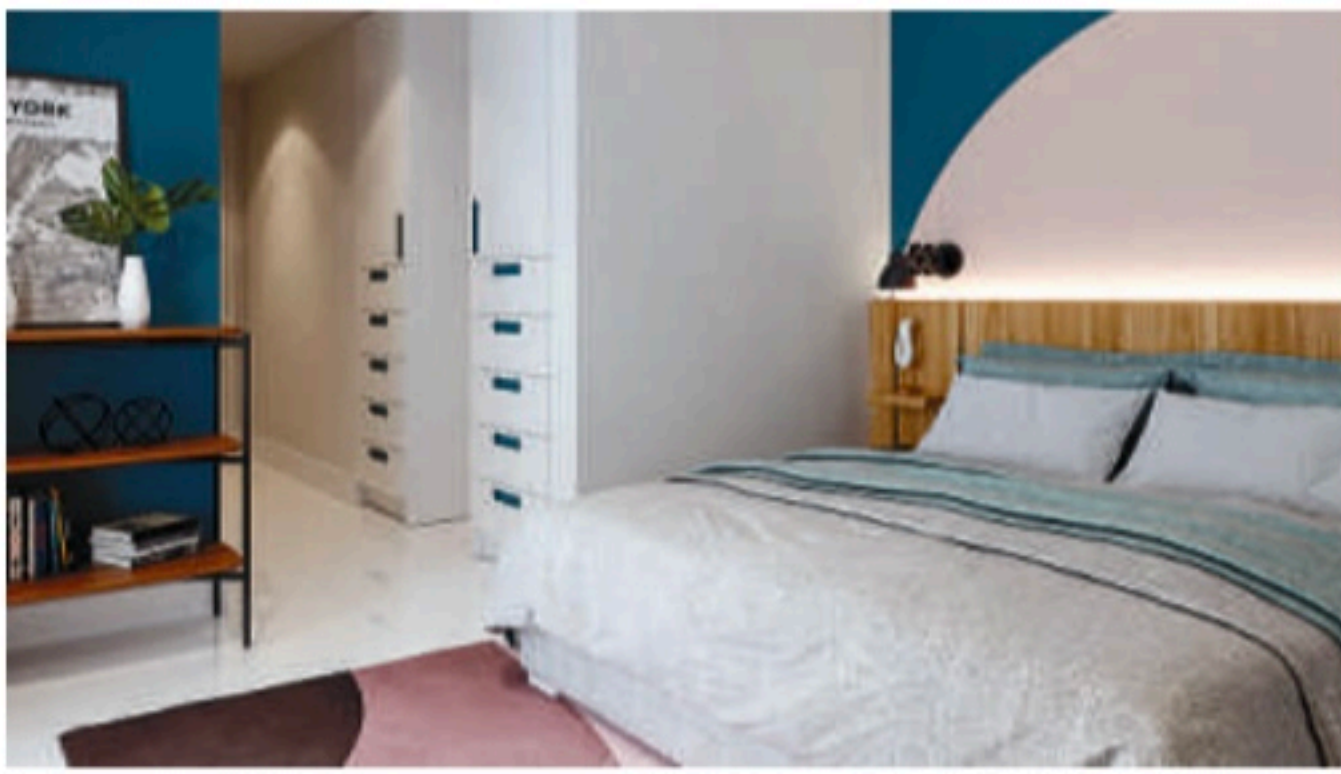
LILIAN MONTEIRO

Os impactos sobre as emoções nem sempre são percebidos de forma consciente. A arquiteta Juliana Maioli cita como exemplo o fato de "nos sentirmos inseguros ao andar por ruínas ou nos emocionarmos ao visitar igrejas barrocas, ou o Coliseu, ou ainda a sensação de aconchego e tranquilidade de certos lugares".

A arquiteta conta que, de certa forma, a boa arquitetura sempre buscou desenvolver projetos com qualidade de espaços, aliando-se forma e função com experiências agradáveis aos usuários. "Mas, por meio dos estudos técnicos da neurociência, é possível medir e parametrizar os impactos no cérebro e as respostas humanas aos ambientes construídos.

Assim, esses dados e conceitos passaram a ser difundidos nas escolas de arquitetura para que, conscientemente, os arquitetos tenham atitudes de projeto que afetam os comportamentos, emoções e tomadas de decisão na camada inconsciente da relação cérebro/espaço."

BEM-ESTAR De acordo com Juliana Maioli, não existem regras na criação de projetos sustentados pela neuroarquitetura. Existem conceitos que podem e devem ser usados pelos arquitetos na concepção de ambientes e lugares que incrementem a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas. "É importante entender as necessidades das atividades a serem desenvolvidas no local quanto ao ruído, ao pé-direito, o tipo e a quantidade de luz necessária, as cores, o leiaute, a ergonomia, o projeto de mobiliário, e claro, a aplicação dos conceitos de biofilia, que significa, de forma bem simples, trazer a natureza para perto de si", comenta.

"Por exemplo, um ambiente que exige concentração, como uma sala de cirurgia, deve ter luz mais fria e forte, asséptico e sem elementos que causem distrações. Já em um ambiente de relaxamento, as luzes são mais quentes, amareladas. E em escolas infantis, o mobiliário arredondado dá maior sensação de segurança. Há também que se dosar os estímulos aos cinco sentidos básicos: tato, olfato, visão, audição e paladar, buscando o equilíbrio. E podemos traduzir como conforto térmico, acústico e lumínico, olfativo, jardins sensoriais e ambientes que tragam boas memórias."

O bacana é que é possível aplicar o conceito da neuroarquitetura mesmo em um projeto já concluído: "Sim, é possível, mas primeiramente identificando as dificuldades, restrições e potencialidades do ambiente, das atividades desenvolvidas nele e também quanto tempo se passa no local. As mudanças podem passar por troca da iluminação por uma mais adequada, podendo até mesmo ser necessária a redução da quantidade de luz natural, no caso de ofuscamento e excesso de claridade.

A arquitetura destaca situações como ambientes muito quentes, em que o ideal é incluir brises ou outros dispositivos, ou ainda vegetação que proteja a incidência da luz solar em excesso, promovendo aberturas e eliminando obstáculos para ventilação cruzada.

Os ambientes da casa podem passar por transformações, mesmo depois de prontos

DORES DE CABEÇA Os cheiros que marcam a identidade do local podem trazer também boas memórias e conforto, mas também podem causar dores de cabeça e enjoo. "O mesmo vale para a quantidade de ruído local, que pode gerar irritação, estresse ou calma e concentração. Trazer vegetação, madeiras e água para os ambientes." Enfim, a arquiteta avisa que cada caso é específico e deve ser tratado com suas especificidades, diante das inúmeras possibilidades.

LEIA MAIS SOBRE NEUROARQUITETURA PÁGINA 4

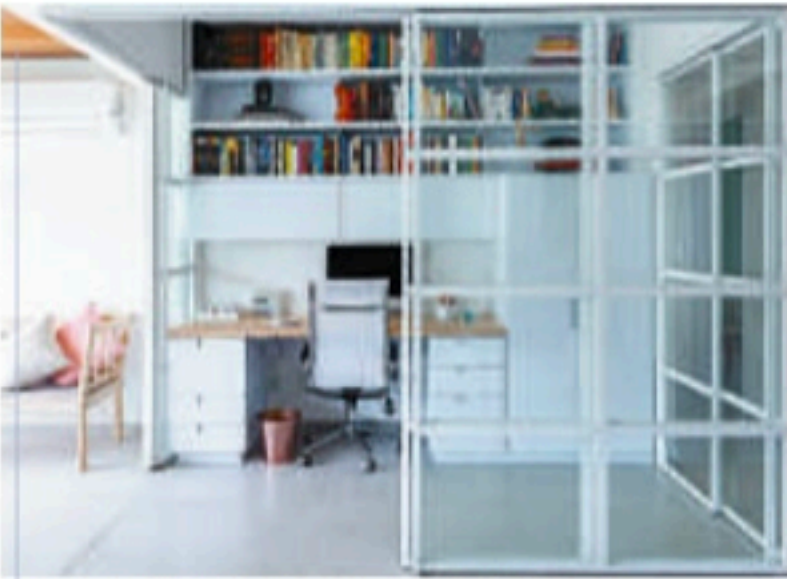
QUATRO FORMAS DE APLICAR A NEUROARQUITETURA

De acordo com Danilo Duarte, CEO da Conecta Reforma, a procura por projetos arquitetônicos para imóveis residenciais com aplicação da neurociência se popularizou durante o isolamento provocado pela pandemia. "Depois do mercado corporativo, foi a vez de as pessoas entenderem a necessidade de um espaço funcional que transmita conforto corporal e mental. Há impacto inclusive à noite, durante nosso sono." Ele explica que essa sensação de conforto pode ser proporcionada por práticas simples, como um pé - direito alto ou uma mudança na posição de um móvel. "É um olhar mais humanizado que coloca como prioridade identificar quais são os elementos arquitetônicos ou de decoração que podem promover bem - estar para os moradores ou frequentadores de um determinado ambiente."

1 – NATUREZA

A utilização de plantas no espaço interno é um dos maiores destaques da neuroarquitetura. A aproximação com a natureza proporciona uma grande sensação de bem - estar e relaxamento. Nesse sentido, os projetos utilizam estratégias como vasos suspensos e jardins verticais.

2 – SILÊNCIO

Os ambientes com alto índice de decibéis causam irritação, alterando o humor dos moradores, e, por isso, investir na qualidade acústica vai proporcionar um grande conforto e melhorar o foco. Esse aspecto é importante para os momentos de descanso e para a hora de dormir.

3 – ILUMINAÇÃO

Acompanhando este movimento, que une eficiência construtiva, design e bem - estar, o mercado tem projetado soluções cada vez mais eficientes economicamente e benéficas para a saúde. Em relação à luz para dormir, hoje sabe - se que ela é classificada como uma das principais influências na supressão de melatonina, o hormônio do sono. Logo, pensar em opções que contribuam com o relaxamento é essencial.

4 – CORES

A neuroarquitetura, a exemplo do neuromarketing, também usa estrategicamente a psicologia das cores a seu favor, criando cenários capazes de intensificar emoções nas pessoas. Não se trata de estética ou gosto pessoal, mas de como o cérebro é afetado pelas cores ao redor. Assim, uma parede areia ou verde ativa mais memórias relacionadas à natureza do que uma branca ou vermelha, por exemplo.

Poder de direcionar comportamentos

ARQUIVO PESSOAL

Cláudia Roxo diz que a neuroarquitetura estuda como o cérebro reage a estímulos que o ambiente pode causar

Já a arquiteta Cláudia Roxo, da comunidade Archademy, destaca que a arquitetura tem o poder de comunicar e direcionar comportamentos. "Podemos pensar nas catedrais católicas, que, por meio de sua arquitetura, criaram uma atmosfera sagrada, motivando seus frequentadores", ressalta.

"Hoje, a neuroarquitetura traz evidências concretas e mensuráveis de que a qualidade do ambiente interfere de forma drástica nas nossas vidas, mesmo quando não percebemos de forma consciente. Um ambiente bem elaborado, focado nos habitantes, não modifica apenas um comportamento, mas a estrutura do cérebro, produzindo mudanças comportamentais."

Cláudia Roxo explica que a neuroarquitetura busca estudar como o cérebro reage a determinado estímulo que um ambiente pode causar. "São estudos bem difíceis de serem realizados, pois a aplicação desse conceito varia de pessoa para pessoa. O primeiro passo é estudar questões de neurociência e entender como o cérebro funciona, como as emoções são geradas.

Segundo a especialista, na neuroarquitetura não existem receitas de bolo. "Somos indivíduos diferentes e a forma como vamos reagir a determinado estímulo pode variar de acordo com as memórias pessoais, culturais e primitivas. Por isso, é importante um olhar atento para entender sobre quem é o usuário e buscar elementos que tragam conexão e significado para ele."

RELAÇÃO COM O FENG SHUI? Para Cláudia Roxo, a semelhança entre o feng shui e a neuroarquitetura é que os dois defendem o fato de que é preciso viver em ambientes saudáveis e harmônicos, considerando que a ausência dessas características interfere de forma negativa na saúde, mas são coisas distintas.

"O feng shui é uma das cinco artes da metafísica chinesa, um conhecimento milenar. Estudos do feng shui trabalham com questões energéticas dos espaços, então em parte acho que eles têm uma relação mais próxima com os estudos da geofísica, que é uma área que lida com campos eletromagnéticos e como eles interferem na nossa qualidade de vida. Já a neuroarquitetura tem como ponto de partida o ser humano, o funcionamento do cérebro e como questões espaciais vão gerar estímulos positivos ou negativos."

DR. ANDRÉ MURAD

"Maio é o mês mundial de conscientização da neurofibromatose"

O que é neurofibromatose?

A neurofibromatose é uma doença genética rara do sistema nervoso. O nosso sistema nervoso regula a formação e o desenvolvimento das células nervosas, mas a neurofibromatose faz com que tumores se formem nesse tecido nervoso saudável. Geralmente, esses tumores são benignos, mas às vezes podem se tornar cancerosos.

Existem três tipos de neurofibromatose, que são distinguidos com base em alguns sintomas característicos e, às vezes, em testes genéticos:

● **Tipo 1 (NF1)**: provoca alterações na pele e deformação dos ossos; geralmente começa na infância com os sintomas presentes no nascimento

● **Tipo 2 (NF2)**: causa perda auditiva, zumbido nos ouvidos e desequilíbrio; os sintomas geralmente começam na adolescência

● **Schwannomatose**: causa dor intensa; o tipo mais raro

O que causa?

A neurofibromatose é causada por defeitos genéticos (mutações) que são herdados ou ocorrem espontaneamente. Os genes específicos envolvidos dependem do tipo de neurofibromatose.

● **Tipo 1**: O gene NF1 sofre mutação, causando a perda da proteína neurofibromina, que normalmente ajuda a regular o crescimento celular;

● **Tipo 2**: O gene NF2 é mutado, causando uma perda da proteína merlin, o que leva ao crescimento celular descontrolado;

● **Schwannomatose**: Existem mutações no gene SMARCB1 ou no gene NF2.

O padrão de herança para NF1 e NF2 é autossômico dominante, mas o padrão de herança para schwannomatose é menos claro.

Quais são os sintomas?

Sinais e sintomas adicionais de neurofibromatose (por tipo) são os seguintes:

● **Tipo 1**

- Manchas planas e marrons claras na pele e sardas nas axilas ou na região da virilha;
- Pequenos inchaços na íris dos olhos
- Solavancos macios sobre ou sob a pele (neurofibromas);
- Deformidades ósseas;
- Tamanho da cabeça maior que a média e baixa estatura;
- Dificuldades de aprendizagem.

● **Tipo 2**

- Perda auditiva gradual, zumbido nos ouvidos;
- Falta de equilíbrio ou dores de cabeça.

● **Schwannomatose**

- Tumores no crânio, nervos espinhais e periféricos;
- Dormência ou fraqueza em várias partes do corpo;
- Perda muscular.

Como é diagnosticada?

Um profissional de saúde (geneticista ou oncogeneticista) começará com uma revisão do histórico médico familiar e pessoal; uma avaliação clínica geralmente pode fazer um diagnóstico de neurofibromatose. Além disso, um exame oftalmológico, exame de ouvido, testes genéticos e vários exames de imagem também podem ser usados para confirmar um diagnóstico.

Se não houver histórico familiar da doença, deve haver pelo menos dois sinais da doença para que o diagnóstico seja feito.

Quais são os tratamentos disponíveis?

Embora não haja cura para nenhum tipo de neurofibromatose, o tratamento e o monitoramento podem ajudar a controlar os sintomas da doença, maximizar o crescimento e o desenvolvimento saudáveis e gerenciar as complicações assim que elas surgirem. Os procedimentos a seguir podem ajudar a tratar sintomas graves ou complicações da neurofibromatose:

- Cirurgia para remover tumores
- Radiocirurgia estereotáxica
- Implantes auditivos de tronco cerebral e implantes cocleares
- Em 10 de abril de 2020, a agência americana FDA (Food and Drug Administration) aprovou a medicação selumetinibe para pacientes pediátricos, com 2 anos de idade ou mais, com neurofibromatose tipo 1 (NF1) que apresentam neurofibromas plexiformes (PN) sintomáticos e inoperáveis

---

REPORTAGEM DE CAPA

A neuroarquitetura visa potencializar estratégias que proporcionem qualidade de vida. Ponto de partida é compreensão da relação do comportamento humano com o ambiente físico

Saúde física e mental

LILIAN MONTEIRO

A aplicação da neuroarquitetura tem como ponto de partida a compreensão da relação do comportamento humano com o ambiente físico preexistente. A arquiteta e urbanista Sheyla Passos, professora do curso de arquitetura e urbanismo do UNI-BH, mestre em ambiente construído e patrimônio sustentável pela UFMG, reforça que a neuroarquitetura é a introdução dos fundamentos da neurociência e da psicologia na arquitetura.

"Trata-se do entendimento dos elementos do ambiente físico visando à criação de uma arquitetura que se relacione, de maneira mais intensa, com a experiência sensorial dos moradores e usuários. É o que costumo chamar de arquitetura dos sentidos, que visa potencializar estratégias que proporcionem saúde física e mental por meio da arquitetura e do urbanismo."

Muitos imaginam que a neuroarquitetura só possa ser aplicada em um projeto novo, começando junto com a planta da casa ou do escritório, mas Sheyla Passos garante que não: "Ela pode ser implantada em edificações já concluídas e antigas, sim. Nesse tipo de projeto, temos a oportunidade de reformular e transformar o ambiente, a depender, claro, de seus estrutura e instalações, ou seja, de seus elementos imutáveis".

AMPLITUDE Nesse processo de readaptação, Sheyla Passos explica que a aplicação da neuroarquitetura é ampla: "Os princípios da neuroarquitetura compreendem não só o psicológico, mas o aspecto neurológico e fisiológico da experiência humana no espaço, utilizando estratégias que visam proporcionar saúde (física e mental) e buscando uma qualidade espacial que pode envolver, desde o uso da luz natural, da ventilação natural, da integração com o verde (uso de plantas em geral), das cores, do conforto térmico e acústico até a introdução de elementos que considerem a identidade dos moradores e que criem uma verdadeira fusão entre a função do espaço e um local mais saudável."

As plantas, a natureza e o verde são elementos fundamentais dentro da neuroarquitetura. "Entender cientificamente como o ambiente impacta os moradores e usuários de um determinado espaço confere mais consciência e sentido e, usado como método, proporciona maior objetividade ao processo de concepção dos projetos na introdução de elementos comprovadamente relacionados à melhoria da saúde."

Sheyla Passos ensina que a principal função da planta está diretamente relacionada à promoção do ambiente com mais qualidade, seja por meio da melhoria do espaço termicamente, acusticamente, seja por uma maior predisposição para hábitos saudáveis; para prevenção de doenças respiratórias (promovendo um ar mais puro), para melhorar o humor, entre outros. "Vale ressaltar que, além de espaços arquitetônicos, o uso de vegetação no ambiente urbano também é de extrema importância por vários motivos, inclusive para a melhoria dos microclimas, promovendo saúde."

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

"Os princípios da neuroarquitetura compreendem não só o psicológico, mas o aspecto neurológico e fisiológico da experiência humana no espaço"

■ **Sheyla Passos**, arquiteta e professora do curso de arquitetura e urbanismo do UNI-BH

Projetos investem em espaços saudáveis

A arquiteta destaca que o designer de interior também tem relação com a neuroarquitetura. Ela conta que a reformulação e criação de espaços internos podem aplicar, diretamente, as estratégias da neuroarquitetura para a promoção da saúde dos usuários. "Isso é de extrema importância para os projetos. Entender e ter consciência de como utilizar as cores, como potencializar a entrada de luz natural, de sol, como conhecer e entender as plantas para saber qual a melhor escolha para os espaços abertos (cobertos e/ou descobertos) e para espaços fechados, por exemplo, certamente produzirá ambientes mais confortáveis e saudáveis."

Sheyla Passos afirma que sempre houve a introdução de algumas questões e pressupostos colocados agora pela neuroarquitetura. Porém, a discussão, na maioria das vezes, relacionava-se com conceitos filosóficos, como o da fenomenologia, manifestado na experiência em relação aos sentidos humanos.

INCONSCIENTE "Esse conceito, de forma geral, mas não reducionista, aplicado a uma corrente arquitetônica, leva em conta uma abordagem mais subjetiva, para além de uma visão que coloca a arquitetura como válida apenas para cumprir sua função. Dizemos que, ao habitar um determinado espaço, o que afeta o usuário são os sentimentos que ele provoca em função da luz, cor, som, cheiros etc., impactando algo inconsciente. Isso agrega conforto ambiental ao espaço. Considerando isso, essa preocupação e raciocínio projetual sempre existiram."

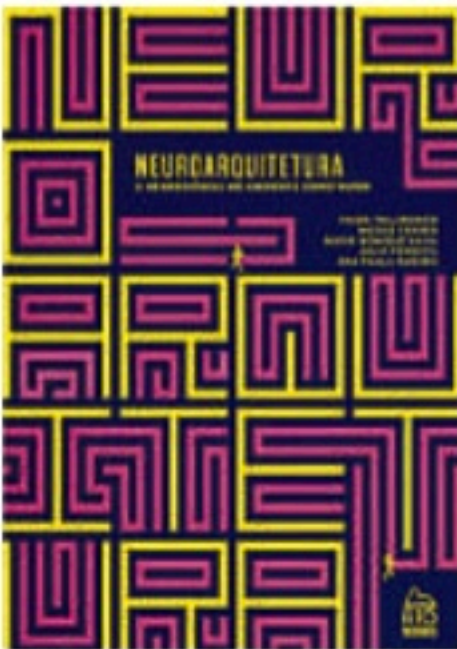
Porém, integrada e relacionada à neurociência e à psicologia a ponto de estabelecer uma metodologia de criação projetual, a neuroarquitetura pode, sim, ser considerada uma novidade. "Então, a principal diferença aqui é que esse estudo e forma de projetar passa a se basear em evidências neurocientíficas que "edificam o humano", para dizer de forma subjetiva.

Estabelecendo esse método como um novo processo de concepção, a neuroarquitetura capacita o profissional para a real compreensão dos objetivos a serem proporcionados pelos espaços. "A importância disso está exatamente na ampliação da interdisciplinaridade das áreas e na criação de um método científico para obtenção do resultado desejado", comenta Sheyla.

"Esse método de análise e interpretação das relações entre arquitetura (ambiente) e o homem (comportamento), certamente produz uma série de benefícios, todos ligados à melhoria da vida por meio da criação de espaços mais saudáveis e mais coerentes com as sensações humanas. Intervenções arquitetônicas e urbanísticas que modelam, conformam e compõem a vida."

NEUROARQUITETURA NO UNI-BH

A neuroarquitetura é apresentada no UNI-BH dentro das unidades de conhecimento de projeto de interiores, arquitetônicos e urbanísticos. E de duas formas: indireta, aplicando conceitos como da arquitetura dos sentidos; arquitetura humana; arquitetura narrativa; arquitetura afetiva, entre outros. E de forma direta, no desenvolvimento de uma metodologia projetual (baseada em evidências científicas) centrada no ser humano e no impacto que o ambiente pode trazer para sua saúde, bem-estar e desempenho. Assim, o profissional se forma consciente de suas ações projetuais respaldadas, além da sensibilidade e subjetividade, no saber técnico e científico, conferindo à relação "ambiente e comportamento" um caráter mais potente, mais facilmente aplicável, mais responsável e, por consequência, mais transformador.

REPRODUÇÃO

PARA LER

"Neuroarquitetura - A neurociência no ambiente construído", de Vilma Villarouco, Nicole Ferrer, Marie Monique Paiva, Julia Fonseca e Ana Paula Guedes, da Editora Rio Books, de 2021. Livro apresenta o novo diálogo que integra arquitetura e neurociência, buscando entender trocas possíveis entre esses campos: por exemplo, como o cérebro processa o ambiente que vivenciamos; ou como a arquitetura pode, conhecendo melhor os mecanismos dos processos neurais, planejar experiências que tragam saúde e bem-estar em projetos arquitetônicos. As autoras procuraram introduzir o leitor, mesmo o leigo, às bases da neurociência, a fim de prepará-lo para entender arquitetura de uma forma nova: a teoria e a prática da neuroarquitetura.

PADRE ALEXANDRE FERNANDES

@pealexandrefernandes

"Já precisamos agendar o amanhã, procurando amenizar as agulhadas do tempo"

Vestígios do dia

Uma ventania que tira tudo do lugar e enche a casa, mas não incomoda. Um fogo que se reparte em forma de línguas e não queima. As pessoas reunidas no Cenáculo, 10 dias após a Ascensão, vivem com alegria este momento. "O Senhor está entre nós." O Espírito Santo cumpre a promessa de Cristo e os visita para derramar suas bênçãos sobre todos.

Alguns discípulos passam a falar em línguas estrangeiras. O barulho chama a atenção das pessoas lá fora, judeus devotos de todas as nações que há debaixo do céu, e começa a murmuração. Cada um ouvia um discípulo falar em sua própria língua. "Que significa isso?, dizem uns. "Estão bêbados de vinho doce?", perguntam outros.

É nesse clima de intensa emoção que Pedro deixa de vez a postura de pescador indeciso e assume com firmeza a liderança do rebanho. De pé, junto com os 11 apóstolos, levanta a voz e fala à multidão, agora com o dom do Espírito Santo. Adeus, insegurança. O Pedro que nasce em Pentecostes como o Mestre vai dirigir seus passos por longos caminhos para pregar o Evangelho até, também, chegar à cruz.

A festa de Pentecostes encerra o período pascal. Jesus sabia que as perseguições seriam enormes, muitas heresias tentariam ameaçar a verdade do reino, e só na força do Espírito Santo os discípulos conseguiriam implantar a Palavra. Por isso, durante a Ascensão, proibiu os discípulos de se afastarem do Cenáculo antes de serem revestidos, batizados no Espírito Santo, que seria a força e a luz da Igreja. Após o tempo pascal, na alegria do túmulo vazio, a Ressurreição e a Ascensão ao céu, hoje é Pentecostes. Ainda nesse período, contando a vida da igreja primitiva, a liderança de Pedro, a conversão de Paulo e a pregação do Evangelho em todos os confins da Terra.

Depois voltaremos ao verde dos tempos comuns. Tempos da vida pública do Mestre, do dia a dia de Jesus cercado pelas multidões, escandalizando as autoridades religiosas, os fariseus apegados às leis. Tempo de leprosos serem limpos e do Mestre falando sobre a misericórdia, o Reino e o perdão, dentro dos barcos, em cima dos montes. Jesus sempre em movimento, pregando, pregando, pregando. Falando de esperança, amor e fé. Histórias da samaritana, da pecadora, do pequeno Zaqueu no alto da árvore, o Filho orando ao Pai, amando, amando, amando.

E nós, todos nós, que voltamos a andar sem medo sobre esta terra de mares e montanhas, rios e florestas, cidades e vilas, campos e praias, levantando cedo para o trabalho e dormindo ao romper da manhã, porque trabalhou no silêncio da noite. Chegando ou saindo de casa, sempre a caminho, pausamos nossa vida para escutar o silêncio da terra onde mora a raiz que sustenta as árvores frondosas, que dão frutos para nós e nossos filhos. Escutando o murmúrio da semente que arrebenta sua pequenez para se transformar em flores que vão adornar e perfumar os jardins das praças e das casas e na mata que margeia a estrada.

Nós, muitos de nós, que vivemos mais de um ano dentro de casa, com portas sem uso e sem serventia, crianças crescendo com medo de pisar no chão. Sem se importar se era noite ou era dia, se havia um outono morno que não conversava com ninguém, ou uma primavera sem flores. Agora, estamos preparados para noites cheias de luzes e ruas cheias de vida. Sabemos quando desce a escuridão sagrada da noite e, no silêncio de casa, quase podemos ouvir as conversas dos anjos. Já precisamos agendar o amanhã, procurando amenizar as agulhadas do tempo, trazendo um olhar mais cuidadoso para os vestígios do dia. Vigiar nossa quietude, pedindo uma tarde com pouquíssimos senões.

Nosso olhar está habituado com o alto, enquanto pisamos uma imensidão de terra sem nos dar conta por onde andamos. Precisamos cuidar do chão que nos sustenta, olhar para baixo sem medo do escondido, ouvir o som do silêncio, revolver as camadas e descobrir alegrias que nem tinham sido percebidas, gestos que foram verdadeiros pedidos de perdão. Podemos tornar o solo tão santo quanto santo é o firmamento.

MITO OU VERDADE?

A reportagem ouviu um especialista para entender as ações do álcool no corpo, considerando o período mais frio nesta época do ano. Entenda riscos do consumo da bebida para a saúde

Bebidas alcoólicas ajudam a esquentar o corpo?

CAMILLA GERMANO

PIXABAY

Tomar um vinho em noites frias pode ser muito agradável, mas não será a bebida que ajudará a esquentar o corpo

O frio chegou mais cedo em Minas, com termômetros marcando pouco mais de 3°C em Patrocínio, no Alto Paranaíba, na segunda quinzena de maio. A onda de frio levanta uma série de questões, sendo uma delas a relação entre as bebidas alcoólicas e as baixas temperaturas.

A reportagem ouviu o médico Kaue Kranholdt, nutrólogo do Espaço Volpi, em São Paulo, para entender essa combinação e saber os principais efeitos das bebidas no organismo.

O médico explica que existe um equívoco geral de que o álcool esquenta o corpo e que pode facilitar o organismo a regular a temperatura, mas isso não ocorre.

Segundo Kaue, nosso organismo tende a fazer uma vasoconstrição periférica — que é um desvio sanguíneo de órgãos não prioritários — para controlar a temperatura e preservar, principalmente, a temperatura nos órgãos e nas áreas nobres do corpo. "Quando o álcool estimula essas vasodilatações periféricas, ele está atrapalhando nossa regulação geral do organismo", pontua Kaue.

Isso, segundo o nutrólogo, pode ser um risco, principalmente numa exposição prolongada ao frio ou até se envolver esforço físico. "De maneira geral, o aumento do consumo de álcool no tempo frio é mais comprometedor para a saúde. Ele não ajuda a regular a temperatura e ainda pode induzir à desidratação por conta da pressão do ADH (hormônio antidiurético) que ele faz e no frio as pessoas tendem a ingerir menos água, então ele pode piorar mesmo o contexto de desidratação", explica.

Além disso, o especialista alerta para outras consequências das bebidas no corpo. "O álcool também influencia numa dificuldade do organismo de conseguir fazer o controle do distúrbio ácido-base, induzido, principalmente, por esforço físico", pontua. Ele também pode causar distúrbios nas vias inflamatórias de cistotina e prostaglandina, pode comprometer a glicose e pode, eventualmente, comprometer a função cardiovascular, segundo Kaue.

"Ele (o álcool) é altamente calórico, considerando outros nutrientes da alimentação. Então, ele também vai atrapalhar uma boa dieta e o controle da composição corporal, porque também suprime a oxidação lipídica, que é a produção de energia a partir das reservas de gordura que o organismo tem", ressalta também.

OUTROS PROBLEMAS CAUSADOS PELO ÁLCOOL

O álcool também pode afetar o ganho de massa muscular, de acordo com Murilo Pires, personal do Studio Foco.

O profissional explica que os músculos dependem do colesterol para a produção de testosterona e que sem ela, o corpo não consegue manter, nem muito menos produzir, massa muscular. "Dentro da molécula de colesterol há uma vitamina chamada B3 (responsável pela conversão do colesterol em testosterona) e o álcool age destruindo essa vitamina, impedindo o desenvolvimento do músculo, além de destruí-lo", afirma.

"(O álcool) dispara os níveis de insulina, fazendo com que se interrompa a síntese proteica. E nas mulheres, devido aos níveis mais baixos de testosterona, esse efeito é mais agressivo", complementa.

Kaue Kranholdt, nutrólogo do Espaço Volpi

Quando o álcool estimula essas vasodilatações periféricas, ele está atrapalhando nossa regulação geral do organismo"

"O aumento do consumo de álcool no tempo frio é mais comprometedor para a saúde. Ele não ajuda a regular a temperatura e pode induzir à desidratação"

"(O álcool) dispara os níveis de insulina, fazendo com que se interrompa a síntese proteica. E nas mulheres, devido aos níveis mais baixos de testosterona, esse efeito é mais agressivo"

BEBEL SOARES

PADECENDO

> *A irresponsabilidade paterna é validada, aceita e aplaudida, enquanto as mulheres são marginalizadas e julgadas"*

FUNDADORA DA REDE MATERNA PADECENDO NO PARAÍSO » padecendo@gmail.com

Redução de pensão alimentícia

Na semana passada, recebi um e-mail de um leitor:

"Prezada Bebel Soares;

Se um pai é separado judicialmente, se não tiver condições de manter o valor da pensão, o certo é pedir a redução, pois se não pagar o que foi determinado pela Justiça dá cadeia.

Lembrando que a punição se dá quando completa três pensões não pagas. Então, é melhor pedir a redução do que aproveitar dos favores da lei."

Caro pai separado, se uma mãe vê sua renda diminuir, ela tenta cortar gastos e se vira para conseguir pagar as contas. Ela vai virar "mãe empre- endedora", vai fazer brigadeiro para vender, vai pedir dinheiro emprestado, vai fazer vaquinha na internet, vai fazer bico depois do expediente, vai topar qualquer trabalho para alimentar seus filhos.

Quando a renda do pai separado diminui, ele corre para pedir redução da pensão alimentícia dos filhos, como se eles pudessem passar um período sem comer, sem ter onde morar... Enquanto você está aí se lamuriando, tem um monte de mãe se virando como pode para sustentar seus filhos. Acha certo pedir redução de pensão? Não está preocupado se seus filhos vão ter comida na mesa? Preocupa-se com você e com o risco que você corre de ser preso?

Se você imaginasse a quantidade de pedidos de ajuda que tenho recebido de mães solo... Elas pedem ajuda para divulgar vaquinha para comprar remédio, para comprar comida. Elas pedem emprego, qualquer emprego, na área de formação delas ou não. Tem mãe que tem formação que topa fazer faxina para garantir o sustento da família.

Já pensou se você tivesse ficado viúvo? Como ia sustentar seus filhos? Ia conseguir cuidar deles e sair para trabalhar? Ou ia passar a responsabilidade para outra mulher? Sua mãe, uma irmã, uma tia?

Você passa com seus filhos o mesmo tempo que a mãe deles passa? Faça o exercício de imaginar você com a guarda dos filhos e ela pagando pensão alimentícia. Tente imaginar a situação invertida. Os homens podem tudo, as mulheres ficam com a culpa. A irresponsabilidade paterna é validada, aceita e aplaudida, enquanto as mulheres são margi- nalizadas e julgadas.

DEPOSITPHOTOS

Tem mãe que trabalha fora, tem mãe que traba- lha em casa, tem mãe que trabalha dentro e fora de casa. Tem mãe que tem jornada dupla, tem mãe que tem jornada tripla. Só não tem mãe que não trabalha.

Os homens podem escolher o quanto vão se envolver com a paternidade; vocês pensam que ajudam, que fazem favor, não entendem que é obrigação? Enquanto a mãe está lá fazendo mais do que dá conta. Sobrecarregada, exausta, preocupada, sua preocupação é não ser preso. Criar um filho exige renúncias. Por que só a mãe abdica da carreira, da vida social, das noites de sono, e até da sua liberdade para criar os filhos e o pai não pode abdicar de nada por eles?

Quando a gente escolhe ter filhos, deve se lembrar de que essa é uma escolha para o resto da vida. Dar conta de criar esses seres humanos não é esco- lha, é obrigação. Não queria ter filhos, mas ela engravidou? Ah, se você não queria filhos deveria ter feito vasectomia, ou, no mínimo, usado cami- sinha. Homem só engravida mulher se quiser, ela não faz filho sozinha!

Caro leitor, meu conselho é: cuide dos filhos que você tem, você se separou da mãe deles, mas não deixou de ser pai. Se está difícil, cuide para não engravidar outras mulheres, seja responsável pelos seus atos, pare de se lamentar, coloque sua capa de super-herói, e vá à luta!

NUTRIÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 17% das crianças brasileiras apresentam hipertensão arterial. Um dos motivos é o consumo de alimentos inadequados

Alimentação é essencial no controle da pressão

AMANDA SERRANO*

Uma boa parte dos adultos brasileiros é hipertensa, ou seja, tem a pressão arterial mal controlada, o que pode trazer riscos e danos irreversíveis à saúde. Para piorar a situação, metade dessas pessoas com pressão alta nem sabe que tem a doença. Mesmo entre os que sabem, somente a minoria a trata adequadamente. E pasmem, ela não ocorre só em adultos. Esse problema já atinge a população infantil.

O cardiologista Pedro Júnior, do Hospital Casa de Saúde Guarujá (HSCG), explica que a hipertensão entre crianças e adolescentes pode ocorrer por várias causas, como por problemas no coração, rins e sistema endócrino. A doença também está muito relacionada à obesidade infantil e ao sedentarismo, e, se não for tratada precocemente, pode acarretar maiores danos na vida adulta.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 17% das crianças brasileiras têm hipertensão arterial. Já a Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp) afirma que, aproximadamente, 33% da população adulta e 65% da população idosa no Brasil sofrem de hipertensão e apenas 20% controlam a evolução da doença regularmente.

Um dos motivos para a ocorrência do problema é a alimentação inadequada. O consumo excessivo de gorduras, carboidratos, refinados e sal, a lacuna de nutrientes, a falta de exercícios físicos e a obesidade – mal de 41 milhões de brasileiros – é uma combinação perfeita para começar a ter pressão alta.

ARTÉRIAS A hipertensão é uma condição crônica caracterizada pelos níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias. Ela ocorre quando os valores das pressões máxima e mínima são iguais ou maiores que 140/190mmHg (ou 14 x 9). Em condições normais, o índice fica em 120 x 80mmHg (ou 12 x 8).

"Esse aumento da pressão arterial ocorre quando os vasos sanguíneos ficam mais rígidos e perdem a elasticidade, o que faz com que o coração precise fazer mais força para bombear o sangue por todo o corpo", esclarece o cardiologista Rodrigo Lanna, do Hospital Semper. O aumento do exercício cardíaco é um dos principais fatores de risco para ocorrência de acidente vascular cerebral, infarto, aneurisma cerebral e insuficiências renal e cardíaca.

O tratamento da hipertensão ocorre, na grande maioria dos casos, por meio de medicamentos. Porém, você sabia que existem alimentos que podem baixar sua pressão naturalmente? Baseado nisso, o cardiologista Roberto Yano separou cinco tipos de alimentos que podem ajudar a reduzir os níveis de sua pressão arterial. Confira!

PIXABAY

ALIADOS DA PRESSÃO ARTERIAL

1. Alimentos ricos em potássio

O potássio é um importante mineral, essencial para o funcionamento do corpo humano. Ele tem influência direta no sistema nervoso central, nos músculos, no coração e equilibra o pH do sangue.

As frutas ricas em potássio são: banana, melão, abacate, laranja, ameixa. Entre os vegetais estão espinafre, ervilha, a maioria das folhas verde- escuras, tomate, feijão. Peixes como atum e linguado também são ricos em potássio e vale a pena introduzi - los na alimentação.

"Vale destacar que as dietas regadas a sódio geralmente têm baixa presença de potássio e isso também está associado à maior incidência de piora na pressão arterial. Então, cuidado com o sal de cozinha, enlatados e embutidos, porque eles são ricos em sódio", declara Yano.

PIXABAY

2. Café e produtos com cafeína

O café tem vários compostos bioativos, como polifenóis, ácido clorogênico, magnésio e potássio, que podem ajudar na diminuição da pressão arterial.

"Muitos sabem que o café/cafeína aumenta a pressão arterial. Mas é muito importante evidenciar que isso pode acontecer até três horas após o consumo e se tomado em grandes quantidades", diz. O consumo regular – reitera o médico – ou seja, se ingerido em pequenas quantidades todos os dias, ajudará a controlar a hipertensão.

FREEPIK/DIVULGAÇÃO

3. Chocolate e derivados do cacau

"Um estudo mostrou que consumir derivados do cacau pode reduzir a pressão arterial. O cacau tem alguns elementos que ajudam na elasticidade das artérias. Além de diminuir a pressão arterial, eles têm efeito antioxidante. Mas, para o chocolate fazer bem à saúde, priorize os que têm pelo menos 70% de cacau na composição. Outro ponto importante é que consumir chocolate ou derivados do cacau pode adicionar mais calorias à sua dieta. Então, você preciso buscar um equilíbrio e consumir em pequena quantidade", alertou.

FREEPIK/DIVULGAÇÃO

4. Dieta Dash

Ao invés de falar sobre um quinto alimento, o cardiologista aponta uma outra maneira de controlar a pressão alta: a Dieta Dash. A Diretriz de Hipertensão Arterial a recomenda tanto para os hipertensos quanto para as pessoas que querem evitar esse problema.

Essa dieta, além de ajudar no controle da hipertensão, traz benefícios adicionais, como perda de peso e redução do risco cardiovascular.

A dieta se baseia no aumento do consumo de frutas, legumes, arroz integral, trigo, aveia, laticínios de baixo teor de gordura, e a ingestão de oleaginosas de boa qualidade, como as castanhas. "Você deve reduzir o consumo de gorduras, carnes vermelhas e bebidas com açúcar. O ideal é montar um cardápio junto à sua nutricionista, baseado nessa dieta. Vale reforçar que a melhor maneira para manter níveis adequados de pressão arterial é se alimentar bem, evitar sobrepeso, obesidade, se exercitar e evitar o tabagismo", finaliza Roberto Yano.

5. Laticínios

"Os laticínios pobres em gorduras podem ter ação hipotensora. Os laticínios em geral contêm elementos com efeito potencial e benéfico, por ter em sua composição cálcio, magnésio, potássio, além dos probióticos que ajudam a regular o nosso intestino", afirmou.

Exemplos são: iogurte natural, queijo cottage, coalhada e até o queijo minas, que tem menos gordura que os amarelos.

* Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie